

120

INDICADORES
SOCIAIS

2014



OBSERVATÓRIO
DO RECIFE

CIDADANIA COM ATITUDE

EDITORIAL

E eis que chegamos à quinta publicação dos Indicadores da Cidade do Recife. E isso é para nós motivo de comemoração. Primeiro porque não é nada simples para um movimento cuja a base é o voluntariado conseguir financiamentos que tornem possível custear a produção desse tipo de publicação (pois há uma grande equipe de produção por trás, desde o trabalho com os números, passando pela diagramação e finalmente a publicação de tudo). Segundo porque os dados, apesar de públicos e de serem um direito do cidadão, nem sempre estão disponíveis (ou pelo menos não disponíveis em tempo viável para o fechamento das edições). Mas conseguimos.

Este é um dos três grandes compromissos do Observatório do Recife com a cidade: sistematizar esses dados e de torná-los cada vez mais acessíveis à população. Eles devem ser simples para que todos entendam. Eles devem ser claros para que todo mundo consiga enxergar onde a cidade precisa melhorar. Tudo isso para que os pleitos, as conversas, os compartilhamentos de postagens nas redes sociais e os debates possam ser embasados na realidade. Na realidade da nossa cidade.

Com os dados sistematizados é possível para nós conseguir dar andamento aos outros dois compromissos do movimento: mobilização das pessoas e influência na gestão pública. Para tanto procuramos o diálogo com a Poder Municipal no intuito de conseguir propor as mudanças na direção do Recife que precisamos. E fazemos isso junto como cidadãos, pessoas que em algum momento decidiram se juntar a nós e decidiram que nossa causa vale a pena (pois nossa causa é a Cidade!). Por isso, se você está começando a ler este material, saiba, você é mais do que bem-vindo num dos nossos grupos de Trabalho. Participe com a gente!

Boa leitura!

O OBSERVATÓRIO DO RECIFE

MISSÃO

Mobilizar a sociedade para selecionar, propor e monitorar um conjunto de indicadores e metas que se constituam numa agenda de desenvolvimento sustentável para o Recife e que levem a transformá-la numa cidade melhor para se viver, socialmente justa, ambientalmente equilibrada e economicamente viável.

OBJETIVOS

- ⊕ Estimular a efetiva participação da sociedade civil na elaboração de propostas:
 - (a) focadas na melhoria da qualidade de vida da cidade;
 - (b) orientadas para um desenvolvimento sustentável;
 - (c) que ampliem a inclusão social.
- ⊕ Acompanhar permanentemente indicadores que contribuam para o desenvolvimento sustentável do Recife e monitorar seu desempenho em relação a atuação do poder executivo municipal.
- ⊕ Sensibilizar o cidadão recifense para uma participação ativa em prol da nossa cidade;
ser um espaço para análise e debate sobre a cidade, buscando influenciar a administração pública;
- ⊕ Contribuir para a eficácia e a transparência das políticas públicas.

PARA ENTENDER OS INDICADORES

Como organizamos isso tudo?

Para chegar a esta publicação, com todos esses dados sobre a cidade do Recife, o ODR estruturou todo o trabalho a partir de dois eixos de estrutura:

- ⊗ **da base técnica dos indicadores do Programa Cidades Sustentáveis** (www.cidadessustentaveis.org.br/indicadores), que já são nacionalmente reconhecidos para promover uma avaliação dos diversos aspectos da qualidade de vida e da garantia de direitos de uma população;
- ⊗ **a partir de uma proposta técnica de indicadores reconhecidamente fortes para avaliação dos diversos aspectos da qualidade de vida e da garantia de direitos da população na cidade do Recife, aqueles com forte possibilidade de subsidiar as discussões sobre as políticas públicas, no contexto das realizações governamentais que permitissem impactos reais e transformadores da vida do recifense.**

Ambos os critérios foram discutidos e validados por todos os Grupos de Trabalho (GTs) temáticos do Observatório do Recife, que consideraram que:

- ⊛ **O exercício feito pelos grupos de trabalho contemplou uma ampliação dos indicadores em quase todos os eixos analisados pelo Observatório do Recife em relação à publicação do ano anterior, incorporando todos que tinham forte chance de disponibilidade dos dados no contexto municipal.**
- ⊛ **Ao mesmo tempo foi observada a existência, em fontes oficiais, das estatísticas selecionadas e sua possibilidade de medição e período disponível.**

EIXOS ANALISADOS:

Gestão e Governança >> Saúde >> Educação >> Trabalho, Renda e Desigualdade >> Segurança >> Mobilidade >> Espaço Urbano >> Juventude >> Cultura >> História >> Turismo >> Meio Ambiente

Em cada um dos temas, foram apresentados os dados mais recentes possíveis, objetivando gerar um retrato atualizado da cidade. A escolha de fontes oficiais de informação permite a atualização regular de todos os dados e possibilitando estabelecer uma cultura de “gestão por indicadores”, isto é, com formas objetivas precisas de medição, priorizando, sobretudo, a continuidade e veracidade da informação.

Comparações

- ⊛ **Sempre que possível, foram incluídas comparações dos indicadores do Recife com as das demais capitais nordestinas e o a posição do ranking entre as capitais brasileiras.**
- ⊛ **Também, sempre que possível, foram registrados os valores de cada indicador nos quatro últimos anos, constituindo uma série histórica da variação da situação do município.**

Leitura do Indicador

Para representação do movimento realizado pelo indicador, no que se refere à melhoria, piora ou variação pouco expressiva, optou-se pela utilização de sinais que significam:



Flecha apontada para cima

a situação melhorou com uma variação igual ou superior a 5%.



Flecha na horizontal

a variação foi considerada pouco expressiva, com uma variação para melhor ou para pior inferior a 5%.



Flecha apontada para baixo:

a situação piorou com uma variação igual ou superior a 5%.

Nota-se que dependendo da natureza do indicador, a melhora da situação se dá com a diminuição do número (por exemplo, a taxa de mortalidade infantil se torna melhor quando diminui). Em outros casos, a melhora se dá com o aumento do número (são exemplos disso o IDEB e o percentual de cobertura de esgoto: quanto maior melhor).

Inovações Recentes:

⊛ Indicação sobre a polaridade do indicador (**QUANTO MAIOR MELHOR, QUANTO MENOR MELHOR, NÃO SE APLICA** a polaridade).

⊛ **QUADRO RESUMO** sobre o comportamento do indicador no último ano analisado comparativamente ao ano imediatamente anterior.

As principais fontes oficiais de pesquisas consultadas para a elaboração desse documento foram:

- ⊗ Ministério do Trabalho e Emprego - os dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, especificamente a base que compreende os estoques dos anos de 2010, 2011 e 2012;
- ⊗ Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Econômicos – DIEESE – para os dados sobre a evolução do desemprego no município foi observado a informação da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED;
- ⊗ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – dado referente a estimativas da população e Censo 2010;
- ⊗ Departamento de Informática do SUS – DATASUS – dados para análise dos eixos de saúde e segurança;
- ⊗ Secretaria Estadual de Saúde – Pernambuco;
- ⊗ Secretaria Municipal de Educação;
- ⊗ Secretaria Estadual de Educação;
- ⊗ Ministério da Educação/INEP;
- ⊗ Prefeitura da Cidade do Recife;
- ⊗ Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco – para análise do eixo de governança;
- ⊗ Secretaria de Defesa Social – SDS – Estado de Pernambuco – dados para análise do eixo de segurança;
- ⊗ CPRH – Agência Estadual de Meio Ambiente – dados para análise do eixo de Meio Ambiente;
- ⊗ Grande Recife Consórcio;
- ⊗ Ministério das Cidades / SNIS.



INDICADORES DO RECIFE

GESTÃO & GOVERNANÇA

O termo Governança deriva da palavra Governo, e pode ter várias interpretações, dependendo do enfoque. O GT de Governança adotou o conceito utilizado pelo Banco Mundial, que diz “governança é a maneira pela qual o poder é exercido na administração dos recursos sociais e econômicos de um país visando o desenvolvimento, abrangendo ainda a capacidade dos governos de planejar, formular e programar políticas e cumprir funções.” A partir desse conceito, foram escolhidos os indicadores aqui elencados, com o objetivo de conceber um panorama da Governança municipal atual.



DESEMPENHO DOS INDICADORES EM 2013
 QUADRO DE MEDIÇÃO

Indicador | Situação

PIORA
 SEM VARIACÃO EXPRESSIVA
 MELHORA
 NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR

REPRESENTAÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA NA RECEITA TOTAL			
REPRESENTAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA NA RECEITA CORRENTE			
REPRESENTAÇÃO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS NAS DESPESAS CORRENTES			
REPRESENTAÇÃO DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES NA DESPESA CORRENTE TOTAL			
EMPREGO FORMAL NO SETOR PÚBLICO MUNICIPAL			
CONSELHOS MUNICIPAIS			
ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DELIBERATIVOS E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NA CIDADE			
REPRESENTAÇÃO DO ORÇAMENTO EXECUTADO			
REPRESENTAÇÃO DAS DESPESAS COM OBRAS E INSTALAÇÕES			
REPRESENTAÇÃO DA AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA			
PARTICIPAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO PIB MUNICIPAL			



GESTÃO & GOVERNANÇA

REPRESENTAÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA NA RECEITA TOTAL

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA NO TOTAL DA RECEITA DO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Esse indicador pode sinalizar o grau de autonomia financeira da Prefeitura e independência para cobrir as despesas com os serviços prestados à população. Em 2013, o resultado em valores absolutos foi menor do que o registrado no ano anterior e representou uma queda na participação sobre o montante da Receita total, com o indicador oscilando em -16,86%, observa-se uma situação de piora entre 2013 e 2012.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE REPRESENTAÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA NA RECEITA TOTAL

2010	39,91%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 982.111.493
2011	41,15%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 1.197.033.306
2012	47,60%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 1.688.505.038
2013	39,57%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 1.430.829.253



GESTÃO & GOVERNANÇA

REPRESENTAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA NA RECEITA CORRENTE

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA NA RECEITA CORRENTE DO MUNICÍPIO DO RECIFE.

O dado apresentado fala sobre a capacidade de arrecadação de impostos do poder municipal. E isso influencia diretamente na habilidade de realização do plano de trabalho. O bom resultado da Receita Tributária pode proporcionar um relativo conforto para a gestão, a partir do aumento dos recursos que podem ser utilizados para execução das políticas públicas municipais. No período, os valores absolutos têm variado positivamente, porém sem muita expressão até 2012. Já em 2013 o aumento registrado foi de um pouco mais de 24,0%, resultado considerado muito bom para esse dado.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE REPRESENTAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA NA RECEITA CORRENTE

2010	31,08%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 786.899.708
2011	30,63%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 905.776.901
2012	31,49%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 1.082.540.101
2013	37,24%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 1.346.700.690



GESTÃO & GOVERNANÇA

REPRESENTAÇÃO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS NAS DESPESAS CORRENTES

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS NO TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES DO MUNICÍPIO DO RECIFE

A lei de Responsabilidade Fiscal preconiza que, para as despesas desta natureza, a administração pública deve atender a um percentual limite estabelecido de 51,3% considerado prudente e o percentual de 54,0% das Receitas Correntes sendo o máximo que deve atingir, sem comprometer as receitas ou prejudicar a execução das demais despesas correntes. Em 2013 o indicador correspondeu ao percentual de 57,0% das Receitas Correntes, ultrapassando o limite máximo estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, registrando assim uma situação de piora.

► POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR

► SÉRIE HISTÓRICA DE REPRESENTAÇÃO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS NAS DESPESAS CORRENTES

2010	52,53%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 1.063.953.323
2011	49,92%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 1.143.091.497
2012	50,50%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 1.341.109.891
2013	57%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 1.559.232.082



GESTÃO & GOVERNANÇA

REPRESENTAÇÃO DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES NA DESPESA CORRENTE TOTAL

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES NO TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES DO MUNICÍPIO.

Esse indicador corresponde ao item de despesa onde se computam os gastos com a manutenção (material de consumo, material de distribuição, passagens e despesas de locomoção, serviços de terceiros, locação de mão de obra, arrendamento mercantil, auxílio alimentação, dentre outros). O dado correspondeu a 41,8% da despesa corrente do município em 2013. Esse percentual foi o menor registrado no período analisado na publicação e representou uma redução de 13,0% quando comparado ao indicador observado no ano de 2012.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES NA DESPESA CORRENTE TOTAL

2010	47,06%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 953.088.912
2011	49,18%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 1.126.152.274
2012	48,09%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 1.277.238.953
2013	41,80%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 1.143.627.526,97



GESTÃO & GOVERNANÇA

EMPREGO FORMAL NO SETOR PÚBLICO MUNICIPAL

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DO TOTAL DE EMPREGADOS NO SETOR PÚBLICO SOBRE O TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Mesmo com uma participação pouco expressiva sobre o universo de empregados, é importante acompanhar a evolução do emprego formal no setor público, tendo em vista que esse indicador sinaliza, sobretudo, a capacidade do município, em termos quantitativos, de dispor de pessoal para prestação dos serviços públicos ofertados à sociedade. A cada ano, esse indicador tem apresentado um leve aumento do número de empregados. Em 2013, a administração pública municipal empregou 26.080 pessoas, o que representou 3,45% do total de vínculos formais.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE EMPREGO FORMAL NO SETOR PÚBLICO MUNICIPAL

2010	3,51%	NÚMERO ABSOLUTO 23.571
2011	3,68%	NÚMERO ABSOLUTO 25.706
2012	3,32%	NÚMERO ABSOLUTO 24.428
2013	3,45%	NÚMERO ABSOLUTO 26.080



GESTÃO & GOVERNANÇA

CONSELHOS MUNICIPAIS

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE SECRETARIAS DE GOVERNO QUE CONTAM COM CONSELHOS MUNICIPAIS COM PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE.

A gestão democrática busca, sobretudo, estimular cada vez mais a participação da população no planejamento das políticas públicas do município, no âmbito das suas várias secretarias (Saúde, Educação, Juventude, Cultura, entre outras). Por isso, quanto mais, melhor. A implementação dos conselhos tem como objetivo garantir representação equilibrada entre representantes do Estado e da sociedade civil, para um trabalho mais efetivo de controle social. Na cidade do Recife, apenas a metade das secretarias possui conselhos instituídos.

POLARIDADE



SÉRIE HISTÓRICA DE CONSELHOS MUNICIPAIS

2010	N/D	NÚMERO ABSOLUTO	N/D
2011	N/D	NÚMERO ABSOLUTO	N/D
2012	50%	NÚMERO ABSOLUTO	11
2013	50%	NÚMERO ABSOLUTO	11



GESTÃO & GOVERNANÇA

ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DELIBERATIVOS E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NA CIDADE

CORRESPONDE AO NÚMERO DE ESPAÇOS DE DISCUSSÃO E PARTICIPAÇÃO DELIBERATIVO, PARA AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NA CIDADE DO RECIFE

No contexto da Gestão e Governança, outro mecanismo de monitoramento compreende a existência de espaços de participação deliberativos e audiências públicas na cidade do Recife. Em 2013, o indicador apresentou redução do número de espaços disponíveis para realização desses importantes eventos de participação popular.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DELIBERATIVOS E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NA CIDADE

PERÍODO	2012	2013
NÚMERO DE ESPAÇOS	133	115
NÚMERO DE PARTICIPANTES	7 DIAS	7 DIAS
TEMPO DE ANTECEDÊNCIA QUE SÃO CONVOCADAS AS REUNIÕES	400	400
VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS PARA FAZER A CONVOCATÓRIA	CARRO DE SOM, CONVITES, PANFLETAGEM, TELEGRAMA, RÁDIO LOCAL	CARRO DE SOM, CONVITES, PANFLETAGEM, TELEGRAMA, RÁDIO LOCAL



GESTÃO & GOVERNANÇA

REPRESENTAÇÃO DO ORÇAMENTO EXECUTADO

CORRESPONDE À REPRESENTAÇÃO DO ORÇAMENTO QUE FOI EFETIVAMENTE EXECUTADO SOBRE O TOTAL DO ORÇAMENTO QUE FOI AUTORIZADO.

Esse indicador, de importante medição, tem como objetivo aferir a efetivação do planejamento governamental, ou seja, quanto do orçamento autorizado resultou em entrega efetiva à população, sinalizando também a capacidade da gestão municipal de realizar as intervenções planejadas. Observando a trajetória dos últimos quatro anos, registra-se que o indicador seguiu computando diminuição até 2012. O resultado em 2013 foi de leve aumento quando comparado a 2012, com variação pouco expressiva. Do ponto de vista da atividade orçamentária em 2013, 20,78% dos créditos autorizados na LOA não foram executados.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE 8. REPRESENTAÇÃO DO ORÇAMENTO EXECUTADO

2010	91,07%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 2.214.271.860,00
2011	88,74%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 2.560.908.953,00
2012	77,83%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 3.014.927.325,00
2013	79,22%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 3.246.482.358,00



GESTÃO & GOVERNANÇA

REPRESENTAÇÃO DAS DESPESAS COM OBRAS E INSTALAÇÕES

CORRESPONDE À REPRESENTAÇÃO DAS DESPESAS COM OBRAS E INSTALAÇÕES NO TOTAL DA DESPESA DO MUNICÍPIO.

O item de despesas com obras e instalações compreende também as rubricas de estudos e projetos, pagamento de obras contratadas, desapropriação de imóveis necessários à realização da obra, investimento para aquisição de imóveis, instalações, entre outros. O acompanhamento desse indicador é de forte relevância para avaliar a capacidade de investimento do município em bens condicionantes da infraestrutura do setor público. Percebe-se que ao longo dos anos o indicador seguiu registrando melhoria, e em 2013 o percentual sobre a despesa total foi de 10,10%.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE REPRESENTAÇÃO DAS DESPESAS COM OBRAS E INSTALAÇÕES

2010	4,90%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 108.483.770,60
2011	6,35%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 162.653.535,90
2012	8,21%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 247.627.533,68
2013	10,10%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 328.022.989,61



GESTÃO & GOVERNANÇA

REPRESENTAÇÃO DA AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

CORRESPONDE À PARTICIPAÇÃO DO MONTANTE DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA NO TOTAL DAS DESPESAS DO MUNICÍPIO.

Com relação aos anos de 2010 e 2011, o montante destinado ao pagamento/amortização da dívida pública seguiu computando redução, portanto melhoria do indicador. Já em 2013, o valor representou 1,80% das despesas do município, com variação pouco expressiva quando comparado com o percentual registrado em 2012. Importante ressaltar que este indicador refere-se ao pagamento e/ou amortização do principal e da atualização monetária ou cambial da dívida pública interna e externa, contratual ou mobiliária.

► POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR

► SÉRIE HISTÓRICA DE REPRESENTAÇÃO DA AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

2010	2,13%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 47.101.449,62
2011	1,92%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 49.174.732,49
2012	1,75%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 52.829.812,95
2013	1,80%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 58.346.421,29



GESTÃO & GOVERNANÇA

PARTICIPAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO PIB MUNICIPAL

CORRESPONDE À PARTICIPAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO MUNICÍPIO.

De acordo com a Agência Condepe/Fidem, a Administração Pública municipal registrou, em 2012, participação de 14,10% no Produto Interno Bruto (PIB) da capital Recife. Esse indicador revelou que a contribuição do setor público no contexto das riquezas geradas pelas atividades econômicas do município, tem se mantido estável ao longo dos últimos três anos.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE PARTICIPAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO PIB MUNICIPAL

2010	14,86%
2011	14,43%
2012	14,10%
2013	N/D



INDICADORES DO RECIFE

SAÚDE

Indicadores de Saúde são parâmetros utilizados para efetuar o planejamento das políticas públicas de saúde de um município em uma dada época. São ainda uma ótima forma de estabelecer padrões (e perceber as flutuações) desses dados ao longo de um período de tempo. A vantagem de se fazer uma leitura dos indicadores da área de saúde é averiguar a realidade através não só de um dado isolado, mas da interação entre diferentes resultados que indicam, em uma série histórica, se o município está conseguindo ou não evoluir na melhoria deste serviço.



DESEMPENHO DOS INDICADORES EM 2013
 QUADRO DE MEDIÇÃO

Indicador | Situação

PIORA
 SEM VARIACÃO EXPRESSIVA
 MELHORA
 NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR

Indicador	PIORA	SEM VARIACÃO EXPRESSIVA	MELHORA	NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	PIORA			
EQUIPES DE FAMÍLIA			MELHORA	
EQUIPES DE AGENTES COMUNITÁRIOS			MELHORA	
EQUIPAMENTOS EM UBS			MELHORA	
LEITOS HOSPITALARES		SEM VARIACÃO EXPRESSIVA		
MORTALIDADE INFANTIL		SEM VARIACÃO EXPRESSIVA		
MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE		SEM VARIACÃO EXPRESSIVA		
MORTALIDADE NEONATAL TARDIA	PIORA			
MORTALIDADE PÓS NEONATAL		SEM VARIACÃO EXPRESSIVA		
MORTALIDADE MATERNA			MELHORA	
PRÉ NATAL INSUFICIENTE		SEM VARIACÃO EXPRESSIVA		
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA		SEM VARIACÃO EXPRESSIVA		
DESNUTRIÇÃO INFANTIL	PIORA			
MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO			MELHORA	
MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO		SEM VARIACÃO EXPRESSIVA		
DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA			MELHORA	
PESSOAS INFECTADAS POR DENGUE			MELHORA	
EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS			MELHORA	
REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE SAÚDE NO TOTAL DAS DESPESAS POR FUNÇÃO DE SECRETARIA			MELHORA	



SAÚDE

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	NATAL
2º	JOÃO PESSOA
3º	TERESINA
4º	RECIFE
5º	MACEIÓ
6º	ARACAJU
7º	SÃO LUÍS
8º	FORTALEZA
9º	SALVADOR

Fonte: DATASUS

CORRESPONDE AO NÚMERO DE UNIDADES BÁSICAS PÚBLICAS DE ATENDIMENTO EM SAÚDE, POR DEZ MIL HABITANTES NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

A evolução deste indicador no período 2010 a 2013 não registrou melhoria, saindo de uma situação de estabilidade para piora em 2013, ainda abaixo da meta recomendada de garantir uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para cada 10 mil habitantes. Para garantir o acesso fácil e rápido da população a esse serviço é preciso monitorar a disponibilidade de UBS para os habitantes da cidade pois isso nos permite avaliar o mínimo de assistência que está sendo prestada ao cidadão.

POLARIDADE



SÉRIE HISTÓRICA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

2010	1,08	NÚMERO ABSOLUTO
		166
2011	0,96	NÚMERO ABSOLUTO
		148
2012	0,96	NÚMERO ABSOLUTO
		149
2013	0,93	NÚMERO ABSOLUTO
		148

Fonte: DATASUS



SAÚDE

EQUIPES DE FAMÍLIA

CORRESPONDE AO NÚMERO DE EQUIPES DA FAMÍLIA, POR QUATRO MIL HABITANTES NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Este dado possui grande relevância para a avaliação dos serviços de saúde à população, sobretudo na atenção primária. Quando bem preparadas, essas equipes possuem um papel fundamental na prevenção de doenças e promoção da melhoria na qualidade de vida da comunidade. Mesmo tendo apresentado melhoria, com aumento significativo em números absolutos, o indicador ainda é considerado insuficiente para a capital recifense, correspondendo a menos de uma equipe para cada 4 mil residentes no município.

POLARIDADE



SÉRIE HISTÓRICA DE EQUIPES DA FAMÍLIA

2010	0,11	NÚMERO ABSOLUTO	44
2011	0,11	NÚMERO ABSOLUTO	42
2012	0,17	NÚMERO ABSOLUTO	68
2013	0,28	NÚMERO ABSOLUTO	112



SAÚDE

EQUIPES DE AGENTES COMUNITÁRIOS

CORRESPONDE AO NÚMERO DE EQUIPES AGENTES COMUNITÁRIOS, POR QUATRO MIL HABITANTES NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Este indicador é também considerado de grande importância para a melhoria dos serviços de saúde da atenção primária para a população. Assim como nas Equipes de Saúde, as equipes de agentes comunitários, quando bem preparadas, possuem um papel fundamental na prevenção de doenças e promoção da melhoria na qualidade de vida da comunidade, pois são essas equipes que estão mais próximas dos domicílios. Mesmo tendo apresentado melhoria nos últimos dois anos, o indicador ainda é considerado insuficiente com apenas 0,17 equipe para cada 4 mil residentes no Recife.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE EQUIPES DE AGENTES COMUNITÁRIOS

2010	0,09	NÚMERO ABSOLUTO	33
2011	0,07	NÚMERO ABSOLUTO	28
2012	0,15	NÚMERO ABSOLUTO	60
2013	0,17	NÚMERO ABSOLUTO	68



SAÚDE

EQUIPAMENTOS EM UBS

CORRESPONDE AO NÚMERO MÉDIO DE EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.

Para promover um atendimento adequado à população, as Unidades Básicas de Saúde precisam estar, pelo menos, bem estruturadas em termos de equipamentos. No Recife, o número médio disponível em cada unidade de saúde foi de 343 equipamentos, representando um aumento de 28 itens e uma situação de melhoria do indicador quando comparado à média disponível em 2012.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE EQUIPAMENTOS EM UBS

2010	1,69	NÚMERO ABSOLUTO	281
2011	2,03	NÚMERO ABSOLUTO	300
2012	2,11	NÚMERO ABSOLUTO	315
2013	2,32	NÚMERO ABSOLUTO	343



SAÚDE

LEITOS HOSPITALARES

► POLARIDADE



► RANKING DAS CAPITALS DO NORDESTE

1º	RECIFE
2º	JOÃO PESSOA
3º	ARACAJÚ
4º	SÃO LUÍS
5º	TERESINA
6º	NATAL
7º	MACEIÓ
8º	FORTALEZA
9º	SALVADOR

Fonte: DATASUS

CORRESPONDE AO NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES PÚBLICOS E PRIVADOS DISPONÍVEIS POR MIL HABITANTES NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

O número de leitos hospitalares aumentou em números absolutos. Em 2013 o Recife possuía 225 leitos a mais do que em 2012, no entanto, esse aumento não refletiu em melhoria do indicador, que permaneceu o mesmo quando calculado a unidade para cada mil habitantes residentes no Recife. Em 2013 o Recife ocupava a primeira posição dentre as capitais do Nordeste no indicador de número de leitos hospitalares.

► SÉRIE HISTÓRICA DE LEITOS HOSPITALARES

2010	5,2	NÚMERO ABSOLUTO
		8.022
2011	5,2	NÚMERO ABSOLUTO
		8.059
2012	5,2	NÚMERO ABSOLUTO
		8.157
2013	5,2	NÚMERO ABSOLUTO
		8.382

Fonte: DATASUS



POSIÇÃO
RECIFE
NO BRASIL

2013

2º
LUGAR



SAÚDE

MORTALIDADE INFANTIL

CORRESPONDE AO NÚMERO DE ÓBITOS DE CRIANÇAS COM MENOS DE UM ANO DE VIDA PARA CADA GRUPO DE MIL NASCIDOS VIVOS NO MESMO ANO E TERRITÓRIO, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Assim como nos anos anteriores, o indicador relativo à taxa de mortalidade infantil apresentou variação pouco expressiva em 2013. Com 13 casos a mais em relação a 2012, o índice chegou a 12,47 mortes para cada mil nascidos vivos no município do Recife. Esse indicador consiste em um importante referencial para avaliação das ações de política pública de assistência social que estão sendo oferecidas para as mães e seus filhos recém-nascidos, avaliando não só as condições de acesso aos serviços de saúde, mas também a qualidade da assistência.

POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE MORTALIDADE INFANTIL

2010	12,90	NÚMERO ABSOLUTO 281
2011	12,54	NÚMERO ABSOLUTO 279
2012	12,19	NÚMERO ABSOLUTO 276
2013	12,47	NÚMERO ABSOLUTO 289



SAÚDE

MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE

CORRESPONDE AO NÚMERO DE MORTES DE CRIANÇAS ATÉ SEIS DIAS DE VIDA, POR MIL NASCIDAS VIVAS NO MESMO PERÍODO E TERRITÓRIO, POR LOCAL DE MORADIA, NO MUNICÍPIO DO RECIFE

A mortalidade na idade precoce aumentou em número de ocorrências em 2013, sete casos a mais do total registrado em 2012. Mas o indicador calculado para cada mil nascidos vivos evoluiu com variação pouco expressiva. A morte infantil nessa fase está relacionada, dentre outros, à má formação e deficiências congênitas dos recém-nascidos, além da falha na disponibilidade de cobertura de saúde adequada, da má qualidade do atendimento prestado à gestante, aos cuidados durante o período da gravidez e a atenção dada ao recém-nascido.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE

2010	7,07	NÚMERO ABSOLUTO 154
2011	6,47	NÚMERO ABSOLUTO 144
2012	6,45	NÚMERO ABSOLUTO 146
2013	6,60	NÚMERO ABSOLUTO 153



SAÚDE

MORTALIDADE NEONATAL TARDIA

CORRESPONDE AO NÚMERO DE MORTES DE CRIANÇAS DE SETE A 28 DIAS DE VIDA, POR MIL NASCIDAS VIVAS NO MESMO PERÍODO E TERRITÓRIO, POR LOCAL DE MORADIA, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Esse tipo de mortalidade, que ocorre no intervalo de tempo entre sete e 28 dias do nascimento do bebê, definida como neonatal tardia, também está associada às causas internas fisiológicas e à qualidade da assistência médica e hospitalar, soma-se a isso uma exposição maior sobre o ambiente onde a família habita e das suas condições de vida. Em 2013 foram registrados cinco casos a mais do número notificado em 2012, o que conferiu uma situação de piora do indicador.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE MORTALIDADE NEONATAL TARDIA

2010	1,97	NÚMERO ABSOLUTO 43
2011	2,38	NÚMERO ABSOLUTO 53
2012	2,30	NÚMERO ABSOLUTO 52
2013	2,46	NÚMERO ABSOLUTO 57



SAÚDE

MORTALIDADE PÓS NEONATAL

CORRESPONDE AO NÚMERO DE MORTES DE CRIANÇAS DE MAIS DE 28 DIAS DE VIDA ATÉ 12 MESES, POR MIL NASCIDAS VIVAS NO MESMO PERÍODO E TERRITÓRIO, POR LOCAL DE MORADIA, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Em 2013 foram notificadas 79 mortes de crianças com idade entre 28 dias e 12 meses, conferindo um indicador de 3,4 mortes para cada mil nascidos vivos. Em relação a 2012 foi observada uma variação pouco expressiva, registrando aumento de apenas um caso. A mortalidade pós-neonatal compreende a segunda maior fase entre os casos de mortalidade infantil e recebe influência significativa das condições de esgotamento sanitário, do nível cultural e educacional das mães, da situação socioeconômica e do acesso aos serviços de assistência à criança.

POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE MORTALIDADE PÓS NEONATAL

2010	3,86	NÚMERO ABSOLUTO 84
2011	3,68	NÚMERO ABSOLUTO 82
2012	3,45	NÚMERO ABSOLUTO 78
2013	3,41	NÚMERO ABSOLUTO 79



SAÚDE

MORTALIDADE MATERNA

CORRESPONDE AO NÚMERO DE MORTES FEMININAS POR CAUSA DA MATERNIDADE, PARA CADA DEZ MIL NASCIDOS VIVOS NO MESMO ANO E TERRITÓRIO, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

O indicador de mortalidade materna apresentou melhoria no Recife. Em 2013 foram registrados 14 casos de morte materna, redução de duas ocorrências quando comparado com o ano de 2012. As causas que podem interferir no comportamento indesejado desse indicador vão desde assistência inadequada, com baixo acesso aos serviços médicos e hospitalares na ocasião do parto, como também a falta de cuidado no pré-natal.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE MORTALIDADE MATERNA

2010	5,05	NÚMERO ABSOLUTO	11
2011	4,49	NÚMERO ABSOLUTO	10
2012	7,07	NÚMERO ABSOLUTO	16
2013	6,04	NÚMERO ABSOLUTO	14



SAÚDE PRÉ NATAL INSUFICIENTE

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	JOÃO PESSOA
2º	RECIFE
3º	NATAL
4º	TERESINA
5º	ARACAJÚ
6º	MACEIÓ
7º	SALVADOR
8º	FORTALEZA
9º	SÃO LUIS

Fonte: DATASUS

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE NASCIDOS VIVOS CUJAS MÃES FIZERAM MENOS DE SETE CONSULTAS PRÉ-NATAL, NO MESMO ANO E TERRITÓRIO, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

De acordo com o Sistema Único de Saúde (SUS), um quantitativo abaixo de sete consultas de pré-natal é considerado insuficiente para o acompanhamento gestacional. E este é, muitas vezes, o principal determinante do aumento da incidência de mortalidade infantil, neonatal precoce e neonatal tardia. O Recife é a segunda capital do Nordeste com menor percentual de mulheres com pré-natal insuficiente - cerca de 40,0% das mães de recém nascidos vivos fizeram menos de sete consultas em 2013 - mas ainda assim é considerado um índice alto.

► POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE PRÉ NATAL INSUFICIENTE

ANO	PERCENTUAL	NÚMERO ABSOLUTO
2010	41,01%	8.935
2011	41,81%	9.304
2012	39,85%	9.020
2013	40,39%	9.362

Fonte: DATASUS



SAÚDE

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

RANKING DAS CAPITALS DO NORDESTE

1º	SALVADOR	15,05
2º	TERESINA	15,73
3º	JOÃO PESSOA	16,00
4º	ARACAJU	16,46
5º	NATAL	17,27
6º	SÃO LUÍS	17,30
7º	RECIFE	17,30
8º	FORTALEZA	17,32
9º	MACEIÓ	24,22

Fonte: DATASUS

CORRESPONDE À PORCENTAGEM DE NASCIDOS VIVOS CUJAS MÃES TINHAM 19 ANOS OU MENOS SOBRE O TOTAL DE NASCIDOS VIVOS, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

O número de mães com idade de 19 anos ou menos foi de 4.011 no município do Recife, e representou 17,30% das mulheres que tiveram filhos em 2013. Observa-se que esse indicador vem apresentando variação pouco expressiva ao longo do período analisado, quando se espera que esses casos diminuam consideravelmente. Esse indicador reflete o nível de orientação sobre a gravidez precoce, como também a eficácia dos mecanismos de prevenção.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA



Fonte: DATASUS



SAÚDE

DESNUTRIÇÃO INFANTIL

CORRESPONDE À PROPORÇÃO DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS CONSIDERADAS DESNUTRIDAS.

Este indicador tem grande importância na aferição das condições de saúde e da assistência básica prestadas às crianças na atenção primária. A desnutrição infantil pode ser tratada e evitada com apenas alguns cuidados e uma alimentação adequada. Em 2013, foram registrados 5.336 casos de desnutrição infantil no Recife, correspondendo a 5,44% da população residente no município com idade abaixo de cinco anos.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE DESNUTRIÇÃO INFANTIL

2010	N/D	NÚMERO ABSOLUTO N/D
2011	N/D	NÚMERO ABSOLUTO N/D
2012	0,01%	NÚMERO ABSOLUTO 5
2013	5,44%	NÚMERO ABSOLUTO 5.336



SAÚDE

MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	ARACAJU
2º	SÃO LUÍS
3º	SALVADOR
4º	MACEIÓ
5º	NATAL
6º	TERESINA
7º	FORTALEZA
8º	JOÃO PESSOA
9º	RECIFE

Fonte: DATASUS



2013 **26º** LUGAR

CORRESPONDE AO NÚMERO DE MORTES POR DOENÇA DO APARELHO RESPIRATÓRIO PARA CADA DEZ MIL HABITANTES NO MESMO PERÍODO E TERRITÓRIO, POR LOCAL DE MORADIA, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Pioramos neste Indicador! A cidade do Recife apresentou alta em 2013. Em valores absolutos foram 1.736 casos, contra 1.559 registrados em 2012. Com isso, o indicador calculado para cada dez mil habitantes ficou em 10,85, conferindo ao indicador uma situação de piora. Dentre as capitais nordestinas o Recife ocupa o último lugar no ranking dos melhores indicadores de mortalidade por doenças do aparelho respiratório, ou seja, é o pior em número de casos dessa natureza. Precisamos melhorar!

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR

► SÉRIE HISTÓRICA DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

ANO	INDICADOR (DEZ MIL HABITANTES)	NÚMERO ABSOLUTO
2010	8,95	1.376
2011	9,64	1.491
2012	10,03	1.559
2013	10,85	1.736

Fonte: DATASUS



SAÚDE

MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO

CORRESPONDE AO NÚMERO DE MORTES POR DOENÇA DO APARELHO CIRCULATÓRIO PARA CADA DEZ MIL HABITANTES NO MESMO PERÍODO E TERRITÓRIO, POR LOCAL DE MORADIA, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Ao longo do período analisado, o indicador seguiu registrando variação pouco expressiva e uma situação de relativa estabilidade. Assim como nos casos de mortalidade por doenças do aparelho respiratório, a cidade do Recife também apresenta o pior indicador dentre as capitais do Nordeste. Aqui estamos falando da incidência de doenças associadas a fatores de risco como sedentarismo, diabetes, estresse, tabagismo, obesidade e hipertensão.

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	SALVADOR
2º	FORTALEZA
3º	ARACAJU
4º	SÃO LUÍS
5º	NATAL
6º	TERESINA
7º	MACEIÓ
8º	JOÃO PESSOA
9º	RECIFE

Fonte: DATASUS



2013 **24º** LUGAR

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR

► SÉRIE HISTÓRICA DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO

ANO	ÍNDICE	NÚMERO ABSOLUTO
2010	20,45	3.144
2011	20,01	3.095
2012	19,14	2.977
2013	18,44	2.949

Fonte: DATASUS



SAÚDE

DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA

CORRESPONDE AO NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA POR 10 MIL HABITANTES (PRINCIPAIS DOENÇAS: FEBRE TIFÓIDE, FEBRE PARATIFÓIDE, SHIGELOSES, CÓLERA, HEPATITE, AMEBIASE, GIARDÍASE, ESQUISTOSSOMOSE, ASCARIDÍASE, LEPTOSPIROSE).

Melhoramos! Este é um dado diretamente ligado às condições de saneamento básico dos domicílios particulares e da qualidade de abastecimento ofertados à população, esses números ressaltam a qualidade da rede de tratamento de água e esgoto de um município e também as medidas de educação da população quanto à higiene pessoal. As doenças de veiculação hídrica são transmitidas através da ingestão de água poluída ou contaminada.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA

2010	N/D	NÚMERO ABSOLUTO	N/D
2011	N/D	NÚMERO ABSOLUTO	N/D
2012	1,04	NÚMERO ABSOLUTO	161
2013	0,11	NÚMERO ABSOLUTO	18



SAÚDE

PESSOAS INFECTADAS POR DENGUE

CORRESPONDE AO NÚMERO DE PESSOAS INFECTADAS COM DENGUE POR 10 MIL HABITANTES, POR ANO, NO RECIFE.

Os dados apresentados pela Prefeitura do Recife demonstram uma situação de melhoria, com redução significativa do número de notificações em relação a 2012, quando o indicador computou 7.384 casos. O número de pessoas infectadas por dengue reflete o resultado da atenção e dos cuidados preventivos que o sistema de saúde tem adotado para orientar e conscientizar a população, com foco na diminuição do número de casos até sua efetiva extinção.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE PESSOAS INFECTADAS POR DENGUE

2010	N/D	NÚMERO ABSOLUTO	N/D
2011	N/D	NÚMERO ABSOLUTO	N/D
2012	47,48	NÚMERO ABSOLUTO	7,384
2013	8,16	NÚMERO ABSOLUTO	1.306



SAÚDE

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

CORRESPONDE AO NÚMERO DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE ESPORTE PARA CADA 10 MIL HABITANTES.

O número disponível desse tipo de equipamento para a população é muito importante para o monitoramento de um acesso a uma rotina de exercícios e lazer que condicione melhor qualidade de vida, sobretudo à população de baixa renda. Em 2013, o indicador seguiu com melhoria, registrando uma expansão de 137,3% em relação ao total disponível em 2012, o equivalente a 1 equipamento para cada dez mil habitantes do município.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

2010	N/D	NÚMERO ABSOLUTO	N/D
2011	N/D	NÚMERO ABSOLUTO	N/D
2012	0,43%	NÚMERO ABSOLUTO	67
2013	1,0%	NÚMERO ABSOLUTO	159



SAÚDE

REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE SAÚDE NO TOTAL DAS DESPESAS POR FUNÇÃO DE SECRETARIA

CORRESPONDE À PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS DO SETOR DE SAÚDE NO TOTAL DAS DESPESAS REALIZADAS POR FUNÇÃO DE SECRETARIAS DA CIDADE DO RECIFE.

Uma boa notícia! O percentual registrado em 2013 foi de mais de um quarto do montante das despesas pagas, um aumento expressivo quando comparado com o resultado de 2012. Esse indicador tem como objetivo acompanhar o percentual de participação das despesas da Secretaria de Saúde do município em relação ao total das despesas da soma das secretarias (ou seja, quanto se tem efetivamente gasto com os serviços de saúde).

POLARIDADE



SÉRIE HISTÓRICA REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE SAÚDE NO TOTAL DAS DESPESAS POR FUNÇÃO DE SECRETARIA

2010	22,81%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 530.080.232,94
2011	21,60%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 552.287.414,44
2012	21,59%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 649.103.567,33
2013	27,60%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 754.992.998,37



🌟 INDICADORES DO RECIFE

EDUCAÇÃO

O trabalho com indicadores é fundamental para que governo e sociedade possam responder aos desafios de melhorar a qualidade da Educação no país. O GT de Educação busca contribuir com esse debate compilando em linguagem acessível informações que permitem a qualquer cidadão conhecer melhor a situação da Educação em nosso município.



DESEMPENHO DOS INDICADORES EM 2013

QUADRO DE MEDIÇÃO

Indicador	Situação			
	PIORA	SEM VARIACÃO EXPRESSIVA	MELHORA	NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR
REPRESENTAÇÃO DA FUNÇÃO EDUCAÇÃO NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA)				
REPRESENTAÇÃO DA FUNÇÃO EDUCAÇÃO SOBRE AS DESPESAS PAGAS				
COBERTURA DE CRECHE				
MATRÍCULAS EM CRECHE DA REDE PÚBLICA				
COBERTURA DE PRÉ-ESCOLA				
MATRÍCULAS EM PRÉ-ESCOLA DA REDE PÚBLICA				
DOCENTES DA REDE PÚBLICA EM EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA)				
MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS INICIAIS)				
DOCENTES DE ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) DA REDE PÚBLICA				
DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS INICIAIS)				
REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS INICIAIS)				
ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS INICIAIS)				
ÍNDICE DE DESENV. DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) - ENS. FUND. (ANOS INICIAIS) DA REDE PÚBLICA				
MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS FINAIS)				
DOCENTES DE ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS) DA REDE PÚBLICA				
DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS FINAIS)				
REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS FINAIS)				
ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS FINAIS)				
ÍNDICE DE DESENV. DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) - ENS. FUNDA. DA REDE PÚBLICA (ANOS FINAIS)				
MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA				
DOCENTES DE ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA				
DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA				
REPROVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA				
ABANDONO NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA				
ENEM DA REDE PÚBLICA				
ACESSO À INTERNET NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO				
ESCOLAS PÚBLICAS COM ESPORTE EDUCACIONAL NO TURNO OBRIGATÓRIO				
ESCOLAS COM DEPENDÊNCIAS ACESSÍVEIS AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA				
CRIANÇAS E JOVENS DE 04 A 17 ANOS NA ESCOLA				
ANALFABETISMO				
PESSOAS COM MAIS DE 25 ANOS DE IDADE COM ENSINO MÉDIO CONCLUÍDO				
PESSOAS COM MAIS DE 25 ANOS DE IDADE COM ENSINO SUPERIOR CONCLUÍDO				



EDUCAÇÃO

REPRESENTAÇÃO DA FUNÇÃO EDUCAÇÃO NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA)

CORRESPONDE À PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS NA FUNÇÃO EDUCAÇÃO SOBRE O TOTAL DE DESPESAS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA) DA PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE.

A Lei Orçamentária Anual, elaborada pelo Poder Executivo e apreciada pela Câmara Municipal, estima as receitas e fixa as despesas que serão executadas pelo Município no ano seguinte à sua aprovação. Sua análise permite avaliar quais serão as prioridades do governante e sua equipe. O comportamento desse indicador nos últimos anos aponta para uma redução na participação das despesas para a função Educação sobre o total de despesas no orçamento da Prefeitura da Cidade do Recife.

▶ DESPESAS ORÇADAS PARA FUNÇÃO EDUCAÇÃO SOBRE TOTAL GERAL DE DESPESAS POR FUNÇÃO

	DESPESAS ORÇADAS PARA FUNÇÃO EDUCAÇÃO	TOTAL GERAL DE DESPESAS POR FUNÇÃO	REPRESENTAÇÃO DA FUNÇÃO EDUCAÇÃO
2010	R\$ 485.911.000	R\$ 2.511.936.000	19,34%
2011	R\$ 507.850.000	R\$ 2.968.469.000	17,10%
2012	R\$ 646.070.000	R\$ 3.974.560.000	16,25%
2013	R\$ 665.890.000	R\$ 4.209.900.000	15,81%

▶ COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS ORÇADAS PARA FUNÇÃO EDUCAÇÃO

	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL
2010	R\$ 450.222.000	R\$ 35.689.000	R\$ 485.911.000
2011	R\$ 476.227.000	R\$ 31.623.000	R\$ 507.850.000
2012	R\$ 579.226.000	R\$ 66.844.000	R\$ 646.070.000
2013	R\$ 625.283.500	R\$ 40.606.500	R\$ 665.890.000

▶ POLARIDADE



▶ SÉRIE HISTÓRICA REPRESENTAÇÃO DA FUNÇÃO EDUCAÇÃO NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA)





EDUCAÇÃO

REPRESENTAÇÃO DA FUNÇÃO EDUCAÇÃO SOBRE AS DESPESAS PAGAS

► POLARIDADE



CORRESPONDE À PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS NA FUNÇÃO EDUCAÇÃO SOBRE O TOTAL DAS DESPESAS PAGAS PELA PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE.

Diferente da Lei Orçamentária Anual, que positiva um planejamento, as despesas pagas são aquelas que são autorizados pelo Poder Executivo no cumprimento de suas atribuições. No caso da função Educação, observamos uma redução de 3,81% entre 2010 e 2012 em sua participação sobre o total das despesas pagas, com uma melhora de 0,18% entre 2012 e 2013.

► DESPESAS PAGAS PARA FUNÇÃO EDUCAÇÃO SOBRE TOTAL GERAL DE DESPESAS POR FUNÇÃO

	DESPESAS PAGAS PARA FUNÇÃO EDUCAÇÃO	TOTAL GERAL DE DESPESAS PAGAS POR FUNÇÃO
2010	R\$ 487.671.903,52	R\$ 2.214.271.859,94
2011	R\$ 475.521.236,47	R\$ 2,560,908,953.28
2012	R\$ 550.395.043,61	R\$ 3,021,633,599.64
2013	R\$ 597.348.313,21	R\$ 3,246,482,358.28

► SÉRIE HISTÓRICA DE REPRESENTAÇÃO DA FUNÇÃO EDUCAÇÃO SOBRE AS DESPESAS PAGAS

2010	22,02%
2011	18,56%
2012	18,21%
2013	18,39%



EDUCAÇÃO

COBERTURA DE CRECHE

CALCULADO A PARTIR DA RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS MATRICULADAS EM CRECHES DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA E A POPULAÇÃO DESTA FAIXA ETÁRIA NA CIDADE DO RECIFE.

O Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) apresenta como uma de suas principais metas que, no mínimo, 50% das crianças de 0 a 3 anos de idade estejam matriculadas em creches até o final do período de vigência do plano. Os municípios do país, incluindo Recife, têm responsabilidade direta, ainda que não exclusiva, sobre o cumprimento desse objetivo. É importante destacar que a evolução nesse indicador reflete não apenas o esforço do poder público, mas também o aumento na oferta desse serviço por instituições privadas de ensino.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE COBERTURA DE CRECHE





EDUCAÇÃO

MATRÍCULAS EM CRECHE DA REDE PÚBLICA

► POLARIDADE



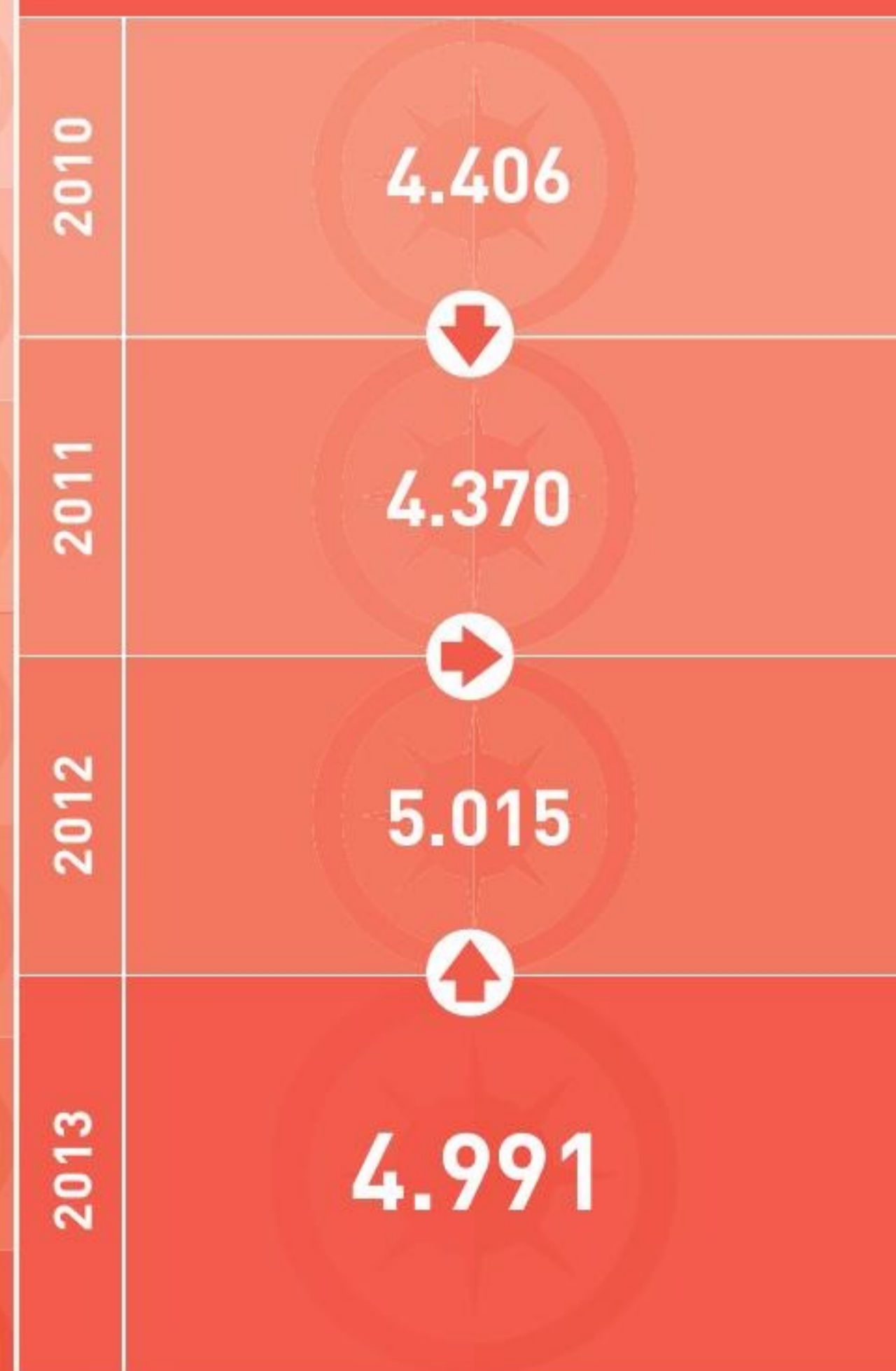
CORRESPONDE AO NÚMERO ABSOLUTO DE MATRÍCULAS EM CRECHES NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO RECIFE.

Não houve evolução expressiva nesse indicador se comparado ao ano anterior. Entretanto, um olhar mais atento revela que a participação da Rede Pública sobre o total de matrículas vem diminuindo nos últimos anos, passando de 39% em 2010 para 28% em 2013. Chama a atenção o fato de que, no mesmo período, o total de matrículas em creches da Rede Privada aumentou cerca de 81%.

► COMPOSIÇÃO DAS MATRÍCULAS EM CRECHE

	2010	2011	2012	2013
TOTAL DE MATRÍCULAS INCLUINDO AS REDES PÚBLICA E PRIVADA	11.187	13.179	14.673	17.278
MATRÍCULAS NA REDE PÚBLICA	4.406	4.370	5.015	4.991
% DE PARTICIPAÇÃO DA REDE PÚBLICA SOBRE TOTAL DE MATRÍCULAS	39%	33%	34%	28%
MATRÍCULAS NA REDE MUNICIPAL	4.382	4.370	4.943	4.917
MATRÍCULAS NA REDE ESTADUAL	24	0	72	74
MATRÍCULAS NA REDE FEDERAL	0	0	0	0
MATRÍCULAS NA REDE PRIVADA	6.781	8.809	9.658	12.287

► SÉRIE HISTÓRICA DE MATRÍCULAS EM CRECHE DA REDE PÚBLICA





EDUCAÇÃO

COBERTURA DE PRÉ-ESCOLA

CALCULADO A PARTIR DA RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DE CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS MATRICULADAS EM PRÉ-ESCOLAS DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA E A POPULAÇÃO DESTA FAIXA ETÁRIA NA CIDADE DO RECIFE.

O Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) apresenta como uma das suas principais metas a universalização da oferta de pré-escola, que deve abranger toda a população na faixa etária de 4 a 5 anos até 2016. Os municípios do país, incluindo Recife, têm responsabilidade direta, ainda que não exclusiva, sobre o cumprimento desse objetivo. Sendo assim, é importante destacar que a evolução nesse indicador reflete não apenas o esforço do poder público, mas também o aumento na oferta desse serviço por instituições privadas de ensino.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE COBERTURA DE PRÉ-ESCOLA

2010	51,81%
2011	65,42%
2012	65,55%
2013 (*)	87,20%

(*) População de referência o contingente estimado 2012



EDUCAÇÃO

MATRÍCULAS EM PRÉ-ESCOLA DA REDE PÚBLICA

► POLARIDADE



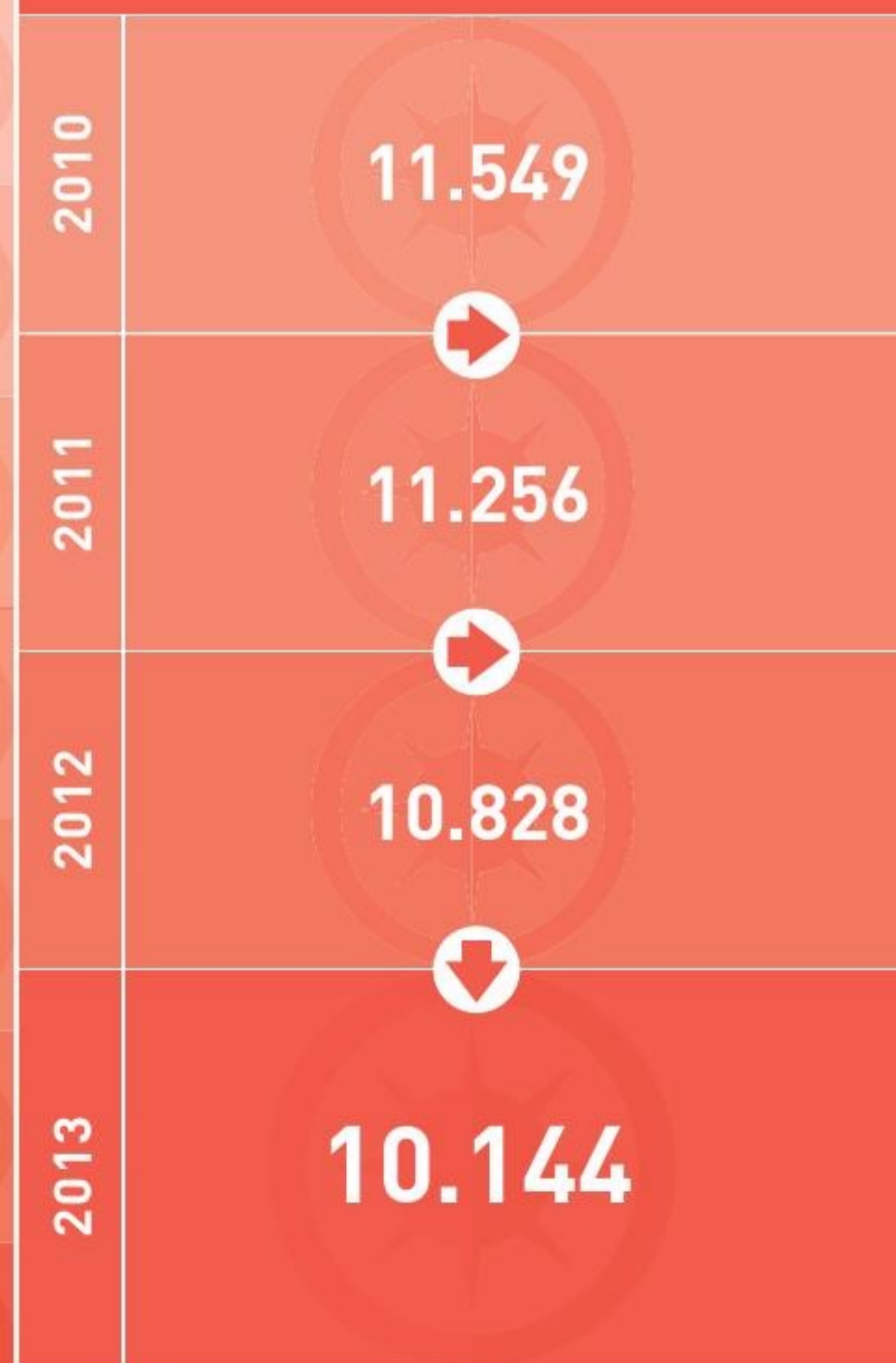
CORRESPONDE AO NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS MATRICULADOS NA ETAPA PRÉ-ESCOLAR NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO RECIFE.

Apesar dos significativos avanços no indicador de Cobertura de pré-escola, observa-se que houve redução no número absoluto de matrículas na Rede Pública entre 2010 e 2013. Merece destaque o fato de que a participação da Rede Pública sobre o total de matrículas também caiu, passando de 33% em 2010 para 29% em 2013.

► COMPOSIÇÃO DAS MATRÍCULAS EM PRÉ-ESCOLA DA REDE PÚBLICA

	2010	2011	2012	2013
TOTAL DE MATRÍCULAS INCLUINDO AS REDES PÚBLICA E PRIVADA	35.269	35.861	35.153	34.730
MATRÍCULAS NA REDE PÚBLICA	11.549	11.256	10.828	10.144
% DE PARTICIPAÇÃO DA REDE PÚBLICA SOBRE TOTAL DE MATRÍCULAS	33%	31%	30%	29%
MATRÍCULAS NA REDE MUNICIPAL	11.190	10.936	10.511	9.852
MATRÍCULAS NA REDE ESTADUAL	359	320	317	292
MATRÍCULAS NA REDE FEDERAL	0	0	0	0
MATRÍCULAS NA REDE PRIVADA	23.720	24.605	24.325	24.586

► SÉRIE HISTÓRICA DE MATRÍCULAS EM PRÉ-ESCOLA DA REDE PÚBLICA





EDUCAÇÃO

DOCENTES DA REDE PÚBLICA EM EDUCAÇÃO INFANTIL

(PRÉ-ESCOLA)

► POLARIDADE



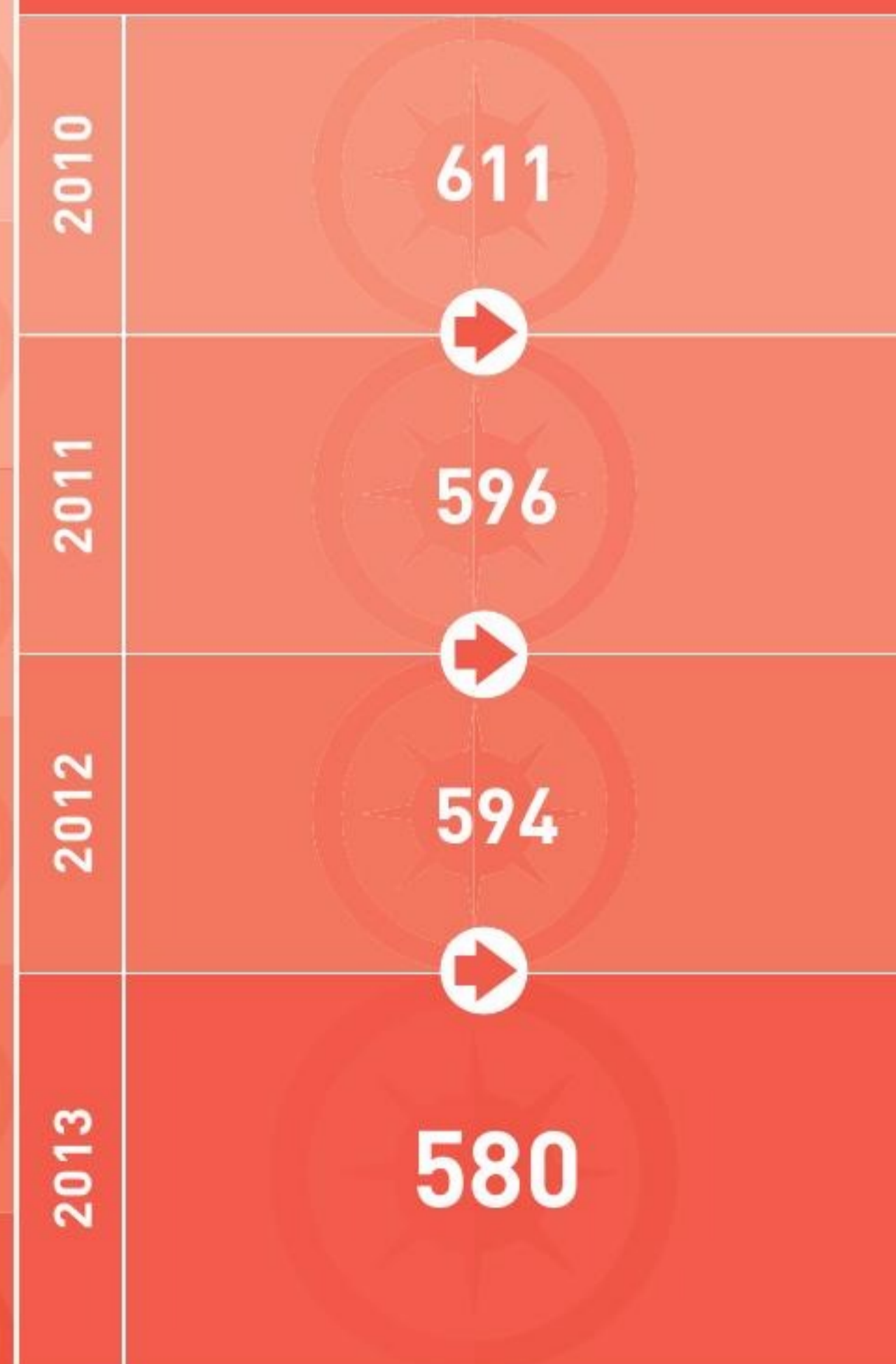
CORRESPONDE AO NÚMERO ABSOLUTO DE DOCENTES ATUANDO NA ETAPA PRÉ-ESCOLAR NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO RECIFE.

Observa-se que não houve variação expressiva nesse indicador se comparado ao ano anterior. Entretanto, é possível observar ao menos dois aspectos relevantes: a relação professor/aluno passou de 18,90 em 2010 para 17,48 em 2013, e a quantidade de docentes com ensino superior completo saltou de 64% em 2010 para 98% em 2013.

► COMPOSIÇÃO DOS DOCENTES DA REDE PÚBLICA EM EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA)

	2010	2011	2012	2013
TOTAL DO DOCENTES	611	596	594	580
DOCENTES EM ESCOLAS MUNICIPAIS	569	559	568	565
DOCENTES EM ESCOLAS ESTADUAIS	42	37	26	15
DOCENTES EM ESCOLAS FEDERAIS	0	0	0	0
RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO NA REDE PÚBLICA	18,90	18,88	18,22	17,48
% DE DOCENTES COM ENSINO SUPERIOR COMPLETO	64%	67%	95%	98%

► SÉRIE HISTÓRICA DE DOCENTES DA REDE PÚBLICA EM EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA)





EDUCAÇÃO

MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

(ANOS INICIAIS)

► POLARIDADE



CORRESPONDE AO NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS MATRICULADOS ENTRE O 1º E O 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO RECIFE.

O indicador alerta para o fato de que entre 2010 e 2013 a Rede Pública de Ensino do Recife reduziu em 11.688 o número de matrículas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Também preocupa a constatação de que a participação da Rede Pública sobre o total de matrículas passou de 63% em 2010 para 54% em 2013.

► COMPOSIÇÃO DAS MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)

	2013	2012	2011	2010
TOTAL DE MATRÍCULAS INCLUINDO AS REDES PÚBLICA E PRIVADA	106.770	105.757	105.427	102.971
MATRÍCULAS NA REDE PÚBLICA	66.765	62.199	59.000	55.097
% DO TOTAL DE MATRÍCULAS NA REDE PÚBLICA	63%	59%	56%	54%
MATRÍCULAS NA REDE MUNICIPAL	58.267	54.525	53.423	56.357
MATRÍCULAS NA REDE ESTADUAL	8.498	7.674	5.577	3.959
MATRÍCULAS NA REDE FEDERAL	0	0	0	0
MATRÍCULAS NA REDE PRIVADA	40.005	43.558	46.427	47.884

► SÉRIE HISTÓRICA DE MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)





EDUCAÇÃO

DOCENTES DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

(ANOS INICIAIS)

► POLARIDADE



CORRESPONDE AO NÚMERO ABSOLUTO DE DOCENTES ATUANDO EM TURMAS ENTRE O 1º E O 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO RECIFE.

É possível observar que, a exemplo da redução na quantidade de matrículas nessa etapa do Ensino Fundamental, a quantidade de docentes atuando em escolas da Rede Pública tem sido reduzida ano após ano. Observa-se, entretanto, ao menos dois aspectos relevantes: a relação professor/aluno passou de 25,91 em 2010 para 23,93 em 2013, e a quantidade de docentes com ensino superior completo saltou de 76% em 2010 para 97% em 2013.

► COMPOSIÇÃO DOS DOCENTES DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS INICIAIS)

	2010	2011	2012	2013
TOTAL DO DOCENTES	2.576	2.512	2.410	2.302
DOCENTES EM ESCOLAS MUNICIPAIS	2.127	2.079	2.105	2.120
DOCENTES EM ESCOLAS ESTADUAIS	449	433	305	182
DOCENTES EM ESCOLAS FEDERAIS	0	0	0	0
RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO NA REDE PÚBLICA	25,91	24,76	24,48	23,93
% DE DOCENTES COM ENSINO SUPERIOR COMPLETO	76%	76%	94%	97%

► SÉRIE HISTÓRICA DE DOCENTES DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS INICIAIS)





EDUCAÇÃO

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS INICIAIS)

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	SÃO LUÍS / TERESINA	14%
2º	RECIFE	21%
3º	NATAL	23%
4º	JOÃO PESSOA	24%
5º	FORTALEZA	29%
6º	ARACAJÚ	33%
7º	MACEIÓ	34%
8º	SALVADOR	39%

CORRESPONDE À PROPORÇÃO DE ESTUDANTES COM ATRASO ESCOLAR DE DOIS ANOS OU MAIS EM RELAÇÃO À IDADE IDEAL ENTRE O 1º E O 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO RECIFE.

► SÉRIE HISTÓRICA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

2010	19%
2011	20%
2012	21%
2013	21%

► RANKING DE CAPITAIS SELECIONADAS^(*)

1º	CURITIBA / SÃO PAULO	4%
2º	BELO HORIZONTE	7%
3º	BRASÍLIA	15%
4º	RIO DE JANEIRO	17%
5º	RECIFE	21%
6º	MANAUS	23%
7º	FORTALEZA	29%
8º	SALVADOR	39%

Recife não tem apresentado variação significativa nesse indicador, ocupando boa colocação entre as capitais do Nordeste. Entretanto, é importante ressaltar que o número ainda preocupa, pois aponta que um em cada cinco estudantes encontra-se com significativa defasagem em relação à idade ideal, antes mesmo da conclusão dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

(*) População de mais de 1,5 milhão de habitantes



EDUCAÇÃO

REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

(ANOS INICIAIS)

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	FORTALEZA	6,2%
2º	TERESINA	7,5%
3º	SÃO LUÍS	8,0%
4º	JOÃO PESSOA	8,8%
5º	RECIFE	9,4%
6º	NATAL	10,6%
7º	MACEIÓ	11,5%
8º	ARACAJÚ	13,3%
9º	SALVADOR	15,1%

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE ESTUDANTES REPROVADOS ENTRE O 1º E O 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO RECIFE.

► SÉRIE HISTÓRICA DE REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS INICIAIS)

2010	7,8%
2011	9,6%
2012	9,6%
2013	9,4%

A taxa de reprovação do Ensino Fundamental da Rede Pública segue com viés de estabilidade. Mas Recife não apresenta bom desempenho nesse indicador, ocupando a quinta posição entre as capitais do Nordeste (oitava entre as outras capitais do Brasil).

► RANKING DE CAPITAIS SELECIONADAS^(*)

1º	SÃO PAULO	1,2%
2º	BELO HORIZONTE	2,5%
3º	CURITIBA	3,7%
4º	FORTALEZA	6,2%
5º	BRASÍLIA	6,7%
6º	RIO DE JANEIRO	8,7%
7º	MANAUS	9,2%
8º	RECIFE	9,4%
9º	SALVADOR	15,1%

(*) População de mais de 1,5 milhão de habitantes



EDUCAÇÃO

ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

(ANOS INICIAIS)

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	SÃO LUÍS/ TERESINA	14%
2º	RECIFE	21%
3º	NATAL	23%
4º	JOÃO PESSOA	24%
5º	FORTALEZA	29%
6º	ARACAJÚ	33%
7º	MACEIÓ	34%
8º	SALVADOR	39%

Fonte: Censo Escolar/INEP | QEdu.org.br

RANKING DE CAPITAIS SELECIONADAS(*)

1º	CURITIBA/ SÃO PAULO	4%
2º	BELO HORIZONTE	7%
3º	BRASÍLIA	15%
4º	RIO DE JANEIRO	17%
5º	RECIFE	21%
6º	MANAUS	23%
7º	FORTALEZA	29%
8º	SALVADOR	39%

(*) População de mais de 1,5 milhão de habitantes
Fonte: Censo Escolar/INEP | QEdu.org.br

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE ESTUDANTES QUE ABANDONARAM A ESCOLA ENTRE O 1º E O 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO RECIFE.

O bom desempenho nesse indicador aponta que poucos estudantes abandonam a escola durante os anos iniciais do Ensino Fundamental na Rede Pública de Ensino do Recife. Isso indica que as famílias e os alunos estão insistindo na permanência na sala de aula, mesmo que a reprovação seja uma possibilidade (como visto no indicador de reprovação no ensino fundamental da rede pública).

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA



Fonte: Censo Escolar/INEP | QEdu.org.br



EDUCAÇÃO

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) - ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS INICIAIS)

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	TERESINA	4,9
2º	FORTALEZA	4,7
3º	JOÃO PESSOA	4,5
4º	RECIFE	4,3
5º	SÃO LUÍS	4,2
6º	ARACAJÚ	4,1
7º	NATAL	4,1
8º	SALVADOR	4
9º	MACEIÓ	3,9

RANKING DE CAPITAIS SELECIONADAS(*)

1º	BELO HORIZONTE	6,0
2º	CURITIBA	5,9
3º	BRASÍLIA	5,6
4º	RIO DE JANEIRO	5,4
5º	SÃO PAULO (**)	5,1
6º	MANAUS	4,8
7º	FORTALEZA	4,7
8º	RECIFE	4,3
9º	SALVADOR	4

ÍNDICE DE QUALIDADE PADRONIZADO PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DO BRASIL, CALCULADO A PARTIR DE INDICADORES DE APRENDIZADO (DESEMPENHO DOS ESTUDANTES EM AVALIAÇÕES DO GOVERNO FEDERAL) E RENDIMENTO ESCOLAR (FLUXO DE APROVAÇÃO DOS ESTUDANTES ENTRE O 1º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL).

Apesar de a Rede Pública de Ensino do Recife ter atingido a meta estabelecida pelo MEC para o IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental, observa-se que o desempenho do indicador ainda está longe de atingir o patamar educacional que têm hoje a média dos países desenvolvidos, que corresponde à nota 6 no IDEB. Isso se agrava pelo fato de o indicador de Aprendizado – que é produto do desempenho dos estudantes em avaliações padronizadas – ser de apenas 4,81 em uma escala de 0 a 10.

COMPOSIÇÃO DO IDEB DA REDE PÚBLICA NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)



POLARIDADE



SÉRIE HISTÓRICA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS INICIAIS)



(*) População de mais de 1,5 milhão de habitantes
 (**) Dado mais recente de 201



EDUCAÇÃO

MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

(ANOS FINAIS)

► POLARIDADE



CORRESPONDE AO NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS MATRICULADOS ENTRE O 6º E O 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO RECIFE.

Em 2013 a Rede Pública de Ensino do Recife matriculou 10.964 estudantes a menos que em 2010, o que representou uma perda de 9% do total de alunos. No mesmo período, houve um aumento de 5% nas matrículas na rede privada, o equivalente a 1.545 alunos.

► COMPOSIÇÃO DAS MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS)

	2010	2011	2012	2013
TOTAL DE MATRÍCULAS INCLUINDO AS REDES PÚBLICA E PRIVADA	110.900	110.658	106.122	101.481
MATRÍCULAS NA REDE PÚBLICA	80.205	78.911	73.176	69.241
% DE PARTICIPAÇÃO DA REDE PÚBLICA SOBRE TOTAL DE MATRÍCULAS	72%	71%	69%	68%
MATRÍCULAS NA REDE MUNICIPAL	15.239	15.008	13.080	12.193
MATRÍCULAS NA REDE ESTADUAL	64.158	63.103	59.340	56.357
MATRÍCULAS NA REDE FEDERAL	808	800	756	691
MATRÍCULAS NA REDE PRIVADA	30.695	31.747	32.946	32.240

► SÉRIE HISTÓRICA DE MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS)





EDUCAÇÃO

DOCENTES DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

(ANOS FINAIS)

► POLARIDADE



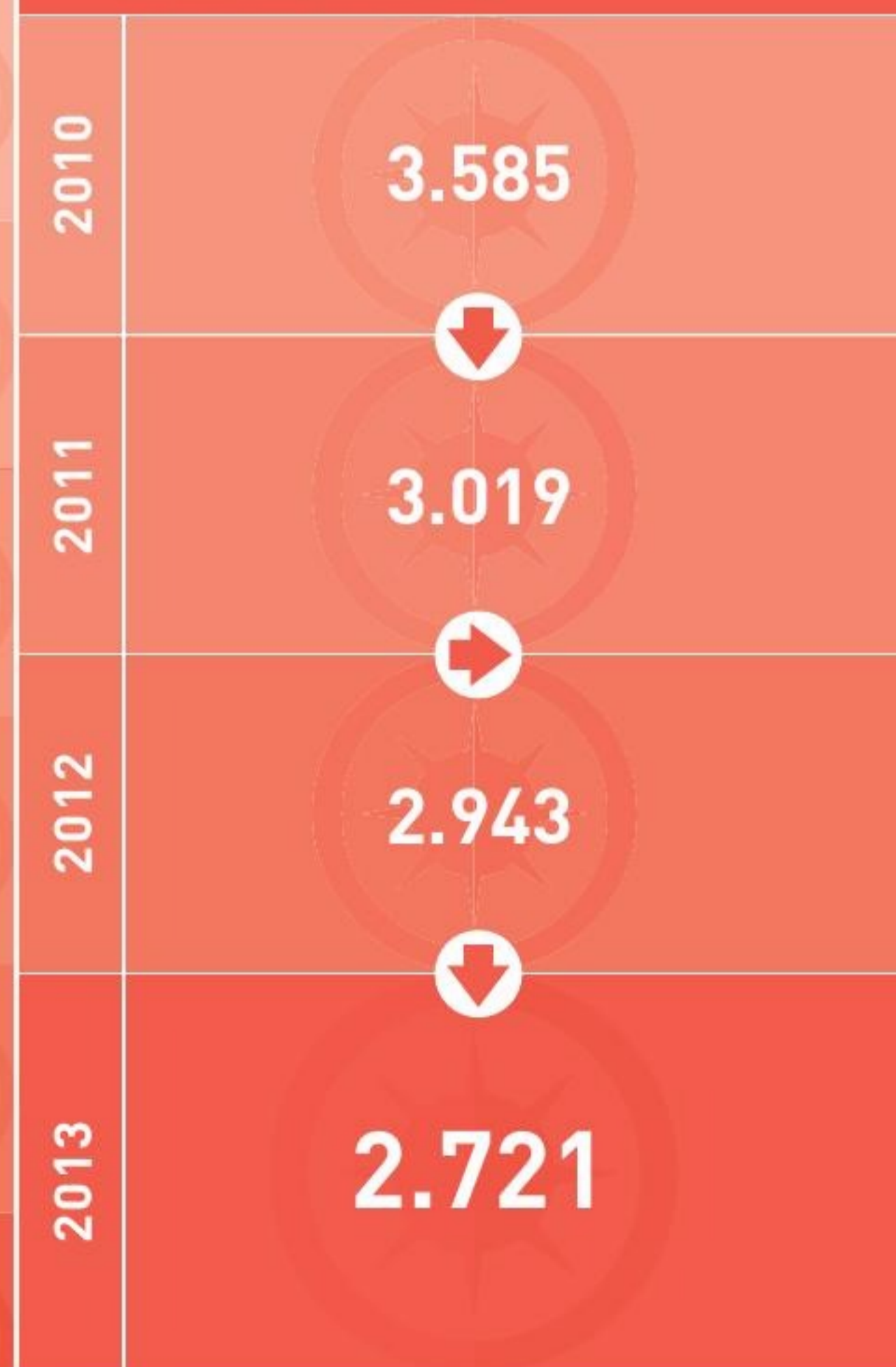
CORRESPONDE AO NÚMERO ABSOLUTO DE DOCENTES ATUANDO EM TURMAS ENTRE O 6º E O 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO RECIFE.

Observa-se que nesse período houve uma redução de 864 docentes atuando nos anos finais do Ensino Fundamental na Rede Pública. Essa diminuição foi mais expressiva na rede estadual, que passou de 2.831 docentes em 2010 para 2.136 em 2013. Esses números preocupam, pois acompanham um aumento na relação professor/aluno, que saltou de 22,37 em 2010 para 25,44 em 2013.

► COMPOSIÇÃO DOS DOCENTES DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS FINAIS)

	2010	2011	2012	2013
TOTAL DO DOCENTES	3.585	3.019	2.943	2.721
DOCENTES EM ESCOLAS MUNICIPAIS	689	590	570	501
DOCENTES EM ESCOLAS ESTADUAIS	2.831	2.361	2.285	2.136
DOCENTES EM ESCOLAS FEDERAIS	65	68	88	84
RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO NA REDE PÚBLICA	22,37	26,13	24,86	25,44
% DE DOCENTES COM ENSINO SUPERIOR COMPLETO	87%	92%	98%	99%

► SÉRIE HISTÓRICA DE DOCENTES DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS FINAIS)





EDUCAÇÃO

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

(ANOS FINAIS)

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	SÃO LUÍS	23%
2º	TERESINA	29%
3º	JOÃO PESSOA / RECIFE	38%
4º	FORTALEZA	41%
5º	ARACAJU	47%
6º	NATAL	50%
7º	SALVADOR	51%
8º	MACEIÓ	54%

RANKING DE CAPITAIS SELECIONADAS^(*)

1º	SÃO PAULO	11%
2º	CURITIBA	19%
3º	BELO HORIZONTE	26%
3º	BRASÍLIA	31%
4º	RIO DE JANEIRO	35%
6º	RECIFE	38%
7º	FORTALEZA / MANAUS	41%
8º	SALVADOR	51%

(*) População de mais de 1,5 milhão de habitantes

CORRESPONDE À PROPORÇÃO DE ESTUDANTES COM ATRASO ESCOLAR DE DOIS ANOS OU MAIS EM RELAÇÃO À IDADE IDEAL ENTRE O 6º E O 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO RECIFE.

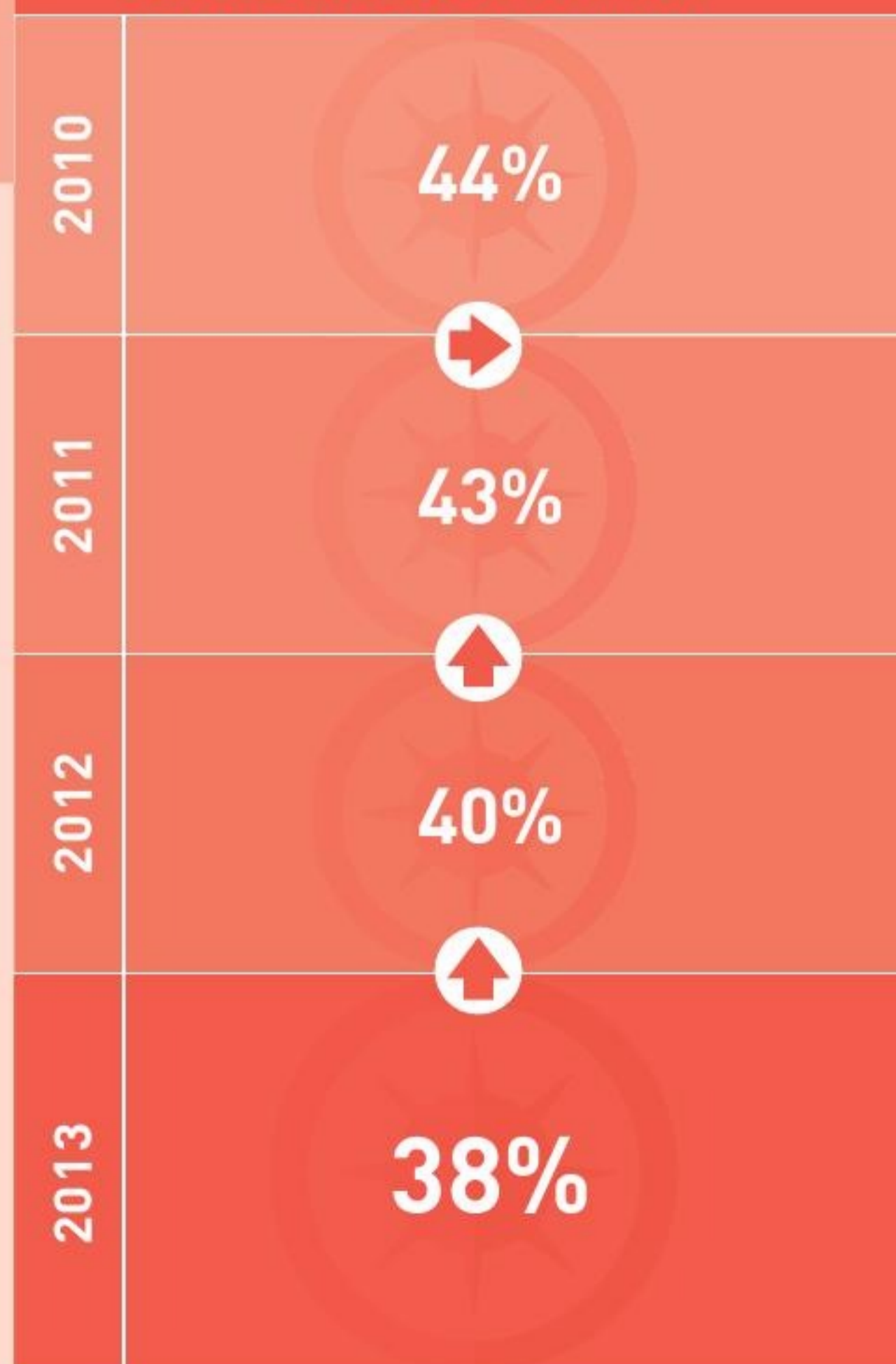
Apesar de apresentar notável evolução nos últimos anos, este indicador preocupa, pois aponta que mais de 1 em cada 3 estudantes da Rede Pública de Ensino do Recife encontra-se com uma defasagem de dois anos ou mais em relação à idade ideal nos anos finais do Ensino Fundamental.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS FINAIS)





EDUCAÇÃO

REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

(ANOS FINAIS)

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	SÃO LUÍS	11.3%
2º	FORTALEZA	13.7%
3º	TERESINA	16.4%
4º	JOÃO PESSOA	17.2%
5º	RECIFE	18.4%
6º	MACEIÓ	19.5%
7º	SALVADOR	26.9%
8º	NATAL	27.9%
9º	ARACAJU	30.0%

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE ESTUDANTES REPROVADOS ENTRE O 6º E O 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO RECIFE.

Observa-se que não houve melhoria no desempenho deste indicador nos últimos anos, o que posiciona a Rede Pública de Ensino do Recife na quinta colocação entre as capitais do Nordeste.

► SÉRIE HISTÓRICA DE REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS FINAIS)

2010	18,4%
2011	18,8%
2012	19,5%
2013	18,4%

► RANKING DE CAPITAIS SELECIONADAS(*)

1º	SÃO PAULO	6,2%
2º	MANAUS	10,0%
3º	BELO HORIZONTE	11,6%
4º	RIO DE JANEIRO	11,8%
5º	FORTALEZA	13,7%
6º	CURITIBA	14,1%
7º	BRASÍLIA	17,8%
8º	RECIFE	18,4%
9º	SALVADOR	26,9%

(*) População de mais de 1,5 milhão de habitantes



EDUCAÇÃO

ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

(ANOS FINAIS)

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	TERESINA	2.7%
2º	SÃO LUÍS	3.0%
3º	RECIFE	3.8%
4º	NATAL	5.5%
5º	SALVADOR	5.6%
6º	FORTALEZA	6.1%
7º	JOÃO PESSOA	6.2%
8º	ARACAJU	6.4%
9º	MACEIÓ	17.2%

RANKING DE CAPITAIS SELECIONADAS(*)

1º	BELO HORIZONTE	2,3%
2º	SÃO PAULO	2,5%
3º	RIO DE JANEIRO	2,6%
4º	BRASÍLIA	2,7%
5º	CURITIBA	3,1%
6º	RECIFE	3,8%
7º	SALVADOR	5,6%
8º	FORTALEZA	6,1%
9º	MANAUS	8,8%

(*) População de mais de 1,5 milhão de habitantes

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE ESTUDANTES QUE ABANDONARAM A ESCOLA ENTRE O 6º E O 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO RECIFE.

Este indicador tem apresentado significativa evolução nos últimos anos, tendo o abandono escolar nos anos finais do Ensino Fundamental sido reduzido de 9,0% em 2010 para 3,8% em 2013. Esse avanço colocou o Recife na terceira colocação entre as capitais do Nordeste.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS FINAIS)





EDUCAÇÃO

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) - ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS FINAIS)

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	TERESINA	3,9
2º	SÃO LUÍS	3,8
3º	FORTALEZA	3,8
4º	JOÃO PESSOA	3,5
5º	RECIFE	3,5
6º	NATAL	3,1
7º	ARACAJÚ	2,9
8º	SALVADOR	2,9
9º	MACEIÓ	2,6

RANKING DE CAPITAIS SELECIONADAS(*)

1º	BELO HORIZONTE / RIO DE JANEIRO	4,4
2º	SÃO PAULO (**)	4,2
3º	CURITIBA	4,1
4º	BRASÍLIA	3,9
5º	FORTALEZA	3,8
6º	RECIFE	3,5
7º	MANAUS	3,7
8º	SALVADOR	2,9

ÍNDICE DE QUALIDADE PADRONIZADO PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DO BRASIL, CALCULADO A PARTIR DE INDICADORES DE APRENDIZADO (DESEMPENHO DOS ESTUDANTES EM AVALIAÇÕES DO GOVERNO FEDERAL) E RENDIMENTO ESCOLAR (FLUXO DE APROVAÇÃO DOS ESTUDANTES ENTRE O 6º E 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL).

Em 2013, o IDEB dos anos finais da Rede Pública de Ensino do Recife apresentou uma significativa melhoria de desempenho, o que a reposicionou no ranking das capitais do Nordeste. No entanto, observa-se que a melhoria se deve fundamentalmente ao indicador de Fluxo, que aponta a progressão dos estudantes entre o 6º e 9º anos do Ensino Fundamental.

COMPOSIÇÃO DO IDEB DA REDE PÚBLICA NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS)



POLARIDADE



SÉRIE HISTÓRICA DE ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) - ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA (ANOS FINAIS)



(*) População de mais de 1,5 milhão de habitantes
 (**) Dado mais recente de 2011



EDUCAÇÃO

MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

► POLARIDADE



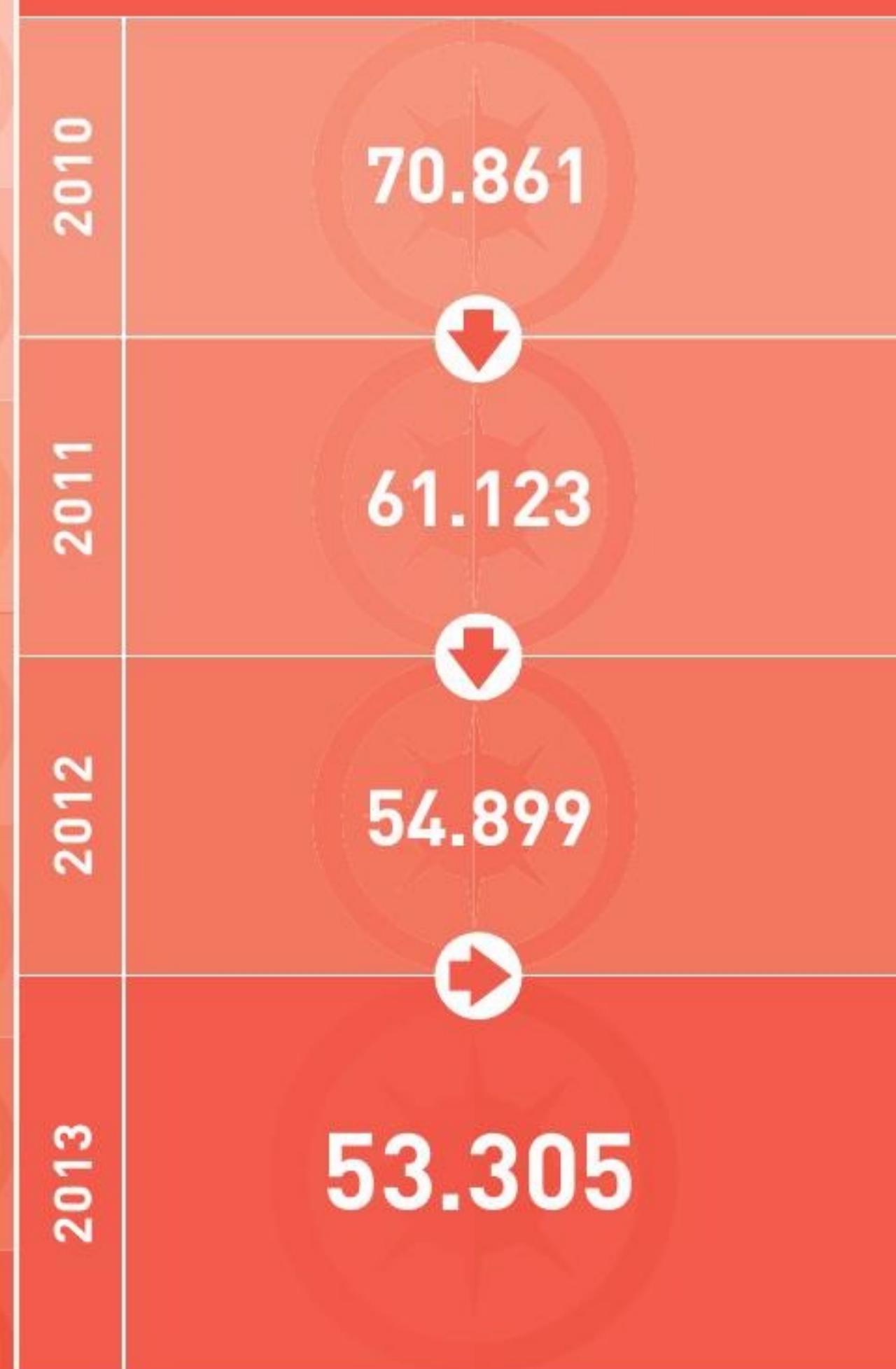
CORRESPONDE À QUANTIDADE DE ESTUDANTES REGULARMENTE MATRICULADOS ENTRE O 1º E O 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO RECIFE.

Apesar de uma perceptível redução no número de matrículas, observa-se que 71% dos estudantes de Ensino Médio no Recife estão matriculados na Rede Pública de Educação, que é formada por escolas estaduais e federais. Entretanto, este indicador aponta uma redução de 18.639 alunos no número absoluto de matrículas quando consideramos as redes públicas e privada em conjunto.

► COMPOSIÇÃO DAS MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO

	2010	2011	2012	2013
TOTAL DE MATRÍCULAS INCLUINDO AS REDES PÚBLICA E PRIVADA	70.861	61.123	54.899	53.305
MATRÍCULAS NA REDE PÚBLICA	93.662	82.488	76.841	75.023
% DE PARTICIPAÇÃO DA REDE PÚBLICA SOBRE TOTAL DE MATRÍCULAS	76%	74%	71%	71%
MATRÍCULAS NA REDE MUNICIPAL	0	0	0	0
MATRÍCULAS NA REDE ESTADUAL	65.685	58.327	52.065	50.569
MATRÍCULAS NA REDE FEDERAL	5.176	2.796	2.834	2.736
MATRÍCULAS NA REDE PRIVADA	22.801	21.365	21.942	21.718

► SÉRIE HISTÓRICA DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA





EDUCAÇÃO

DOCENTES DE ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

► POLARIDADE



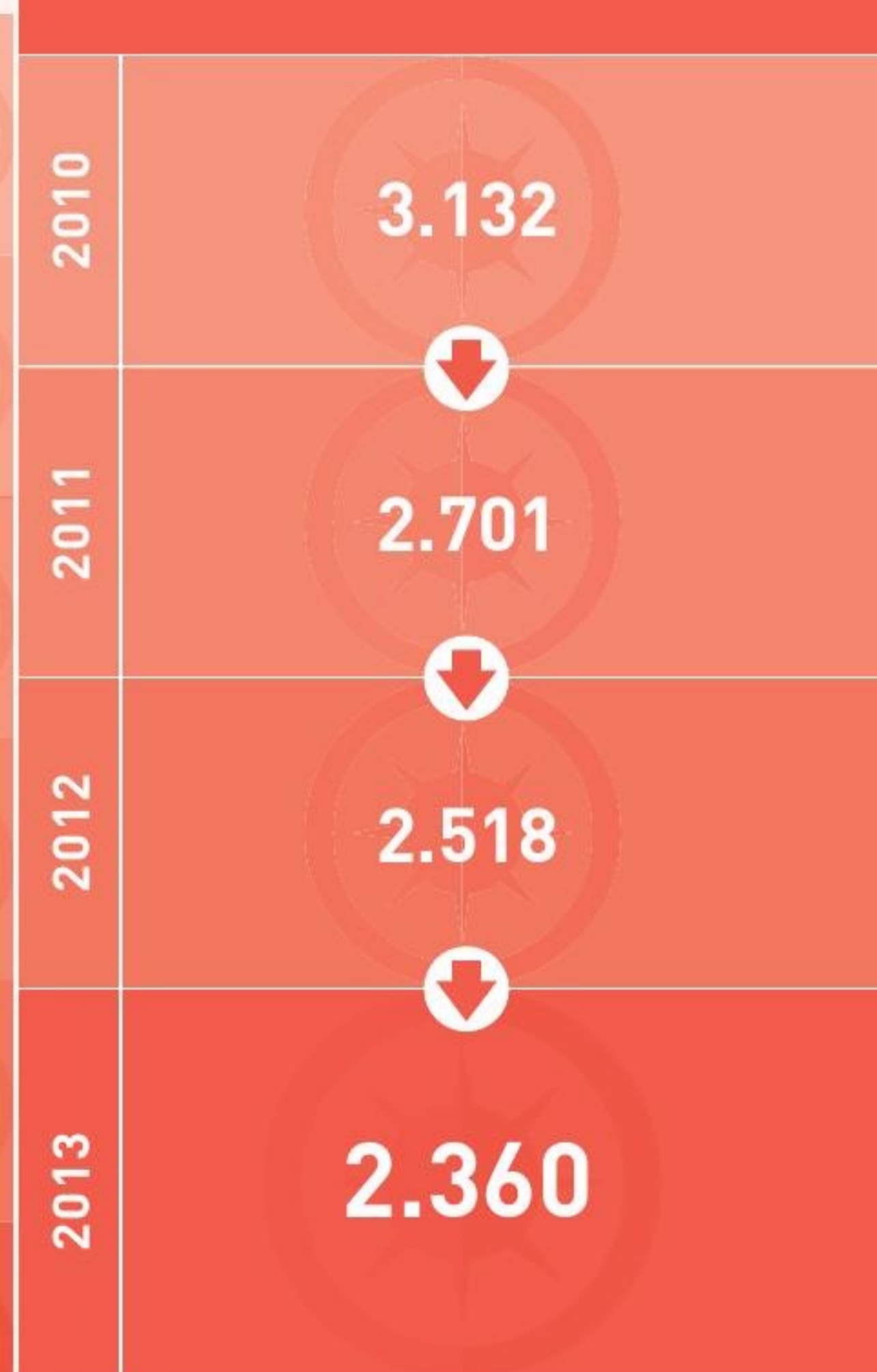
CORRESPONDE AO NÚMERO DE DOCENTES ATUANDO EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ENTRE O 1º E O 3º ANO DO ENSINO MÉDIO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO RECIFE.

Apesar da redução de 772 docentes de Ensino Médio na Rede Pública de Ensino do Recife entre 2010 e 2013, observa-se que a relação professor/aluno permaneceu praticamente inalterada. O motivo desse comportamento é a considerável redução na quantidade de matrículas, constatada no indicador de Matrículas no Ensino Médio na Rede Pública.

► COMPOSIÇÃO DOS DOCENTES DE ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

	2010	2011	2012	2013
TOTAL DO DOCENTES	3.132	2.701	2.518	2.360
DOCENTES EM ESCOLAS MUNICIPAIS	0	0	0	0
DOCENTES EM ESCOLAS ESTADUAIS	3.069	2.639	2.429	2.273
DOCENTES EM ESCOLAS FEDERAIS	63	62	89	87
RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO NA REDE PÚBLICA	22,62	22,62	22,80	22,58
% DE DOCENTES COM ENSINO SUPERIOR COMPLETO	98%	97%	98%	100%

► SÉRIE HISTÓRICA DE DOCENTES DE ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA





EDUCAÇÃO

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	SÃO LUÍS	31%
2º	JOÃO PESSOA	39%
3º	FORTALEZA / RECIFE	43%
4º	ARACAJÚ	46%
5º	MACEIÓ / NATAL	51%
6º	TERESINA	52%
7º	SALVADOR	53%
8º	MACEIÓ	54%

RANKING DE CAPITAIS SELECIONADAS^(*)

1º	SÃO PAULO	22%
2º	CURITIBA	24%
3º	BRASÍLIA / BELO HORIZONTE	34%
4º	RIO DE JANEIRO	41%
5º	FORTALEZA / RECIFE / MANAUS	43%
6º	SALVADOR	53%

(*) População de mais de 1,5 milhão de habitantes

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE ESTUDANTES COM DOIS ANOS OU MAIS DE DEFASAGEM EM RELAÇÃO À IDADE IDEAL ENTRE O 1º E O 3º ANO DO ENSINO MÉDIO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO RECIFE.

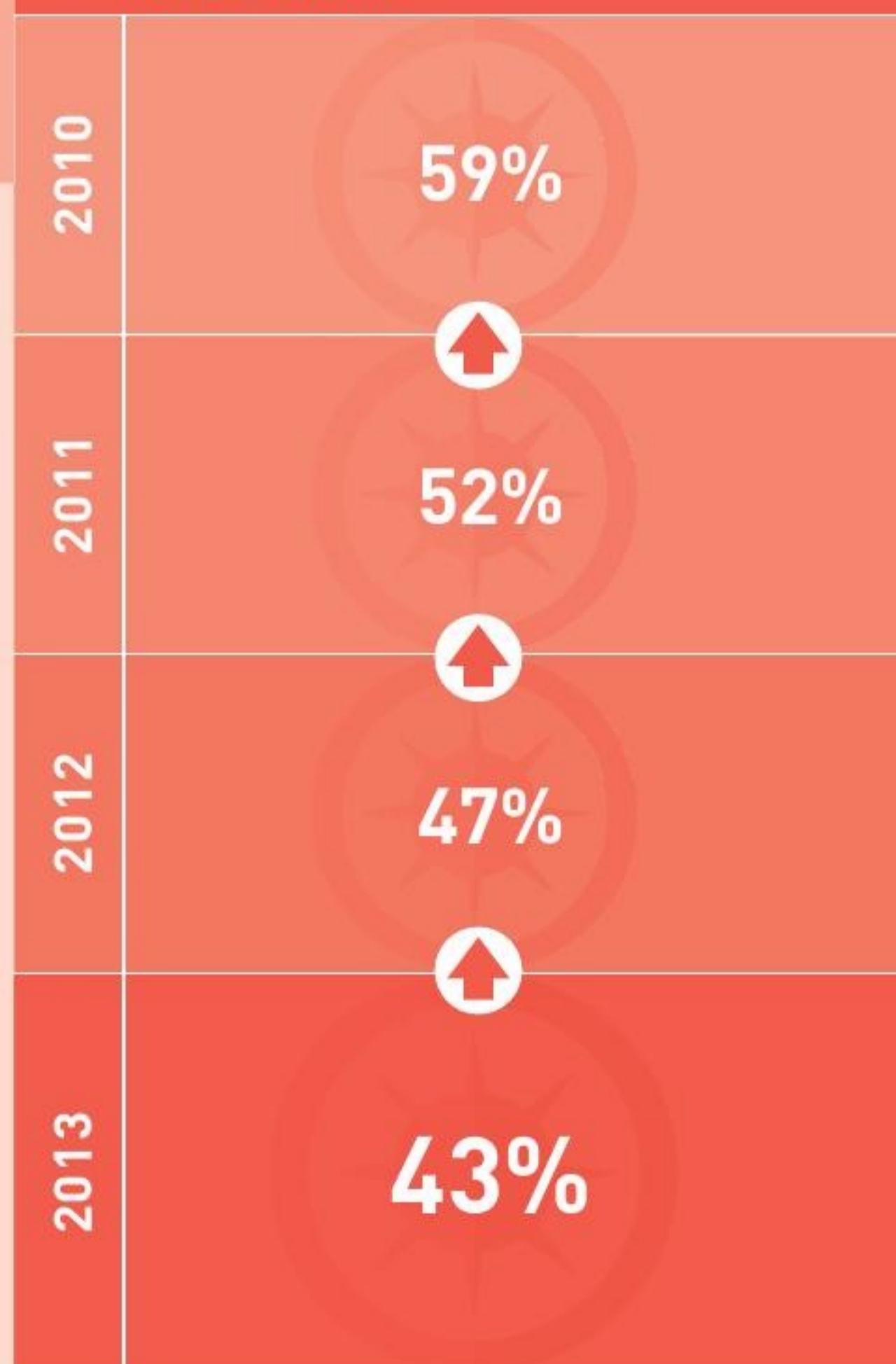
O indicador tem apresentado notável evolução nos últimos anos, passando de 59% em 2010 para 43%, o que levou Recife a ocupar a terceira colocação entre as capitais do Nordeste, empatado com Fortaleza. Entretanto, esse percentual ainda é muito elevado, principalmente se considerarmos que a defasagem em relação à idade ideal é uma das principais causas de abandono escolar.

► POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA





EDUCAÇÃO

REPROVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR

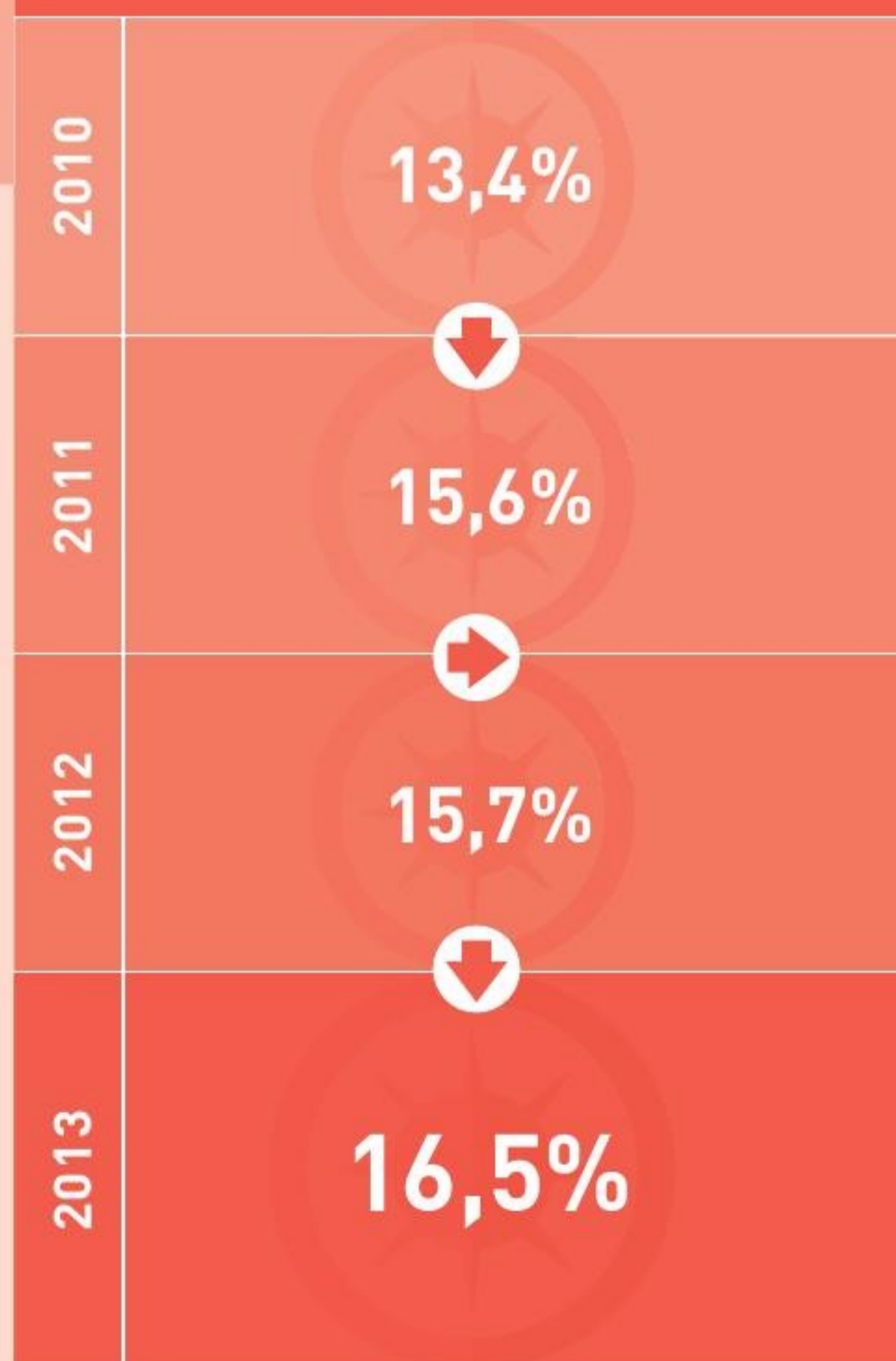


► RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	MACEIÓ	10,4%
2º	FORTALEZA	10,5%
3º	JOÃO PESSOA	12,0%
4º	TERESINA	13,8%
5º	SÃO LUÍS	16,1%
6º	RECIFE	16,5%
7º	NATAL	19,7%
8º	ARACAJÚ	21,7%
9º	SALVADOR	21,9%

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE ESTUDANTES REPROVADOS ENTRE O 1º E O 3º ANO DO ENSINO MÉDIO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO RECIFE.

► SÉRIE HISTÓRICA DE REPROVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA



O indicador aponta que houve um aumento no percentual de estudantes reprovados no Ensino Médio na Rede Pública de Ensino do Recife de 13,4% em 2010 para 16,5% em 2013. Recife ocupa a sexta posição entre as capitais do Nordeste nesse indicador.

► RANKING DE CAPITAIS SELECIONADAS(*)

1º	MANAUS	8,0%
2º	FORTALEZA	10,5%
3º	CURITIBA	16,1%
4º	BELO HORIZONTE	16,4%
5º	RECIFE	16,5%
6º	BRASÍLIA	18,3%
7º	SÃO PAULO	18,7%
8º	RIO DE JANEIRO	19,0%
9º	SALVADOR	21,9%

(*) População de mais de 1,5 milhão de habitantes



EDUCAÇÃO

ABANDONO NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	RECIFE	6,1%
2º	SÃO LUÍS	9,7%
3º	SALVADOR	11,5%
4º	ARACAJÚ	12,0%
5º	NATAL	12,7%
6º	FORTALEZA	13,5%
7º	JOÃO PESSOA	15,4%
8º	TERESINA	18,6%
9º	MACEIÓ	19,8%

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE ESTUDANTES QUE ABANDONARAM A ESCOLA ENTRE O 1º E O 3º ANO DO ENSINO MÉDIO NA REDE PÚBLICA NO RECIFE.

► SÉRIE HISTÓRICA DE ABANDONO NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

2010	16,90%
2011	15,50%
2012	11,60%
2013	6,10%

► RANKING DE CAPITAIS SELECIONADAS^(*)

1º	RECIFE	6,1%
2º	SÃO PAULO	6,7%
3º	CURITIBA	7,1%
4º	BRASÍLIA	7,3%
5º	RIO DE JANEIRO	9,1%
6º	BELO HORIZONTE	10,5%
7º	SALVADOR	11,5%
8º	FORTALEZA	13,5%
9º	MANAUS	14,1%

É possível constatar que houve uma melhoria significativa no desempenho deste indicador entre 2010 e 2013, uma vez que o percentual de estudantes da Rede Pública que abandonaram a escola durante o Ensino Médio caiu de 16,9% em 2010 para 6,1% em 2013 no Recife, o que faz com que a cidade ocupe a primeira posição no ranking das capitais do Nordeste.

(*) População de mais de 1,5 milhão de habitantes



EDUCAÇÃO

ENEM DA REDE PÚBLICA

CORRESPONDE A NOTA MÉDIA DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA NO RECIFE.

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é uma prova realizada pelo Ministério da Educação para avaliar a qualidade do Ensino Médio no Brasil.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE ENEM DA REDE PÚBLICA





EDUCAÇÃO

ACESSO À INTERNET NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

CORRESPONDE À PORCENTAGEM DE ESCOLAS PÚBLICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO COM ACESSO À INTERNET.

Esse indicador apresentou melhora significativa em 2013, o que pode indicar um esforço de melhoria da infraestrutura de comunicação das escolas. Entretanto, cabe ressaltar que esse percentual não indica que a internet esteja necessariamente acessível aos alunos, podendo restringir-se ao uso administrativo por parte das escolas.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE ACESSO À INTERNET NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO





EDUCAÇÃO

ESCOLAS PÚBLICAS COM ESPORTE EDUCACIONAL NO TURNO OBRIGATÓRIO

CORRESPONDE À PORCENTAGEM DE ESCOLAS MUNICIPAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO COM ESPORTE EDUCACIONAL NO TURNO OBRIGATÓRIO.

Segundo este indicador, fornecido pela Secretaria de Educação da Prefeitura da Cidade do Recife, o número de escolas com esporte educacional no turno obrigatório não apresentou variação significativa entre 2012 e 2013.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE ESCOLAS PÚBLICAS COM ESPORTE EDUCACIONAL NO TURNO OBRIGATÓRIO

2010	N/D
2011	N/D
2012	10,56%
2013	11,18%



EDUCAÇÃO

ESCOLAS COM
DEPENDÊNCIAS ACESSÍVEIS
AOS PORTADORES
DE DEFICIÊNCIA

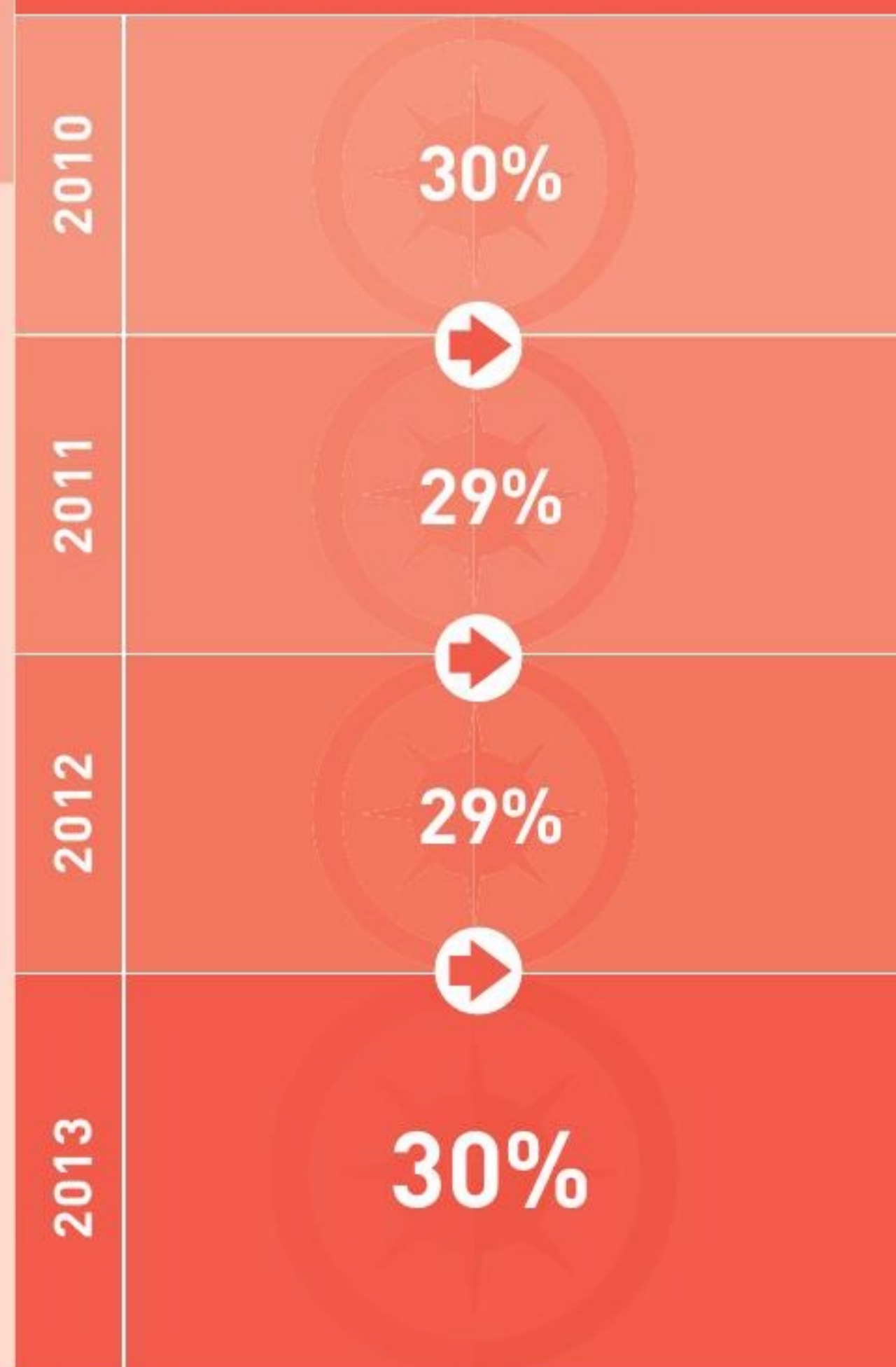
CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA NO RECIFE QUE CONTAM COM DEPENDÊNCIAS ACESSÍVEIS AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA, SEGUNDO INFORMAÇÃO PRESTADA PELA ADMINISTRAÇÃO DAS ESCOLAS AO CENSO ESCOLAR DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

Apenas 30% das escolas públicas do Recife dispõem de infraestrutura adequada para atender docentes e estudantes portadores de deficiência.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE ESCOLAS COM DEP. ACESSÍVEIS AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA OBRIGATÓRIO





EDUCAÇÃO

CRIANÇAS E JOVENS DE 4 A 17 ANOS NA ESCOLA

CALCULADO A PARTIR DA RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DE CRIANÇAS E JOVENS DE 4 A 17 ANOS MATRICULADAS EM ESCOLAS PÚBLICAS OU PRIVADAS E A POPULAÇÃO DESTA FAIXA ETÁRIA NA CIDADE DO RECIFE.

Segundo este indicador, calculado com base em dados fornecidos pelo INEP e pelo IBGE, o percentual de crianças e jovens de 4 a 17 anos matriculados na escola não vem apresentando variação significativa.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE CRIANÇAS E JOVENS DE 4 A 17 ANOS NA ESCOLA





EDUCAÇÃO

ANALFABETISMO

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM 16 ANOS OU MAIS DE IDADE ANALFABETA.

Este indicador é mensurado a cada 10 anos pelo Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ele aponta que, no Recife, a porcentagem de pessoas Analfabetas com mais de 16 de idade caiu de 15,01% em 1990 para 6,90% em 2010.

NOTA:

Em razão de se tratar de dado censitário, não adotou-se o critério de medição de desempenho por setas indicativas.

► POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE ANALFABETISMO

1990	15,01%
2000	10,70%
2010	6,90%



EDUCAÇÃO

PESSOAS COM MAIS DE 25 ANOS DE IDADE COM ENSINO MÉDIO CONCLUÍDO

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM 25 ANOS OU MAIS DE IDADE COM ENSINO MÉDIO CONCLUÍDO.

Este indicador é mensurado a cada 10 anos pelo Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ele aponta que, no Recife, a porcentagem de pessoas com mais de 25 anos de idade que concluíram o Ensino Médio saltou de 32,17% em 1990 para 49,62% em 2010.

NOTA:

Em razão de se tratar de dado censitário, não adotou-se o critério de medição de desempenho por setas indicativas.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE PESSOAS COM MAIS DE 25 ANOS DE IDADE COM ENSINO MÉDIO CONCLUÍDO

1990	32,17%
2000	37,61%
2010	49,62%



EDUCAÇÃO

PESSOAS COM MAIS DE 25 ANOS DE IDADE COM ENSINO SUPERIOR CONCLUÍDO

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM 25 ANOS OU MAIS DE IDADE COM ENSINO SUPERIOR COMPLETO CONCLUÍDO.

Este indicador é mensurado a cada 10 anos pelo Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ele aponta que, no Recife, a porcentagem de pessoas com mais de 25 anos de idade que concluíram o Ensino Superior saltou de 12,30% em 1990 para 19,11% em 2010.

NOTA:

Em razão de se tratar de dado censitário, não adotou-se o critério de medição de desempenho por setas indicativas.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE PESSOAS COM MAIS DE 25 ANOS DE IDADE COM ENSINO SUPERIOR CONCLUÍDO

1990	12,30%
2000	13,66%
2010	19,11%



INDICADORES DO RECIFE

CULTURA

No âmbito da Cultura, Memória e Turismo, os indicadores servem para orientar ações e aprofundar o debate sobre esses temas que são a expressão da memória viva da nossa cidade. Neste aspecto avançamos com o necessário diálogo com a gestão municipal, obtivemos algumas respostas, dentre elas a melhoria em diversos indicadores. Mas a gestão municipal precisa dar mais atenção ao indicador de "Centros culturais, casas e espaços de cultura", pois a cidade necessita reabrir seus Teatros e Centros para exercitar com propriedade a sua cidadania cultural e apresentar a melhor paisagem da cidade.



DESEMPENHO DOS INDICADORES EM 2013
 QUADRO DE MEDIÇÃO

Indicador | Situação

PIORA
 SEM VARIACÃO EXPRESSIVA
 MELHORA
 NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR

ACERVO DE LIVROS INFANTO-JUVENIS				
ACERVO DE LIVROS PARA ADULTOS				
CENTROS CULTURAIS, CASAS E ESPAÇOS DE CULTURA				
REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS				
REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS FORMAIS				
REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DAS DESPESAS POR FUNÇÃO				



CULTURA

ACERVO DE LIVROS INFANTO-JUVENIS

CORRESPONDE AO NÚMERO DE LIVROS INFANTO-JUVENIS DISPONÍVEIS EM ACERVOS DE BIBLIOTECAS MUNICIPAIS POR HABITANTES, NA FAIXA ETÁRIA DE 7 A 14 ANOS, NA CIDADE DO RECIFE.

Comparando com os dados de 2010 e 2013 este indicador sofreu redução significativa, considerando que em 2011 e 2012 essa informação não foi divulgada pela Prefeitura do Recife. O acervo total de livros para esse recorte populacional é de cerca de mil livros (isso significa 0,005 livros por habitantes), bem aquém do desejado. A gestão pública municipal PRECISA dar ênfase a implementação de instrumentos que promovam a inclusão cultural dos habitantes, sobretudo, no que se refere ao desenvolvimento educacional e conhecimento das heranças culturais.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE ACERVO DE LIVROS INFANTO-JUVENIS

2010	0,4	NÚMERO ABSOLUTO 7.500
2011	N/D	NÚMERO ABSOLUTO N/D
2012	N/D	NÚMERO ABSOLUTO N/D
2013	0,005	NÚMERO ABSOLUTO 1.000



CULTURA

ACERVO DE LIVROS PARA ADULTOS

CORRESPONDE AO NÚMERO DE LIVROS DISPONÍVEIS EM ACERVOS DE BIBLIOTECAS MUNICIPAIS POR HABITANTES COM 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, NA CIDADE DO RECIFE.

Dado tão preocupante quanto o Indicador de Acervo de Livros Infantis. Quando se comparam os únicos dados disponíveis (de 2010 e 2013) o tamanho do acervo direcionado ao público adulto, observa-se que este também foi reduzido, estando disponível em 2013 apenas 2 mil livros (bem menor que o acervo em 2010, de 12.500 livros). Resta saber o que houve com o restante do acervo.

POLARIDADE



SÉRIE HISTÓRICA DE ACERVO DE LIVROS PARA ADULTOS

2010	0,01	NÚMERO ABSOLUTO 12.500
2011	N/D	NÚMERO ABSOLUTO N/D
2012	N/D	NÚMERO ABSOLUTO N/D
2013	0,002	NÚMERO ABSOLUTO 2.000



CULTURA

CENTROS CULTURAIS, CASAS E ESPAÇOS DE CULTURA

CORRESPONDE AO NÚMERO DE CENTROS CULTURAIS, ESPAÇOS E CASAS DE CULTURA EXISTENTES NO MUNICÍPIO DO RECIFE, PARA CADA 10 MIL HABITANTES

A disponibilidade de equipamentos públicos, como centros culturais, bem como o acesso aos bens de cultura, tem grande importância para o fortalecimento da sociabilização e do apoio à formação dos indivíduos residentes na cidade (e também impacta no eixo temático de emprego e renda). O número de centros culturais, casas e espaços de cultura permaneceu o mesmo, no entanto, em razão de um aumento no contingente populacional na cidade do Recife, o indicador calculado para cada 10 mil habitantes apresentou redução.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE CENTROS CULTURAIS, CASAS E ESPAÇOS DE CULTURA

ANO	INDICADOR	NÚMERO ABSOLUTO
2010	N/D	N/D
2011	N/D	N/D
2012	0,19	29
2013	0,18	29



CULTURA

REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS

CORRESPONDE À PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DE EMPREGOS GERADOS NO MERCADO FORMAL DA CIDADE DO RECIFE

Em 2013, no Recife, o segmento que compreende as atividades de cultura, artes, esporte e recreação, foi responsável pelo estoque de 3.896 empregos em condições formais, representando cerca de 0,5% do total de empregos no município. Segundo os dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o indicador expressou pequena variação quando comparado ao ano de 2012. Cabe enfatizar que as ações de disseminação e fomento à cultura também devem ser vistas e aproveitadas como uma oportunidade para geração de trabalho e renda.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS

2010	0,41%	NÚMERO ABSOLUTO 2.752
2011	0,42%	NÚMERO ABSOLUTO 2.925
2012	0,51%	NÚMERO ABSOLUTO 3.785
2013	0,52%	NÚMERO ABSOLUTO 3.896



CULTURA

REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS FORMAIS

CORRESPONDE À PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS CONSTITUÍDOS NA CONDIÇÃO FORMAL DA CIDADE DO RECIFE

O número de estabelecimentos do segmento de cultura, artes, esporte e recreação apresentou aumento em 2013, em números absolutos foram 22 novas empresas constituídas na condição formal. Esse número representou 0,88% do universo de estabelecimentos formais do município, maior do que o percentual registrado em 2012, porém insuficiente para refletir uma situação de melhoria do indicador.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS FORMAIS

2010	0,77%	NÚMERO ABSOLUTO 254
2011	0,82%	NÚMERO ABSOLUTO 277
2012	0,84%	NÚMERO ABSOLUTO 307
2013	0,88%	NÚMERO ABSOLUTO 329



CULTURA

REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DAS DESPESAS POR FUNÇÃO

CORRESPONDE À PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DAS DESPESAS REALIZADAS POR FUNÇÃO DE SECRETARIAS DA CIDADE DO RECIFE.

Esse indicador retrata como evoluiu, nos últimos anos, a quantidade de recursos no que se refere à participação das despesas da Secretaria de Cultura do município em relação ao total de todas as secretarias. E essas despesas precisam estar de acordo com as atividades do planejamento público e a criação de políticas públicas, que levem em conta a elevação do nível de bem-estar da população.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE CULTURA NO TOTAL DAS DESPESAS POR FUNÇÃO

2010	2,61%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 60.752.494,10
2011	2,65%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 67.701.388,95
2012	2,42%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 72.762.541,33
2013	3,0%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 81.332.597,54



INDICADORES DO RECIFE

SEGURANÇA

Para alcançar os padrões de segurança preconizados no modelo de cidades justas e sustentáveis, o Recife ainda tem que avançar bastante em vários indicadores. Apesar de ter registrado redução no último ano, os índices de crimes violentos fatais ainda são bastante altos. Os indicadores de agressões são os mais elevados da região Nordeste e requerem políticas mais efetivas de combate à violência urbana.



DESEMPENHO DOS INDICADORES EM 2013
 QUADRO DE MEDIÇÃO

Indicador | Situação

PIORA
 SEM VARIACÃO EXPRESSIVA
 MELHORA
 NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR

AGRESSÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	PIORA	SEM VARIACÃO EXPRESSIVA	MELHORA	NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR
AGRESSÃO AO IDOSO	PIORA	SEM VARIACÃO EXPRESSIVA	MELHORA	NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR
AGRESSÃO ÀS MULHERES	SEM VARIACÃO EXPRESSIVA	PIORA	MELHORA	NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR
CRIMES VIOLENTOS AO PATRIMÔNIO	SEM VARIACÃO EXPRESSIVA	MELHORA	PIORA	NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR
CRIMES VIOLENTOS FATAIS	SEM VARIACÃO EXPRESSIVA	MELHORA	PIORA	NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR
CRIMES VIOLENTOS FATAIS POR GÊNERO MASCULINO	SEM VARIACÃO EXPRESSIVA	MELHORA	PIORA	NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR
CRIMES VIOLENTOS FATAIS POR GÊNERO FEMININO	SEM VARIACÃO EXPRESSIVA	PIORA	MELHORA	NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR
HOMICÍDIO	SEM VARIACÃO EXPRESSIVA	PIORA	MELHORA	NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR
LATROCÍNIO	SEM VARIACÃO EXPRESSIVA	MELHORA	PIORA	NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR
DOMICÍLIOS COM ACESSO À INTERNET DE BANDA LARGA	SEM VARIACÃO EXPRESSIVA	MELHORA	PIORA	SEM VARIACÃO EXPRESSIVA
TRANSFERÊNCIA DE RENDA	SEM VARIACÃO EXPRESSIVA	MELHORA	PIORA	SEM VARIACÃO EXPRESSIVA



SEGURANÇA

AGRESSÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE INTERNAÇÃO CUJA CAUSA FOI DEFINIDA COMO AGRESSÃO EM CRIANÇAS E JOVENS COM IDADE ENTRE ZERO E 14 ANOS, SOBRE O TOTAL DE INTERNAMENTOS POR ESSE MOTIVO, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Este dado demonstra que a utilização dos recursos de saúde também pode ser evitada através da promoção da eficiência do sistema de segurança e diminuição da violência urbana (em específico contra crianças e adolescentes). Em 2013, o indicador relativo ao internamento de crianças e adolescentes motivado por agressão apresentou aumento, foram 14 ocorrências registradas.

Quando comparado com o total de internamentos por esse motivo, o indicador computou piora, a segunda consecutiva no período analisado.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	SÃO LUÍS
2º	ARACAJU
3º	TERESINA
4º	JOÃO PESSOA
5º	MACEIÓ
6º	FORTALEZA
7º	NATAL
8º	SALVADOR
9º	RECIFE

Fonte: DATASUS

► SÉRIE HISTÓRICA DE AGRESSÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

ANO	PERCENTUAL	NÚMERO ABSOLUTO
2010	10,81%	04
2011	3,85%	01
2012	6,25%	02
2013	17,95%	14

Fonte: DATASUS



2013 **26º** LUGAR



SEGURANÇA

AGRESSÃO AO IDOSO

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	ARACAJU
2º	TERESINA
3º	MACEIÓ
4º	JOÃO PESSOA
5º	FORTALEZA
6º	NATAL
7º	SALVADOR
8º	RECIFE
9º	SÃO LUÍS

Fonte: DATASUS



2013 **21º** LUGAR

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE INTERNAÇÃO CUJA CAUSA FOI DEFINIDA COMO AGRESSÃO EM PESSOAS IDOSAS COM IDADE ACIMA DE 60 ANOS, SOBRE O TOTAL DE INTERNAMENTOS POR ESSE MOTIVO, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Entre 2010 e 2012, os números do DATASUS registraram a mesma quantidade de internamentos de idosos que sofreram agressão, porém em termos de participação sobre o total de internamentos por agressões, o indicador oscilou com piora entre 2010 e 2011 e melhoria em 2012, quando comparado a 2011. Já em 2013 foram notificadas oito ocorrências de internamento por esse motivo, o que resultou em uma situação de piora do indicador.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR

► SÉRIE HISTÓRICA DE AGRESSÃO AO IDOSO

ANO	PERCENTUAL	NÚMERO ABSOLUTO
2010	8,11%	03
2011	11,54%	03
2012	9,38%	03
2013	10,26%	08

Fonte: DATASUS



SEGURANÇA

AGRESSÃO ÀS MULHERES

RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	MACEIÓ
2º	ARACAJU
3º	TERESINA
4º	FORTALEZA
5º	NATAL
6º	JOÃO PESSOA
7º	SALVADOR
8º	RECIFE
9º	SÃO LUÍS

Fonte: DATASUS

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE INTERNAÇÃO CUJA CAUSA FOI DEFINIDA COMO AGRESSÃO EM MULHERES COM IDADE ENTRE 20 E 59 ANOS, SOBRE O TOTAL DE INTERNAMENTOS POR ESSE MOTIVO, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

O número de internamentos por agressões às mulheres representou, em 2013, 15,38% do total de internamentos por agressões no município do Recife, registrando uma variação pouco expressiva quando comparado ao percentual observado em 2012.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR

► SÉRIE HISTÓRICA DE AGRESSÃO ÀS MULHERES

ANO	PERCENTUAL	NÚMERO ABSOLUTO
2010	13,51%	05
2011	19,23%	05
2012	15,63%	05
2013	15,38%	12

Fonte: DATASUS



SEGURANÇA

CRIMES VIOLENTOS AO PATRIMÔNIO

CORRESPONDE AO NÚMERO DE CRIMES DE NATUREZA VIOLENTA AO PATRIMÔNIO, OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DO RECIFE, PARA CADA 10 MIL HABITANTES.

Este indicador está relacionado às ocorrências de roubo e extorsão sofridas pelo cidadão recifense, que são classificados como crimes violentos contra o patrimônio. O índice calculado para cada 10 mil habitantes revelou que a situação desse tipo de delito, apesar de ter apresentado melhoria em duas medições consecutivas, ainda é bastante alto na capital recifense, registrando em 2013 um total de 113,08 casos para cada dez mil habitantes.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE CRIMES VIOLENTOS AO PATRIMÔNIO

2010	136,33	NÚMERO ABSOLUTO	20.953
	↓		
2011	146,15	NÚMERO ABSOLUTO	22.603
	↑		
2012	130,33	NÚMERO ABSOLUTO	20.267
	↑		
2013	113,08	NÚMERO ABSOLUTO	18.087



SEGURANÇA

CRIMES VIOLENTOS FATAIS

CORRESPONDE AO NÚMERO DE CRIMES DE NATUREZA VIOLENTA FATAIS, OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DO RECIFE, PARA CADA 10 MIL HABITANTES.

Em números absolutos, o dado de crimes violentos fatais no município do Recife tem apresentado significativa diminuição ao longo dos anos, o que resultou na melhoria do indicador calculado para cada 10 mil habitantes. Porém, a cidade do Recife ainda é uma das que possui os maiores índices de criminalidade do País, e para diminuir esse problema é necessária a implementação e acompanhamento sistemático de um conjunto de políticas que atuem, sobretudo, na eliminação das causas que promovem cada tipo de violência urbana.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE CRIMES VIOLENTOS FATAIS

2010	4,40	NÚMERO ABSOLUTO 677
2011	4,47	NÚMERO ABSOLUTO 692
2012	3,84	NÚMERO ABSOLUTO 597
2013	2,83	NÚMERO ABSOLUTO 452



CORRESPONDE AO NÚMERO DE CRIMES DE NATUREZA VIOLENTOS FATAIS, OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DO RECIFE, PARA CADA 10 MIL HABITANTES, SEGUNDO O GÊNERO.

Os crimes classificados como violentos fatais têm como vítimas, predominantemente, pessoas do sexo masculino. Em 2013 foram registrados 418 casos, representando uma significativa redução sobre o total registrado em 2012 e uma melhoria do indicador para cada 10 mil homens residentes no Recife. Já o indicador referente aos crimes com vítimas do sexo feminino computou piora em 2013, com aumento de 2 casos no ano em análise.

SEGURANÇA

CRIMES VIOLENTOS FATAIS POR GÊNERO

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR

► SÉRIE HISTÓRICA DE CRIMES VIOLENTOS FATAIS POR GÊNERO | MASCULINO

► SÉRIE HISTÓRICA DE CRIMES VIOLENTOS FATAIS POR GÊNERO | FEMININO

ANO	ÍNDICE (CADA 10 MIL HABITANTES)	NÚMERO ABSOLUTO	ANO	ÍNDICE (CADA 10 MIL HABITANTES)	NÚMERO ABSOLUTO
2010	8,89	631	2010	0,56	46
2011	8,98	641	2011	0,61	51
2012	7,86	564	2012	0,38	32
2013	5,82	418	2013	0,41	34



SEGURANÇA

HOMICÍDIO

CORRESPONDE À PARTICIPAÇÃO DO CRIME DE NATUREZA HOMICIDA SOBRE O NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS FATAIS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Os homicídios representam quase a totalidade dos crimes considerados violentos fatais. Perceber cada tipo de crime considerado violento fatal ajuda a detectar as verdadeiras causas e adequar uma política de prevenção e assistência mais robusta e direcionada à promoção do bem estar e inclusão social. Como já se sabe, as políticas baseadas exclusivamente nas intervenções de caráter repressor, através da atuação do poder de polícia, por exemplo, não produzem resultados efetivos quando aplicados de maneira isolada.

► POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR

► SÉRIE HISTÓRICA DE HOMICÍDIOS

2010	97,49%	NÚMERO ABSOLUTO 660
2011	97,11%	NÚMERO ABSOLUTO 672
2012	95,48%	NÚMERO ABSOLUTO 570
2013	97,79%	NÚMERO ABSOLUTO 442



SEGURANÇA

LATROCÍNIO

CORRESPONDE À PARTICIPAÇÃO DO CRIME DE NATUREZA LATROCIDA SOBRE O NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS FATAIS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

O crime de latrocínio corresponde àquele em que ocorre o roubo seguido de morte. De acordo com a Secretaria de Defesa Social do Estado, em 2013 esse tipo de crime representou 0,88% do total de crimes no município do Recife, e resultou numa expressiva diminuição quando comparado com o total de crimes computado em 2012. Com esse comportamento o indicador calculado sobre as ocorrências de 2013 voltou a registrar melhoria.

► POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR

► SÉRIE HISTÓRICA DE LATROCÍNIO

2010	2,22%	NÚMERO ABSOLUTO 15
2011	1,73%	NÚMERO ABSOLUTO 12
2012	2,35%	NÚMERO ABSOLUTO 14
2013	0,88%	NÚMERO ABSOLUTO 4



SEGURANÇA

DOMICÍLIOS COM ACESSO À INTERNET DE BANDA LARGA

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS COM ACESSO À INTERNET DE BANDA LARGA, EM RELAÇÃO AO TOTAL DE DOMICÍLIOS DO MUNICÍPIO.

Esse parâmetro se refere à parcela dos residentes em condição de inclusão digital e acesso à informação. Considerando que se trata do universo de domicílios, a fonte de informação corresponde ao Censo Demográfico do IBGE, que tem o ano de 2010, como último ano de referência da pesquisa e por isso não dispõe de série histórica.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE DOMICÍLIOS COM ACESSO À INTERNET DE BANDA LARGA

2010	38,65%	NÚMERO ABSOLUTO 181.967
2011	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO N/D
2012	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO N/D
2013	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO N/D

*N/D - NÃO DISPONÍVEL



SEGURANÇA

TRANSFERÊNCIA DE RENDA

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE FAMÍLIAS QUE RECEBEM RECURSOS DOS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA EXISTENTES NO MUNICÍPIO, EM RELAÇÃO AO TOTAL DE FAMÍLIAS DO RECIFE.

Este dado nos ajuda a refletir sobre os efeitos das políticas de inclusão que melhorem a distribuição de renda da população para que promovam mais igualdade e, por conseguinte, diminuam a violência. Para este ano e para os anos anteriores a 2012, a Prefeitura do Recife não disponibilizou a informação até o fechamento desta edição.

A informação referente ao ano de 2013 não foi disponibilizado até o momento de fechamento dessa edição.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

2010	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO	N/D*
2011	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO	N/D*
2012	38,13%	NÚMERO ABSOLUTO	179.475
2013	N/I**	NÚMERO ABSOLUTO	N/I**

*N/D - NÃO DISPONÍVEL
**N/I - NÃO INFORMADO



☀ INDICADORES DO RECIFE

MEIO AMBIENTE

Dois grandes ecossistemas se distinguem no ambiente natural que referencia o processo de urbanização da cidade do Recife: as áreas estuarinas e as áreas de morros. As formas como ocorrem o uso e a apropriação do solo urbano pela população e pelas atividades produtivas resultam ao longo do tempo em impactos e riscos ambientais diferenciados, em particular no que se refere ao saneamento ambiental, às enchentes e aos deslizamentos.



DESEMPENHO DOS INDICADORES EM 2013
 QUADRO DE MEDIÇÃO

Indicador | Situação

PIORA
 SEM VARIACÃO EXPRESSIVA
 MELHORA
 NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR

Indicador	PIORA	SEM VARIACÃO EXPRESSIVA	MELHORA	NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR
ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ÍNDICE DE ATENDIMENTO COM REDE DE ESGOTO)				
REDE URBANA DE ÁGUA				
PERDA DE ÁGUA TRATADA				
COBERTURA DE COLETA DE LIXO				
INCLUSÃO DE CATADORES NO SISTEMA DE COLETA SELETIVA				
QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS PER CAPITA				
RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
RESÍDUOS DEPOSITADOS EM ATERROS SANITÁRIOS				
QUALIDADE DA BÁCIA HIDROGRÁFICA				
BALNEABILIDADE DAS PRAIAS				



MEIO AMBIENTE

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

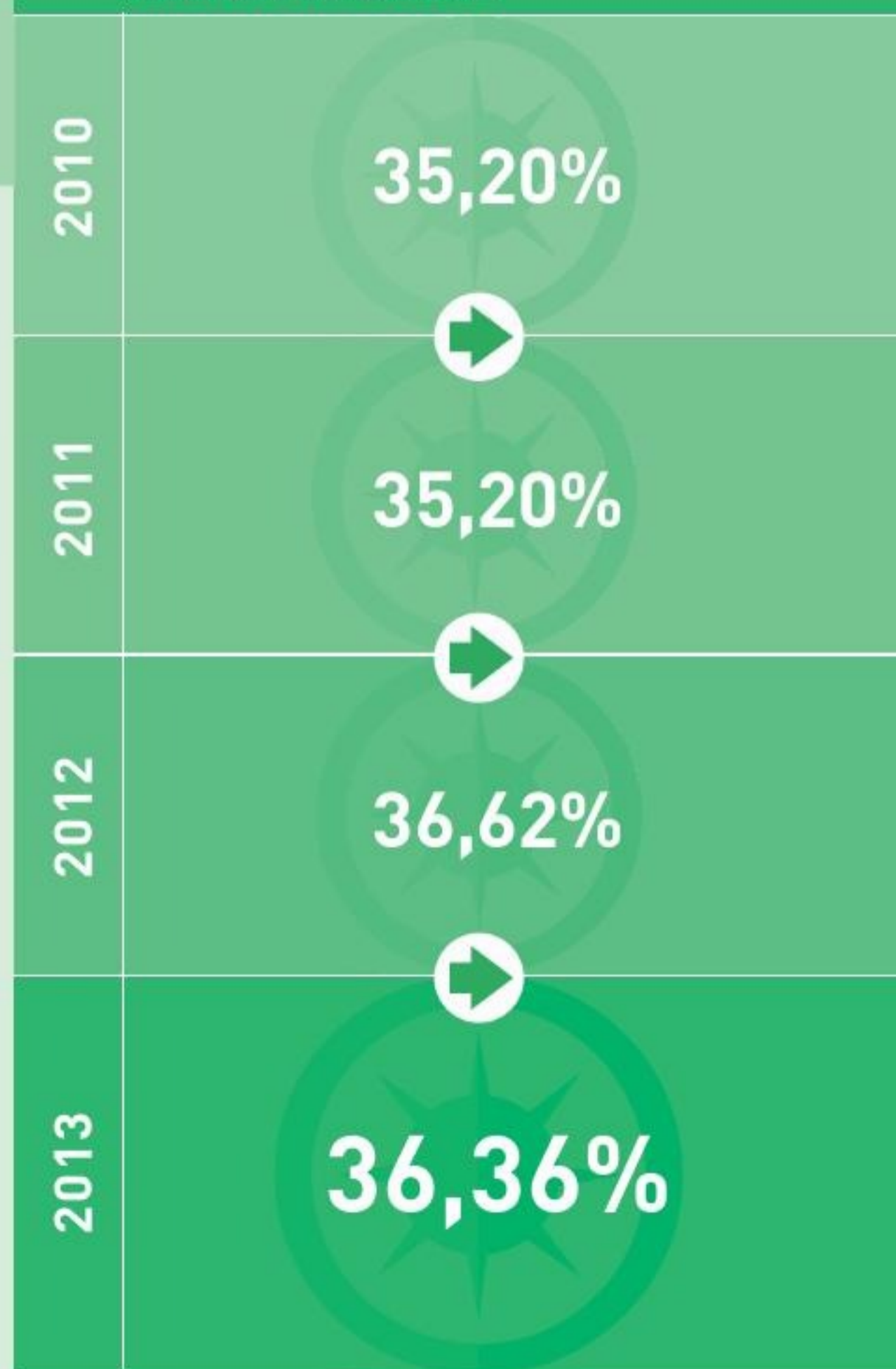
CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS ATENDIDOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA CIDADE DO RECIFE.

É um direito de todos os cidadãos conviverem em um ambiente que ofereça as condições mínimas de higiene e vida saudável, fundamental para evitar a contaminação e proliferação de doenças. Na capital recifense o percentual de domicílios atendidos pela rede de esgoto representou apenas 36,36% (um pouco mais de um terço) do total de domicílios. Constata-se que nos últimos anos não ocorreu nenhum avanço significativo neste indicador.

POLARIDADE



SÉRIE HISTÓRICA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ÍNDICE DE ATENDIMENTO COM REDE DE ESGOTO)





MEIO AMBIENTE

DOMICÍLIOS SEM ACESSO À REDE URBANA DE ÁGUA

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS URBANOS SEM LIGAÇÃO COM A REDE DE ÁGUA.

Cerca de 17,0% dos domicílios da capital recifense não possui ligação com a rede urbana de água, esse dado é do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), relativo ao ano de 2013. O atendimento pela rede formal aumenta a expectativa sobre o consumo de uma água potável, com menor incidência de doenças de veiculação hídrica, por exemplo. Em relação ao resultado registrado em 2012, observa-se que não ocorreu variação significativa para uma situação de piora desse indicador. Mesmo assim, um dado preocupante.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE REDE URBANA DE ÁGUA





MEIO AMBIENTE

PERDA DE ÁGUA TRATADA

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE ÁGUA TRATADA PERDIDA NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO.

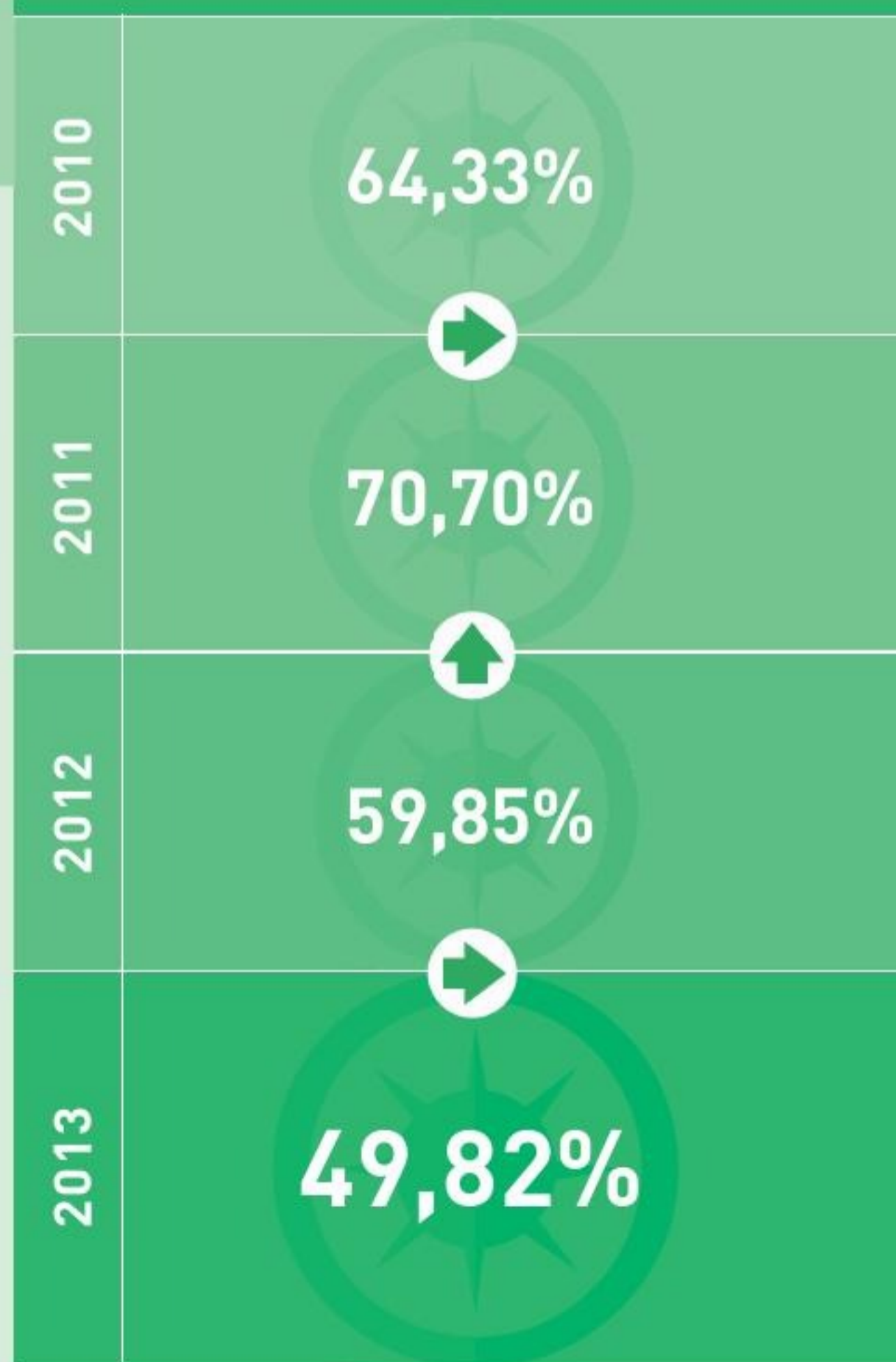
Mesmo tendo apresentado melhoria, o desperdício de água tratada vinda do sistema de abastecimento regular ainda é bastante elevado no município do Recife, quase a metade do volume de distribuição. Do ponto de vista do abastecimento, a perda desse importante recurso pode ser inclusive, uma das causas que comprometem o fornecimento adequado para os domicílios da cidade. Cabe destacar que a perda se dá, entre outros motivos, por vazamentos que podem ocorrer desde o reservatório até nas redes de distribuição.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE PERDA DE ÁGUA TRATADA





MEIO AMBIENTE

COBERTURA DE COLETA DE LIXO

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS URBANOS SEM COLETA DE LIXO NO MUNICÍPIO DO RECIFE

Esse indicador tem como fonte o Censo Demográfico do IBGE, com última referência na pesquisa realizada em 2010 e diz respeito ao percentual de domicílios na cidade do Recife que não dispõem do serviço de coleta de lixo. De acordo com o censo, 10.078 domicílios ainda não possuem o serviço, o que representa, em termos percentuais, 2,14% do total de domicílios da capital recifense.

POLARIDADE



SÉRIE HISTÓRICA DE COBERTURA DE COLETA DE LIXO

2010	2,14%	NÚMERO ABSOLUTO 10.078
2011	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO N/D*
2012	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO N/D*
2013	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO N/D*

*N/D - NÃO DISPONÍVEL



MEIO AMBIENTE

INCLUSÃO DE CATADORES NO SISTEMA DE COLETA SELETIVA

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE CATADORES INCLUÍDOS NO SISTEMA DE COLETA SELETIVA, EM RELAÇÃO AO NÚMERO TOTAL DE CATADORES NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

A estimativa da prefeitura municipal é de que o Recife conta com, aproximadamente, 2.242 pessoas que executam os serviços de coleta e manipulação do lixo. Desses apenas 73 estão incluídos no sistema de coleta seletiva, ou seja, um percentual de 3,26% recebe as orientações necessárias para uma destinação correta do lixo, considerando o tipo de resíduo.

A informação referente ao ano de 2013 não foi disponibilizado até o momento de fechamento dessa edição.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE INCLUSÃO DE CATADORES NO SISTEMA DE COLETA SELETIVA

2010	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO	N/D*
2011	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO	N/D*
2012	3,26	NÚMERO ABSOLUTO	73
2013	N/I**	NÚMERO ABSOLUTO	N/I**

*N/D - NÃO DISPONÍVEL
**N/I - NÃO INFORMADO



MEIO AMBIENTE

QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS PER CAPITA

CORRESPONDE À MÉDIA DE RESÍDUO URBANO EM QUILOS, POR HABITANTE, POR MÊS, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

O volume de resíduos coletados no município correspondeu a um per capita de 69 kg em 2013, significa que, em média, cada cidadão recifense produziu essa quantidade de lixo no mês. Esse dado aponta a necessidade de conscientização da população para o consumo eficiente e de maneira ambientalmente sustentável, através de campanhas e outros eventos de influência social e coletiva por parte do governo municipal.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS PER CAPITA

ANO	VALOR	NÚMERO ABSOLUTO
2010	N/D*	N/D*
2011	N/D*	N/D*
2012	42,67	42,67
2013	69,00	69,00

*N/D - NÃO DISPONÍVEL



MEIO AMBIENTE

RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS QUE É RECICLADO, EM RELAÇÃO AO TOTAL PRODUZIDO POR ANO NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Em 2013, do volume total de resíduos gerados no município do Recife apenas 0,48% passou pelo processo de reciclagem, ou seja, quase nada. Ainda assim, é importante destacar que em relação ao ano anterior foi observado um incremento que correspondeu a uma situação de melhoria do indicador, segundo a metodologia adotada. Sua polaridade, quanto maior melhor, aponta para a necessidade de ampliar o volume de resíduos cujo destino é a reciclagem e reutilização dos recursos, evitando o desperdício e promovendo a gestão sustentável.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS

2010	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO	N/D*
2011	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO	N/D*
2012	0,14%	NÚMERO ABSOLUTO	0,14%
2013	0,48%	NÚMERO ABSOLUTO	0,48%

*N/D - NÃO DISPONÍVEL



MEIO AMBIENTE

RESÍDUOS DEPOSITADOS EM ATERROS SANITÁRIOS

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE RESÍDUOS DA CIDADE QUE É DEPOSITADO EM ATERROS SANITÁRIOS, EM RELAÇÃO AO TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Quase todo resíduo coletado no município do Recife é despejado em aterros sanitários, em termos percentuais correspondeu a 99,79% em 2012, de acordo com a EMLURB. O despejo em aterros facilita o processo de manipulação e tratamento dos resíduos, até a destinação correta dos rejeitos produzidos.

A informação referente ao ano de 2013 não foi disponibilizado até o momento de fechamento dessa edição.

POLARIDADE



SÉRIE HISTÓRICA DE RESÍDUOS DEPOSITADOS EM ATERROS SANITÁRIOS

ANO	PERCENTUAL	NÚMERO ABSOLUTO
2010	N/D*	N/D*
2011	N/D*	N/D*
2012	99,79%	66.214.060
2013	N/I**	N/I**

*N/D - NÃO DISPONÍVEL
**N/I - NÃO INFORMADO



MEIO AMBIENTE

QUALIDADE DA BACIA HIDROGRÁFICA

► POLARIDADE



CORRESPONDE AO RESULTADO DA AFERIÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO CAPIBARIBE NOS TRECHOS SELECIONADOS.

A poluição do rio tem como referência local o trecho da ponte da Avenida Caxangá e a ponte da Ilha do Retiro, no município do Recife. A última medição realizada em 2014, no mês de abril, detectou que o rio estava poluído, situação que se repete desde anos anteriores. De uma forma geral o rio tem apresentado sempre um estado de “poluído” ou “muito poluído” em todas as medições realizadas.

► PONTE DA AVENIDA CAXANGÁ

► PONTE NA RUA ENG. ABDIAS DE CARVALHO (ILHA DO LEITE)

	2010	2013	2014		2010	2013	2014
FEVEREIRO	MUITO POLUÍDO	N/D	N/D	FEVEREIRO	MUITO POLUÍDO	N/D	N/D
ABRIL	POLUÍDO	N/D	POLUÍDO	ABRIL	POLUÍDO	N/D	MUITO POLUÍDO
JUNHO	N/D	N/D	N/D	JUNHO	N/D	N/D	N/D
AGOSTO	MUITO POLUÍDO	N/D	N/D	AGOSTO	MUITO POLUÍDO	N/D	N/D
OUTUBRO	POLUÍDO	N/D	N/D	OUTUBRO	MUITO POLUÍDO	N/D	N/D
DEZEMBRO	POLUÍDO	POLUÍDO	N/D	DEZEMBRO	MUITO POLUÍDO	MUITO POLUÍDO	N/D



MEIO AMBIENTE

BALNEABILIDADE DAS PRAIAS



CORRESPONDE AO RESULTADO DA AFERIÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO CAPIBARIBE NOS TRECHOS SELECIONADOS.

A condição de banho nas praias do Recife deve ser constantemente monitorada pelos órgãos competentes, de maneira a garantir que toda a população possa usufruir desse importante instrumento de lazer, sem risco para a sua saúde. Em 2012, dos nove trechos avaliados, seis estavam 100% próprias para o banho, e em três trechos os cuidados devem ser ampliados no sentido de alertar a população para os riscos. A informação referente ao ano de 2013 não foi disponibilizado até o momento de fechamento dessa edição.

Fonte: Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH

ESTAÇÃO	BAIRRO	ENDEREÇO	%	%	%	%	%	%	%	%
			PRÓPRIO	IMPRÓPRIO	PRÓPRIO	IMPRÓPRIO	PRÓPRIO	IMPRÓPRIO	PRÓPRIO	IMPRÓPRIO
			2010		2011		2012		2013	
REC-10	PINA	Av. Boa Viagem, 6958 - Posto 15	100	0	100	0	100	0	100	0
REC-20	PINA	Av. Boa Viagem, 5868 - Posto 14	96	4	-	-	100	0	100	0
REC-30	PINA	Av. Boa Viagem, 5000 - Posto 12	96	4	79	21	100	0	100	0
REC-40	BOA VIAGEM	Av. Boa Viagem, 3672 - Posto 10	100	0	100	0	100	0	100	0
REC-50	BOA VIAGEM	Av. Boa Viagem, 2840 - Posto 8 (Padaria Boa Viagem)	98	2	100	0	100	0	100	0
REC-60	BOA VIAGEM	Av. Boa Viagem, 1320 - Posto 5 (2º Jardim)	100	0	100	0	98	2	98	2
REC-70	BOA VIAGEM	Av. Boa Viagem, 978 - Posto 4	94	6	100	0	100	0	100	0
REC-80	BOA VIAGEM	Rua Com. Moraes com Eng. Antônio de Góes - C. Americano	51	49	27	73	16	84	16	84
REC-97	BOA VIAGEM	Em frente ao Iate Clube	75	2	29	71	78	21	78	21



☀️ INDICADORES DO RECIFE

MOBILIDADE

A mobilidade é um setor estratégico para a qualidade de vida nos grandes centros urbanos, porém, no Recife a falta de dados dificulta uma análise mais acurada da situação da cidade. As informações disponíveis demonstram a necessidade de maior investimento em infraestrutura para os modais não motorizados e para o transporte coletivo, essenciais para a garantia do direito de se deslocar e desfrutar a cidade para todos os cidadãos.



DESEMPENHO DOS INDICADORES EM 2013
 QUADRO DE MEDIÇÃO

Indicador | Situação

PIORA
 SEM VARIACÃO EXPRESSIVA
 MELHORA
 NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR

Indicador	Situação
FROTA DE ÔNIBUS COM ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	
MORTES NO TRÂNSITO	
MORTES COM BICICLETAS	
MORTES COM MOTOCICLETAS	
REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE URBANISMO NO TOTAL DAS DEPESAS POR FUNÇÃO	
CORREDORES EXCLUSIVOS DE ÔNIBUS	
CICLOVIAS EXCLUSIVAS	
DIVISÃO MODAL	
VELOCIDADE DE ÔNIBUS	



MOBILIDADE

FROTA DE ÔNIBUS COM ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

CORRESPONDE À PORCENTAGEM DA FROTA DE ÔNIBUS COM ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Pensar melhor a mobilidade significa, acima de tudo, promover a universalização do acesso aos meios de transporte, de maneira segura e com veículos que possam propiciar a locomoção das pessoas portadoras de deficiência física. O município do Recife vem avançando nesse indicador e apresentou melhoria em 2013, segundo o Grande Recife Consórcio de Transporte, do total da frota cadastrada na cidade, 2.340 veículos possuem acessibilidade para portadores de deficiência física, correspondendo a 78,42% da frota.

POLARIDADE



SÉRIE HISTÓRICA DE FROTA DE ÔNIBUS COM ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

ANO	VALOR	NÚMERO ABSOLUTO
2010	N/D*	N/D*
2011	N/D*	N/D*
2012	30,00%	900
2013	N/I**	N/I**

*N/D - NÃO DISPONÍVEL
 **N/I - NÃO INFORMADO



MOBILIDADE

MORTES NO TRÂNSITO

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

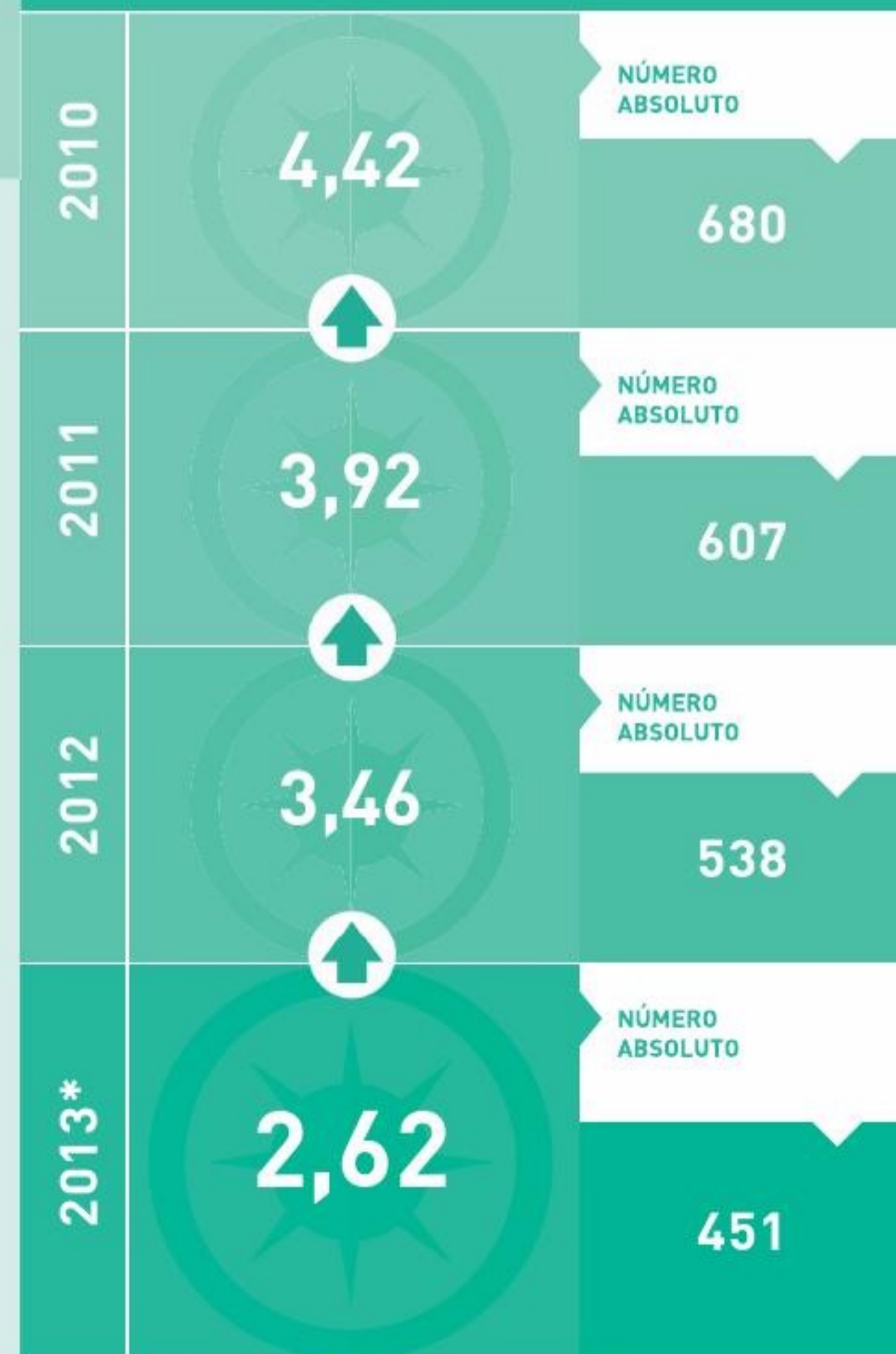
1º	SALVADOR
2º	NATAL
3º	MACEIÓ
4º	FORTALEZA
5º	RECIFE
6º	JOÃO PESSOA
7º	SÃO LUÍS
8º	ARACAJU
9º	TERESINA

Fonte: DATASUS

CORRESPONDE AO NÚMERO DE MORTES EM ACIDENTES DE TRÂNSITO POR 10 MIL HABITANTES, POR LOCAL DE OCORRÊNCIA, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Direito a ir e vir com segurança para todos os tipos de usuários, pedestres, ciclistas e motociclistas. Em 2013 o número de mortes de vítimas de violência do trânsito apresentou uma redução significativa, foram 119 mortes a menos quando comparado às ocorrências de 2012, representando melhoria do indicador. Comparado às demais capitais nordestinas o Recife ocupou o quinto lugar no ranking dos menores índices de mortes no trânsito.

► SÉRIE HISTÓRICA DE MORTES NO TRÂNSITO



Fonte: DATASUS - (*) Dado Preliminar



MOBILIDADE

MORTES COM BICICLETA

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR

► RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	MACEIÓ
2º	SALVADOR
3º	FORTALEZA
4º	RECIFE
5º	NATAL
6º	SÃO LUÍS
7º	JOÃO PESSOA
8º	ARACAJU
9º	TERESINA

Fonte: DATASUS

CORRESPONDE AO NÚMERO DE OCUPANTES DE BICICLETAS, POR 10 MIL HABITANTES, POR LOCAL DE OCORRÊNCIA, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Boa Notícia! Redução no número desse indicador em 2013. Foram cinco casos registrados, onze a menos do total observado em 2012, seguindo com melhoria do indicador no município. Esse cenário pode ser ainda mais favorável com a estruturação de vias de acesso exclusivo para os diversos meios de locomoção. No contexto regional, a capital recifense ocupa o 4º lugar no ranking dos menores índices nesse dado.

► SÉRIE HISTÓRICA DE MORTES COM BICICLETAS

2010	0,09	NÚMERO ABSOLUTO 14
2011	0,08	NÚMERO ABSOLUTO 12
2012	0,10	NÚMERO ABSOLUTO 16
2013*	0,03	NÚMERO ABSOLUTO 5

Fonte: DATASUS - (*) Dado Preliminar





MOBILIDADE

MORTES COM MOTOCICLETAS

► POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR

► RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	MACEIÓ
2º	SÃO LUÍS
3º	NATAL
4º	RECIFE
5º	FORTALEZA
6º	JOÃO PESSOA
7º	ARACAJU
8º	SALVADOR
9º	TERESINA

Fonte: DATASUS

CORRESPONDE AO NÚMERO DE MORTES DE OCUPANTES DE MOTOCICLETAS, POR 10 MIL HABITANTES, POR LOCAL DE OCORRÊNCIA, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Do ponto de vista da prevenção de acidentes, as campanhas de conscientização sobre as mortes decorrentes do uso inadequado do veículo motocicleta pode ter contribuído para redução das mortes dessa natureza. De acordo com o DATASUS, o número de mortes de motociclistas ocorridas no Recife, em 2013, registrou uma diminuição de 112 casos quando comparado com o ano anterior.

► SÉRIE HISTÓRICA DE MORTES COM MOTOCICLETAS

ANO	ÍNDICE (POR 10 MIL HABITANTES)	NÚMERO ABSOLUTO
2010	1,30	200
2011	1,58	244
2012	1,47	228
2013*	0,84	135

Fonte: DATASUS - (*) Dado Preliminar





MOBILIDADE

REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE URBANISMO NO TOTAL DAS DESPESAS POR FUNÇÃO

CORRESPONDE À PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS, NO SETOR DE URBANISMO, NO TOTAL DAS DESPESAS REALIZADAS POR FUNÇÃO DE SECRETARIAS DA CIDADE DO RECIFE.

Esse indicador retrata como evoluiu o volume de recursos destinados a essa função, no que se refere à participação das despesas da Secretaria de Urbanismo do município em relação ao total de todas as secretarias. Em 2013 o percentual registrado correspondeu a um quarto do total das despesas pagas, resultando em uma situação de melhoria do indicador. Nota-se que em relação ao ano de 2010, ocorreu um incremento no indicador de quase dez pontos percentuais.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE REPRESENTAÇÃO DO SETOR DE URBANISMO NO TOTAL DAS DEPESES POR FUNÇÃO

2010	15,86%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 368.427.921
2011	19,70%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 503.631.986
2012	21,59%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 648.981.943
2013	25,40%	NÚMERO ABSOLUTO R\$ 694.251.098



MOBILIDADE

CORREDORES EXCLUSIVOS DE ÔNIBUS

CORRESPONDE À PORCENTAGEM DE KM DA REDE DE CORREDORES EXCLUSIVOS DE ÔNIBUS, SOBRE O TOTAL DE EXTENSÃO EM KM DE VIAS DA CIDADE.

Em 2012 o município possuía 39,50 quilômetros de extensão destinados aos corredores exclusivos de ônibus, o que representava 2,90% do total de quilômetros de vias da cidade do Recife. Em 2013 ocorreu um pequeno aumento do espaço destinado a esses corredores (41,7 quilômetros), mas uma diminuição no percentual em relação ao espaço total de vias da cidade. É preciso incrementar os investimentos na ampliação de corredores exclusivos de forma a equalizar essa matemática e trazer benefício ao usuário de transporte público.

POLARIDADE



SÉRIE HISTÓRICA DE CORREDORES EXCLUSIVOS DE ÔNIBUS

ANO	PERCENTUAL	NÚMERO ABSOLUTO
2010	N/D*	N/D*
2011	N/D*	N/D*
2012	2,90%	39,50 km
2013	2,48%	41,7 km

*N/D - NÃO DISPONÍVEL



MOBILIDADE

CICLOVIAS EXCLUSIVAS

CORRESPONDE À PORCENTAGEM DE KM DE CICLOVIAS PERMANENTES SOBRE O TOTAL DE KM DE VIAS DA CIDADE.

As ciclovias devem ser definidas como infraestruturas voltadas unicamente para ciclistas, não devendo abarcar nessas vias outras formas de transportes simultaneamente. O território recifense possuía, em 2012, 25,33 km de vias destinadas às ciclovias exclusivas, o que, considerando a extensão total de quilômetros de vias, representava 1,86% da extensão de vias na cidade do Recife. Em 2013 observa-se um aumento, de 32,1 KM, passando a representar 1,91% do espaço total de vias do município.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE CICLOVIAS EXCLUSIVAS

2010	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO	N/D*
2011	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO	N/D*
2012	1,86%	NÚMERO ABSOLUTO	25,33 km
2013	1,91%	NÚMERO ABSOLUTO	32,1 km

*N/D - NÃO DISPONÍVEL



MOBILIDADE

VELOCIDADE DE ÔNIBUS

POLARIDADE



CORRESPONDE A VELOCIDADE MÉDIA NOS CORREDORES DE ÔNIBUS NOS HORÁRIOS DE PICO (MANHÃ E TARDE) NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Este indicador tem como objetivo verificar a evolução do tráfego na cidade do Recife, através do monitoramento da velocidade média nos corredores de ônibus nos horários de pico (manhã e tarde). De polaridade quanto maior melhor, visa a diminuição do tempo de deslocamento da população usuária do transporte coletivo.

SÉRIE HISTÓRICA DE VELOCIDADE DE ÔNIBUS

2013 **19,25 Km/h**

VELOCIDADE MÉDIA NOS CORREDORES SELECIONADOS

TRECHOS	MANHÃ		TARDE/NOITE	
AV. NORTE (PRÓXIMO A CRUZ CABUGÁ ATÉ PRÓXIMO AO TI DA MACAXEIRA)	🕒 25,99 min	🚗 17,92 km/h	🕒 25,99 min	🚗 17,92 km/h
AV. NORTE (PRÓXIMO AO TERMINAL DA MACAXEIRA ATÉ PRÓXIMO A CRUZ CABUGÁ)	🕒 29,17 min	🚗 16,27 km/h	🕒 29,15 min	🚗 16,27 km/h
AV. CAXANGÁ (APÓS O TI DA CAXANGÁ ATÉ PRÓXIMO AO CRUZAMENTO COM REAL DA TORRE)	🕒 19,43 min	🚗 13,31 km/h	🕒 19,43 min	🚗 13,31 km/h
AV. CAXANGÁ (CRUZAMENTO COM REAL DA TORRE ATÉ TI DA CAXANGÁ)	🕒 15,84 min	🚗 23,39 km/h	🕒 15,84 min	🚗 23,39 km/h
AV. ABDIAS DE CARVALHO (APÓS VIADUTO BR 101 ATÉ ILHA DO RETIRO)	🕒 13,30 min	🚗 27,01 km/h	🕒 13,30 min	🚗 27,01 km/h
AV. ABDIAS DE CARVALHO (CRUZAMENTO COM A AVENIDA JOÃO IVO ATÉ VIADUTO DA BR 101)	🕒 9,70 min	🚗 21,84 km/h	🕒 9,70 min	🚗 21,84 km/h
AV. DR JOSÉ RUFINO (APÓS BR 101 ATÉ COLÉDIO VISÃO)	🕒 8,74 min	🚗 16,33 km/h	🕒 8,74 min	🚗 16,33 km/h
AV DR. JOSÉ RUFINO (COLÉGIO VISÃO ATÉ BR 101)	🕒 8,10 min	🚗 17,26 km/h	🕒 8,10 min	🚗 17,26 km/h
AV. MASCARENHAS DE MORAIS (AEROPORTO ATÉ PONTE MOTOCOLOMBÓ)	🕒 17,12 min	🚗 17,52 km/h	🕒 17,12 min	🚗 17,52 km/h
AV. MASCARENHAS DE MORAIS (PONTE MOTOCOLOMBÓ ATÉ O AEROPORTO)	🕒 14,28 min	🚗 19,75 km/h	🕒 14,28 min	🚗 19,75 km/h
AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE (ATÉ RUA CÔNEGO BARATA)	🕒 14,28 min	🚗 14,12 km/h	🕒 14,28 min	🚗 14,12 km/h
ESTRADA VELHA DE ÁGUA FRIA	🕒 3,54 min	🚗 17,80 km/h	🕒 3,54 min	🚗 17,80 km/h
ESTRADA VELHA DE ÁGUA FRIA (ATÉ A RUA DE SÃO BENTO)	🕒 2,68 min	🚗 16,76 km/h	🕒 2,68 min	🚗 16,76 km/h
RUA CÔNEGO BARATA (ATÉ A RUA REAL DA TORRE, CRUZAMENTO COM A AV. CAXANGÁ)	🕒 16,06 min	🚗 10,87 km/h	🕒 16,06 min	🚗 10,87 km/h
AV. RECIFE (APÓS VIADUTO TANCREDO NEVES ATÉ BR 101)	🕒 17,14 min	🚗 24,49 km/h	🕒 17,14 min	🚗 24,49 km/h
AV. RECIFE (BR 101 APÓS VIADUTO TANCREDO NEVES)	🕒 17,36 min	🚗 22,16 km/h	🕒 17,36 min	🚗 22,16 km/h
AV. BEBERIBE (CRUZAMENTO COM ESTRADA DE BELÉM ATÉ APÓS RUA DAS MOÇAS)	🕒 7,43 min	🚗 37,29 km/h	🕒 7,43 min	🚗 37,29 km/h
AV. BEBERIBE (PRÓXIMO A RUA DAS MOÇAS ATÉ CRUZAMENTO COM ESTRADA DE BELÉM)	🕒 5,0 min	🚗 12,47 km/h	🕒 5,0 min	🚗 12,47 km/h



☀ INDICADORES DO RECIFE

ESPAÇO URBANO

O espaço urbano é a base física onde a cidade acontece e se realiza. Representa uma realidade hipercomplexa, perpassada por diversas redes (sociais, físicas, infraestruturais, digitais) e diferentes tipos de ocupação e atividades (comerciais, de serviço, de gestão, de produção de bens, de morar, de lazer). Numa temática tão diversa, o grande desafio é fazer recortes em que façam sentido monitorar sua evolução em atendimento à missão do ODR. Assim, três temas ficaram identificados, por sua relevância e possibilidade de obtenção de informações: áreas verdes protegidas, assentamentos espontâneos - pois, via de regra, se estabelecem fora das premissas urbanísticas e geram questões sociais de peso - e por fim, como objeto de estudo privilegiado, o Centro do Recife.



DESEMPENHO DOS INDICADORES EM 2013
 QUADRO DE MEDIÇÃO

Indicador | Situação

PIORA
 SEM VARIACÃO EXPRESSIVA
 MELHORA
 NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR

POPULAÇÃO EM FAVELAS				
RESERVAS DE ÁREAS PROTEGIDAS				
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA				



ESPAÇO URBANO

POPULAÇÃO EM FAVÉLAS

CORRESPONDE À PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO URBANA QUE RESIDE EM FAVELAS. SÃO CONSIDERADAS COMO FAVELAS AS REGIÕES (SETORES CENSITÁRIOS) CLASSIFICADAS PELO IBGE COMO SUBNORMAIS.

Esse eixo temático tem como desafio reunir informações que possam subsidiar na composição de um desenho urbanístico da cidade do Recife, que venha a contribuir para um melhor planejamento urbano. Esse indicador é censitário (vide notas metodológicas) e por isso ainda não é possível comparar outro ano com o indicador de 2010. Mesmo assim, é importante saber que, de acordo com ele, 1/4 da população da cidade do Recife residia em favelas. Resta saber se essa realidade mudou.

POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE POPULAÇÃO EM FAVELAS

2010	22,76%	NÚMERO ABSOLUTO 349.920
2011	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO N/D*
2012	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO N/D*
2013	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO N/D*

*N/D - NÃO DISPONÍVEL



ESPAÇO URBANO

RESERVAS DE ÁREAS PROTEGIDAS

CORRESPONDE À PORCENTAGEM DO TERRITÓRIO COM A FINALIDADE DE PRESERVAÇÃO EM RELAÇÃO A ÁREA TOTAL DO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Melhoramos nesse indicador! De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, o Recife possuía em 2012 o total de 70,36 km de áreas consideradas de conservação, o que representava 32,2% do território total do Município; em 2013 ocorreu um aumento do espaço verde protegido para 86,21 km de área, o que significou 39,47% do território municipal, conferindo ao indicador uma situação de melhoria.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE RESERVAS DE ÁREAS PROTEGIDAS

2010	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO	N/D*
2011	N/D*	NÚMERO ABSOLUTO	N/D*
2012	32,20%	NÚMERO ABSOLUTO	70,36 km
2013	39,47%	NÚMERO ABSOLUTO	86,21 km

*N/D - NÃO DISPONÍVEL



ESPAÇO URBANO

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM RELAÇÃO AO TOTAL DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Nesse ponto, pioramos! As políticas que visam à diminuição das diferenças sociais são fundamentais para o desenvolvimento do país e para o bem estar da população. Uma das garantias essenciais para o desenvolvimento sustentável e melhor qualidade de vida diz respeito ao direito à habitação e possibilidade de construção de um espaço urbano mais sustentável. Este indicador registrou piora entre 2012 e 2013, quando quase dobrou o número de pessoas identificadas pela Prefeitura Municipal nessas condições impossíveis de moradia

POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



SÉRIE HISTÓRICA DE POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

ANO	PERCENTUAL	NÚMERO ABSOLUTO
2010	N/D*	N/D*
2011	N/D*	N/D*
2012	0,04%	566
2013	0,06%	960

*N/D - NÃO DISPONÍVEL



INDICADORES DO RECIFE

TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

O conjunto de indicadores de trabalho, renda e desigualdade vai além dos aspectos aquisitivo e de inserção laboral, que se mantém estáveis refletindo um período de incerteza vivenciado no estado e em todo o país. Compreende também o aumento da inclusão de jovens no mercado de trabalho formal, sobretudo no indicador de jovens aprendizes, que observa o emprego de jovens com a contrapartida de estarem matriculados em cursos de aprendizagem. O bem estar da população deve levar em consideração esses indicadores, pois eles demonstram a forma como as pessoas se inserem na sociedade em que vivem, representando sua qualidade de vida.



DESEMPENHO DOS INDICADORES EM 2013
 QUADRO DE MEDIÇÃO

Indicador | Situação

PIORA
 SEM VARIACÃO EXPRESSIVA
 MELHORA
 NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR

DESEMPREGO			
EMPREGO FORMAL			
EMPREGO FORMAL FEMININO			
EMPREGO FORMAL JOVEM			
APRENDIZES CONTRATADOS NO MUNICÍPIO			
NOTIFICAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL			
EMPRESAS FORMAIS			
MÉDIA SALARIAL			
MÉDIA SALARIAL POR GÊNERO			
CONCENTRAÇÃO DE RENDA			
LINHA DE MISÉRIA			
LINHA DE POBREZA			



TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

DESEMPREGO

► POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



CORRESPONDE À MÉDIA MENSAL DA TAXA DE DESEMPREGO (ABERTO E OCULTO) NA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA DO MUNICÍPIO DO RECIFE.

O indicador de desemprego do município não apresentou desempenho expressivo em 2013. A taxa do Recife manteve-se estável após ter apresentado duas quedas sucessivas entre 2010 e 2012. Este indicador é um dos mais importantes para analisar a dinâmica do mercado de trabalho e as oportunidades de inserção produtiva da população, pois reflete o nível de absorção pelo mercado do contingente populacional que efetivamente procurou trabalho no período de referência da pesquisa.



DESEMPREGO ABERTO

Pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos sete últimos dias.



DESEMPREGO OCULTO PELO TRABALHO PRECÁRIO

Pessoas que para sobreviver, exerceram algum trabalho de auto-ocupação, de forma descontínua e irregular, ainda que não remunerada em negócios de parentes e, além disso, tomaram providências concretas, nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou até 12 meses atrás, para conseguir um trabalho diferente deste.



DESEMPREGO OCULTO PELO DESALENTO

Pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

► SÉRIE HISTÓRICA DE DESEMPREGO





TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

EMPREGO FORMAL

POLARIDADE



CORRESPONDE AO TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS GERADOS NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Outro importante indicador desse eixo de Trabalho, Renda e Desigualdade é o de Emprego Formal, que também apresentou variação pouco expressiva em 2013. Em termos absolutos registra-se a geração de 19.237 novos postos de trabalho no município, representando uma expansão de 2,6% em relação ao estoque do ano anterior, variação inferior a 5,0%, portanto insuficiente para atestar melhoria, segundo a metodologia adotada pelo Observatório do Recife. Setorialmente ocorreu diminuição do emprego formal nos segmentos da Extrativa Mineral, Indústria de Transformação e no Comércio.

COMPOSIÇÃO DE EMPREGO FORMAL POR SETOR

	2010	2011	2012	2013
EXTRATIVA MINERAL	486	507	605	382
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	39.405	37.162	40.052	38.756
SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA	10.238	7.189	10.381	10.990
CONSTRUÇÃO CIVIL	58.746	58.761	69.377	71.928
COMÉRCIO	115.971	120.303	126.608	126.115
SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA	266.346	288.471	308.766	324.570
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	176.785	184.246	178.269	180.457
AGROPECUÁRIA	2.618	2.731	2.657	2.754
TOTAL	670.595	699.370	736.715	755.952

SÉRIE HISTÓRICA DE EMPREGO FORMAL





TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

EMPREGO FORMAL FEMININO

► POLARIDADE



► RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	NATAL
2º	ARACAJU
3º	RECIFE
4º	SÃO LUÍS
5º	SALVADOR
6º	JOÃO PESSOA
7º	FORTALEZA
8º	TEREZINA
9º	MACEIÓ

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

CORRESPONDE À REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES NO TOTAL DE EMPREGO FORMAL NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

É notável que as mulheres tem cada vez mais assumido postos importantes no mercado de trabalho, porém, em termos quantitativo, a inserção das mulheres nesse mercado ainda não provocou mudanças na estrutura de participação do universo de emprego formal no município. A representação do gênero feminino seguiu registrando comportamento estável nos três períodos analisados e vem ocupando a Terceira posição no ranking dos Estados do Nordeste que mais empregam mulheres.

► SÉRIE HISTÓRICA DE EMPREGO FORMAL FEMININO



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego



TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

EMPREGO FORMAL JOVEM

► POLARIDADE



► RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

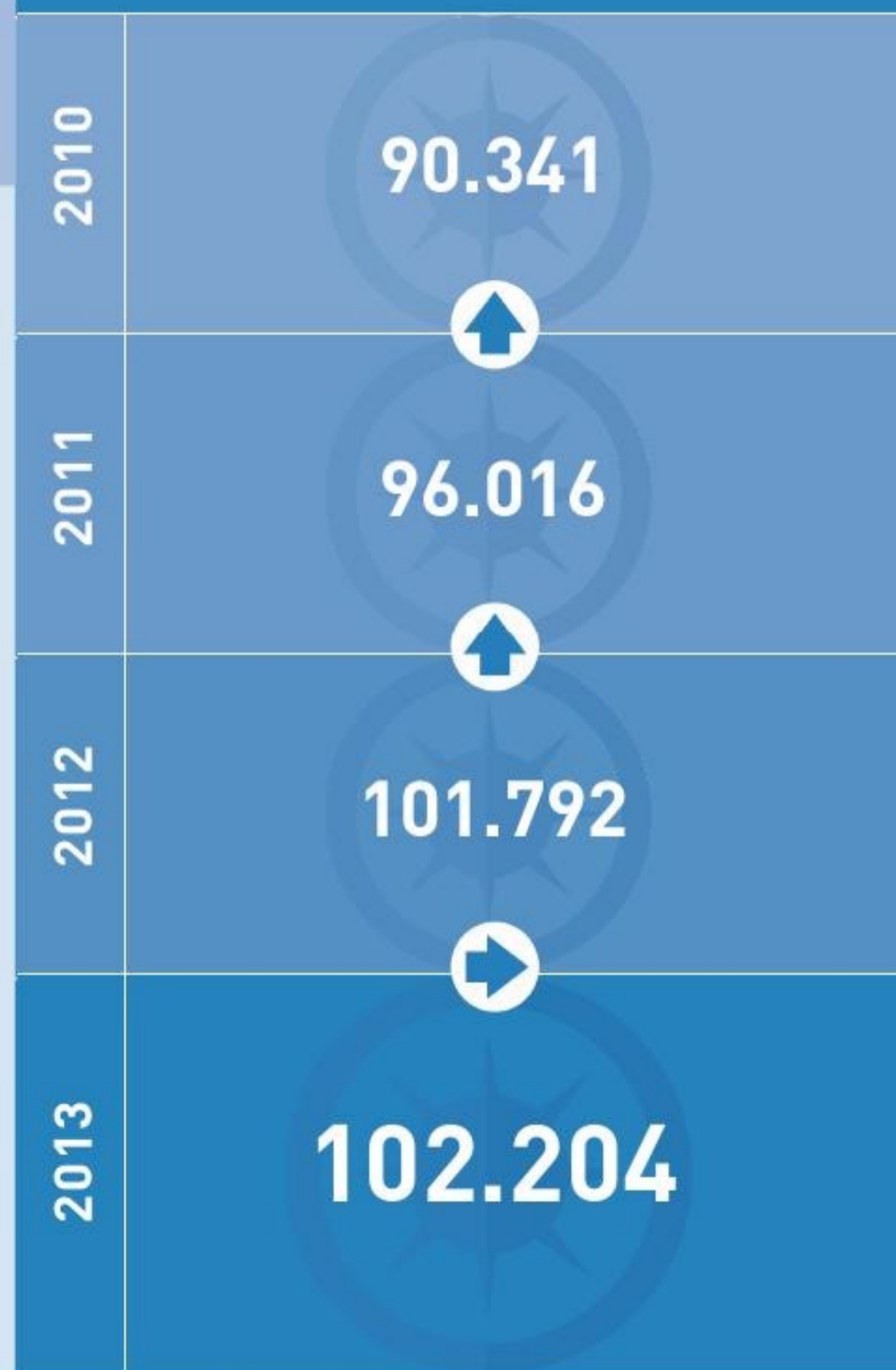
1º	FORTALEZA
2º	RECIFE
3º	SALVADOR
4º	SÃO LUÍS
5º	NATAL
6º	MACEIÓ
7º	JOÃO PESSOA
8º	TEREZINA
9º	ARACAJU

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

CORRESPONDE AO TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS NA FAIXA ETÁRIA JOVEM, ENTRE 15 E 24 ANOS, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

A faixa etária jovem, considerada a idade entre 15 e 24 anos, compreende um contingente populacional que deve procurar conciliar o período escolar e o início da inserção no mercado de trabalho, seja ele um estágio ou aquele mais efetivo. Entre os anos de 2010 e 2012 o indicador de emprego formal jovem apresentou comportamento expansivo, chegando a registrar a criação de um pouco mais de 11 mil postos no período. Já em 2013 foi observado um aumento mais modesto, de apenas 0,4%, o que representou relativa estabilidade do indicador no Recife.

► SÉRIE HISTÓRICA DE EMPREGO FORMAL JOVEM



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego



TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

APRENDIZES CONTRATADOS NO MUNICÍPIO

POLARIDADE



RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	FORTALEZA
2º	SALVADOR
3º	RECIFE
4º	MACEIÓ
5º	NATAL
6º	SÃO LUÍZ
7º	ARACAJÚ
8º	TEREZINA
9º	JOÃO PESSOA

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

CORRESPONDE AO NÚMERO DE APRENDIZES CONTRATADOS NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Boa notícia, Juventude! O Total de empregos formais na categoria de aprendiz vem registrando crescimento no município do Recife. Essa condição, em particular, proporciona a inclusão do jovem no mercado de trabalho em um contexto de aprendizado, permitindo ainda oportunidade de amadurecimento profissional. Entre 2010 e 2012 ocorreu expansão significativa do número de postos nessa categoria. Em 2013 foi registrada a geração de 932 vagas de aprendizes, um aumento de 23,8%, portanto melhoria do indicador.

SÉRIE HISTÓRICA DE APRENDIZES CONTRATADOS NO MUNICÍPIO

2010	1.678
2011	2.703
2012	3.919
2013	4.851

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego



CORRESPONDE AO NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE TRABALHO INFANTIL REGISTRADOS PELO CONSELHO TUTELAR NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Este indicador, de polaridade quanto menor melhor, corresponde ao número de ocorrências de trabalho infantil registrado a partir das fiscalizações realizadas em empresas ou estabelecimentos do município do Recife. O desempenho em 2013 foi bastante favorável para o município, nesse ano o número de notificações de crianças e adolescentes em atividade laboral irregular diminuiu, representando uma situação de melhoria. Nota-se que a média de notificação por fiscalização realizada em 2013 foi de menos de uma ocorrência.

TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

NOTIFICAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL

▶ NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE TRABALHO INFANTIL

		RECIFE	FORTALEZA	SALVADOR
2010	NÚMERO DE FISCALIZAÇÃO	0	24	76
	NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES	0	299	197
2011	NÚMERO DE FISCALIZAÇÃO	46	89	48
	NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES	74	443	99
2012	NÚMERO DE FISCALIZAÇÃO	66	70	89
	NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES	79	178	127
2013	NÚMERO DE FISCALIZAÇÃO	78	85	92
	NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES	59	178	85

▶ POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR

▶ SÉRIE HISTÓRICA DE EMPREGO FORMAL





TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

NÚMERO DE EMPRESAS FORMAIS

► POLARIDADE



CORRESPONDE AO NÚMERO DE EMPRESAS FORMAIS INSTALADAS NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Mais empresas formais podem resultar em maior arrecadação para o município e possibilidade de incremento das receitas próprias. Os dados do Ministério do Trabalho e Emprego mostraram um pequeno aumento do total de empresas constituídas formalmente no município do Recife, em termos absolutos, foram registradas 798 novas unidades, representando uma expansão de 2,2%, esse percentual significou relativa estabilidade do indicador em 2013.

► COMPOSIÇÃO DE EMPRESAS FORMAIS POR SETOR

	2010	2011	2012	2013
EXTRATIVA MINERAL	21	16	21	16
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	2.290	2.351	2.568	2.610
SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA	66	66	77	68
CONSTRUÇÃO CIVIL	1.676	1.852	1.965	2.043
COMÉRCIO	12.810	12.971	14.017	13.948
SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA	15.770	16.414	17.709	18.469
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	108	113	118	119
AGROPECUÁRIA	174	151	165	165
TOTAL	32.915	33.934	36.640	37.438

► SÉRIE HISTÓRICA DE NÚMERO DE EMPRESAS FORMAIS



► RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	FORTALEZA
2º	SALVADOR
3º	RECIFE
4º	NATAL
5º	JOÃO PESSOA
6º	MACEIÓ
7º	SÃO LUÍS
8º	TEREZINA
9º	ARACAJU



TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

MÉDIA SALARIAL

► POLARIDADE



► RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	SALVADOR
2º	ARACAJU
3º	RECIFE
4º	NATAL
5º	SÃO LUÍS
6º	TEREZINA
7º	MACEIÓ
8º	FORTALEZA
9º	JOÃO PESSOA

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

CORRESPONDE À MÉDIA SALARIAL NOMINAL (EM R\$) DOS TRABALHADORES EM ATIVIDADE FORMAL.

O indicador relativo à média salarial dos trabalhadores vinculados às empresas do município do Recife variou positivamente no período 2010-2013. De polaridade quanto maior melhor, o indicador registra o comportamento da renda dos assalariados do município. Em valores nominais o indicador passou de R\$ 1.971,68 em 2012 para R\$ 2.140,46 em 2013, registrando situação de melhoria. No ranking dos melhores indicadores do Nordeste os trabalhadores do Recife possuem a terceira maior renda média.

► SÉRIE HISTÓRICA DE MÉDIA SALARIAL

2010	R\$ 1.626,07
2011	R\$ 1.787,38
2012	R\$ 1.971,68
2013	R\$ 2.140,46

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego



MÉDIA SALARIAL POR GÊNERO



RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

MASCULINO

1º	SALVADOR
2º	ARACAJÚ
3º	RECIFE
4º	NATAL
5º	SÃO LUÍZ
6º	FORTALEZA
7º	TEREZINA
8º	MACEIÓ
9º	JOÃO PESSOA

FEMININO

1º	SALVADOR
2º	ARACAJÚ
3º	RECIFE
4º	SÃO LUÍZ
5º	NATAL
6º	TEREZINA
7º	MACEIÓ
8º	FORTALEZA
9º	JOÃO PESSOA

CORRESPONDE À MÉDIA SALARIAL NOMINAL (EM R\$), POR GÊNERO, DOS TRABALHADORES EM ATIVIDADE FORMAL.

A renda média aumentou tanto para as mulheres quanto para os homens, com o indicador registrando situação de melhoria ao longo do período monitorado. Em valores nominais o indicador da renda masculina passou de R\$ 2.035,82 em 2012 para R\$ 2.219,45 em 2013, e a feminina de R\$ 1.886,12 para R\$ 2.034,27 no mesmo intervalo, registrando situação de melhoria. No ranking dos melhores indicadores do Nordeste os trabalhadores do Recife possuem a terceira maior renda média nos dois casos.

SÉRIE HISTÓRICA DE MÉDIA SALARIAL POR GÊNERO

	MASCULINO	FEMININO
2010	R\$ 1.677,20	R\$ 1.555,45
2011	R\$ 1.850,13	R\$ 1.703,31
2012	R\$ 2.035,82	R\$ 1.886,12
2013	R\$ 2.219,45	R\$ 2.034,27



TRABALHO, RENDA & DESIGUALDADE

CONCENTRAÇÃO DE RENDA

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE TRABALHADORES NAS FAIXAS INFERIOR E SUPERIOR DE RENDIMENTO ASSALARIADO E AO PERCENTUAL DA RENDA DE SALÁRIO APROPRIADO PELOS TRABALHADORES DESSAS FAIXAS.

Em 2013, boa parte da massa de rendimento de mais de 15 salários mínimos, recebida pela população em atividade formal, que correspondeu a 21,0%, foi destinada a uma parcela de 2,8% do total de empregados vinculados no mesmo ano. Entre 2010 e 2012 o indicador do Recife registrou variação pouco expressiva. Já em 2013 apresentou melhoria quando comparado ao ano de 2012. De polaridade quanto menor melhor, o indicador mostrou pequena redução na concentração da massa de rendimentos dos assalariados do Recife.

► POLARIDADE



► SÉRIE HISTÓRICA DE CONCENTRAÇÃO DE RENDA

	PERCENTUAL DE TRABALHADORES COM MAIS DE 15 SALÁRIOS MÍNIMOS	PERCENTUAL DA MASSA SALARIAL DE TRABALHADORES COM MAIS DE 15 SALÁRIOS MÍNIMOS
2010	2,70%	24,40%
2011	2,60%	23%
2012	2,60%	23,50%
2013	2,80%	21%



LINHA DE MISÉRIA

QUANTO
MENOR
MELHOR

▶ **PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM RENDA EQUIVALENTE A 1/4 SALÁRIO MÍNIMO**

| CAPITAIS

FORTALEZA	13,61%
SALVADOR	14,18%
RECIFE	15,06%

| ESTADOS DO NORDESTE

TOTAL NE	29,70%
PERNAMBUCO	27,11%
MARANHÃO	38,51%
PIAUI	32,59%
CEARÁ	29,59%
RIO GRANDE DO NORTE	23,12%
PARAÍBA	27,78%
ALAGOAS	33,09%
SERGIPE	27,42%
BAHIA	28,42%

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS COM RENDA PER CAPITA MENSAL DE ATÉ 1/4 DE SALÁRIO MÍNIMO.

Considerando a classificação definida como linha de miséria, que compreende os domicílios cuja renda per capita era equivalente a no máximo um quarto de salário mínimo, registra-se que no município do Recife cerca de 15,0% dos domicílios possuem esse rendimento. Este indicador tem sua fonte no Censo 2010, cuja pesquisa anterior ocorreu no ano de 2000, por isso, não é possível calcular para os anos imediatamente anteriores.

▶ **SÉRIE HISTÓRICA DE LINHA DE MISÉRIA**

2010	15,06%
2011	N/D*
2012	N/D*
2013	N/D*

*Não foi possível calcular série histórica para esse indicador.



LINHA DE POBREZA

QUANTO
MENOR
MELHOR

▶ PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM RENDA EQUIVALENTE A 1/4 SALÁRIO MÍNIMO

| CAPITAIS

FORTALEZA	35,26%
SALVADOR	33,47%
RECIFE	35,42%

| ESTADOS DO NORDESTE

TOTAL NE	56,10%
PERNAMBUCO	53,53%
MARANHÃO	64,70%
PIAUI	58,95%
CEARÁ	56,16%
RIO GRANDE DO NORTE	43,92%
PARAÍBA	54,77%
ALAGOAS	60,84%
SERGIPE	53,72%
BAHIA	54,30%

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS COM RENDA PER CAPITA MENSAL DE MAIS DE 1/4 ATÉ 1/2 SALÁRIO MÍNIMO.

Uma parcela de 35,4% dos domicílios da capital recifense está classificada na situação de pobreza. O município do Recife apresentou a maior concentração de domicílios com renda que varia entre mais de um quarto até meio salários mínimos, quando comparado às capitais Fortaleza e Salvador. Este indicador tem sua fonte no Censo 2010, cuja pesquisa anterior ocorreu no ano de 2000, por isso, não é possível calcular para os anos imediatamente anteriores.

▶ SÉRIE HISTÓRICA DE LINHA DE POBREZA

2010	35,42%
2011	N/D*
2012	N/D*
2013	N/D*

*Não foi possível calcular série histórica para esse indicador.



INDICADORES DO RECIFE

JUVENTUDE

A nossa juventude é diversa. Tem várias expressões, diferentes expectativas, pautas e anseios próprios. Hoje, são pautas que unificam as diversas juventudes recifenses: os entraves com a mobilidade urbana, a mortalidade dos jovens negros, a acessibilidade, o ensino público de qualidade, o uso pleno dos espaços públicos, a saúde da mulher jovem, a homofobia, o acesso ao primeiro emprego e a política pública com relação às drogas. A luta da nossa juventude, como agente de mudança social, líder do seu tempo e com projeção do seu future, são linhas de interesse do GT de Juventude para influenciar políticas públicas e melhorar a qualidade de vida dos jovens recifenses.



DESEMPENHO DOS INDICADORES EM 2013
 QUADRO DE MEDIÇÃO

Indicador | Situação

PIORA
 SEM VARIACÃO EXPRESSIVA
 MELHORA
 NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR

JOVENS COM EMPREGO FORMAL				
MÉDIA SALARIAL DE JOVENS COM EMPREGO FORMAL				
CRIMES VIOLENTOS FATAIS NA POPULAÇÃO ADOLESCENTE				
CRIMES VIOLENTOS FATAIS NA POPULAÇÃO JOVEM				
DESEMPREGO JOVEM				
JOVENS RESPONSÁVEIS PELO DOMICÍLIO				
CURETAGEM PÓS-ABORTO JUVENIL				
MORTE JUVENIL MASCULINA				



JUVENTUDE

JOVENS COM EMPREGO FORMAL

▶ RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	RECIFE
2º	ARACAJU
3º	FORTALEZA
4º	NATAL
5º	JOÃO PESSOA
6º	TERESINA
7º	SALVADOR
8º	MACEIÓ
9º	SÃO LUÍS

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM IDADE ENTRE 15 E 24 ANOS COM EMPREGO FORMAL NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Esse indicador tem como fonte o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Entre 2010 e 2012 sua trajetória foi positiva, registrando duas melhorias consecutivas. Em 2013, o resultado obtido foi de crescimento quando comparado a 2012, mas como a variação foi pouco expressiva não correspondeu a uma situação de melhoria. Regionalmente, a capital recifense ocupa a primeira posição no ranking das cidades nordestinas com maior percentual de jovens empregados com vínculo formal.

▶ POLARIDADE



▶ SÉRIE HISTÓRICA DE JOVENS COM EMPREGO FORMAL

2010	34,03%	NÚMERO ABSOLUTO
		90.341
2011	35,96%	NÚMERO ABSOLUTO
		96.016
2012	37,92%	NÚMERO ABSOLUTO
		101.792
2013	38,07%	NÚMERO ABSOLUTO
		102.204

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego



JUVENTUDE

MÉDIA SALARIAL DE JOVENS COM EMPREGO FORMAL

CORRESPONDE À MÉDIA SALARIAL DA POPULAÇÃO COM IDADE ENTRE 15 E 24 ANOS COM EMPREGO FORMAL NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

O valor médio dos salários recebidos pelos jovens inseridos no mercado formal recifense correspondeu a R\$ 1.002,46 em 2013, representando um crescimento em relação aos dois períodos anteriores. Com magnitude superior a 5,0%, o aumento revelou uma situação de melhoria do indicador ao longo dos anos. De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, o jovem recifense recebe a segunda maior remuneração dentre os jovens com emprego formal residentes nas capitais nordestinas.

► POLARIDADE



► RANKING DAS CAPITAIS DO NORDESTE

1º	SÃO LUIZ
2º	RECIFE
3º	SALVADOR
4º	JOÃO PESSOA
5º	NATAL
6º	TEREZINA
7º	FORTALEZA
8º	ARACAJU
9º	MACEIÓ

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego



2013 **20º**
LUGAR

► SÉRIE HISTÓRICA DE MÉDIA SALARIAL DE JOVENS COM EMPREGO FORMAL

2010	R\$ 765,84	NÚMERO ABSOLUTO	R\$ 765,84
2011	R\$ 823,83	NÚMERO ABSOLUTO	R\$ 823,83
2012	R\$ 918,06	NÚMERO ABSOLUTO	R\$ 918,06
2013	R\$ 1.002,46	NÚMERO ABSOLUTO	R\$ 1.002,46

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego



JUVENTUDE

CRIMES VIOLENTOS FATAIS NA POPULAÇÃO ADOLESCENTE

(IDADE ENTRE 13 E 17 ANOS)

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE CRIMES VIOLENTOS FATAIS NA POPULAÇÃO ADOLESCENTE, COM FAIXA ETÁRIA ENTRE 13 E 17 ANOS, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

O número de Crimes Violentos Letais Intencionais, cuja vítima é a população adolescente, com idade entre 13 e 17 anos, foi menor em 2013 (41 ocorrências). No entanto, a participação no total de Crimes Violentos Letais Intencionais ocorridos no município do Recife aumentou de 7,87% para 9,07%, conferindo ao indicador uma situação de piora nesse último ano, após ter registrado melhoria em 2011 e relativa estabilidade em 2012.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE CRIMES VIOLENTOS FATAIS NA POPULAÇÃO ADOLESCENTE

2010	10,64%	NÚMERO ABSOLUTO 72
2011	8,24%	NÚMERO ABSOLUTO 57
2012	7,87%	NÚMERO ABSOLUTO 47
2013	9,07%	NÚMERO ABSOLUTO 41



JUVENTUDE

CRIMES VIOLENTOS FATAIS NA POPULAÇÃO JOVEM (IDADE ENTRE 18 E 30 ANOS)

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE CRIMES VIOLENTOS FATAIS NA POPULAÇÃO JOVEM, COM FAIXA ETÁRIA ENTRE 18 E 30 ANOS, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Do total de Crimes Violentos Letais Intencionais ocorridos no município do Recife, um pouco mais da metade tem como vítima a população jovem, com idade entre 18 e 30 anos. Em 2013, o percentual de crimes dessa natureza representou 57,52% do número de ocorrências registradas na cidade, comparado a 2012 o indicador apresentou variação pouco expressiva. Em valores absolutos o total de crimes registrados em 2013 foi menor em relação aos números de 2012, entretanto, a diminuição de (-79) ocorrências não resultou em uma situação de melhoria.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE CRIMES VIOLENTOS FATAIS NA POPULAÇÃO JOVEM

2010	59,53%	NÚMERO ABSOLUTO 403
2011	61,56%	NÚMERO ABSOLUTO 426
2012	56,78%	NÚMERO ABSOLUTO 339
2013	57,52%	NÚMERO ABSOLUTO 260



JUVENTUDE

DESEMPREGO JOVEM

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA COM IDADE ENTRE 16 E 24 ANOS EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE.

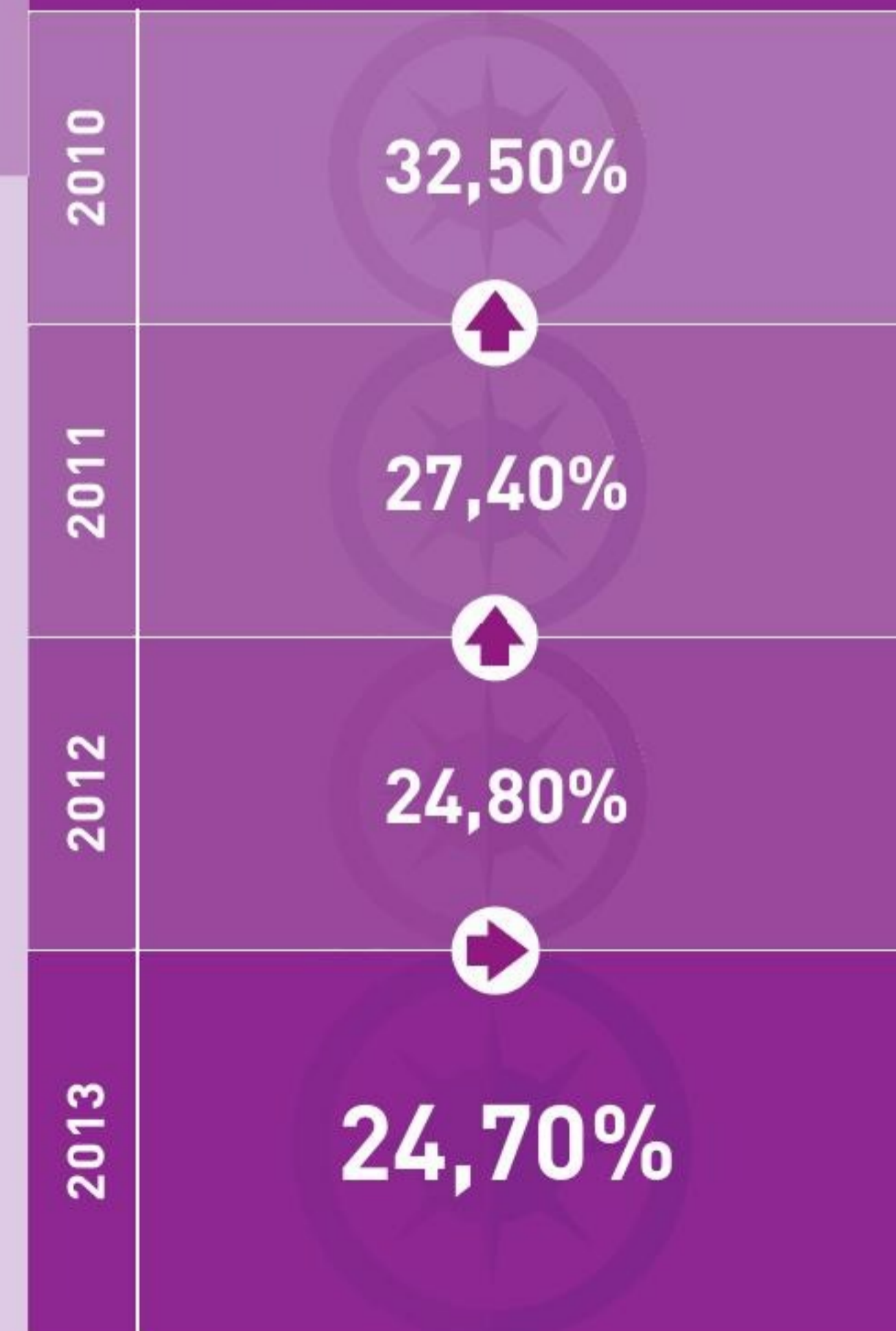
Quase um quarto da população jovem, com idade entre 16 e 24 anos, residente no município do Recife, está em situação de desemprego. Em 2013, o percentual foi de 24,70%, ou seja, do universo de jovens que procuraram emprego no período de referência da pesquisa, 24,70% não conseguiram inserção no mercado de trabalho. Considerando a trajetória do indicador, observa-se que esse percentual foi maior nos anos anteriores, seguiu registrando melhoria até 2012 e se manteve estável em 2013.

► POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE DESEMPREGO JOVEM





JUVENTUDE

JOVENS RESPONSÁVEIS PELO DOMICÍLIO

CORRESPONDE AO PERCENTUAL DE JOVENS, COM 19 ANOS OU MENOS, RESPONSÁVEIS PELO DOMICÍLIO, RESIDENTES NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Cabe ressaltar que, para o cálculo desse indicador foram utilizadas as informações do censo Demográfico do IBGE, referente ao ano de 2010, dessa forma sua evolução só poderá ser medida na ocasião de nova pesquisa censitária. Em 2010 1,17% dos jovens residentes no município do Recife eram chefes de família.

► POLARIDADE

QUANTO
MENOR
MELHOR

► SÉRIE HISTÓRICA DE JOVENS RESPONSÁVEIS PELO DOMICÍLIO

2010	1,17%	NÚMERO ABSOLUTO 5.515
2011	N/D	NÚMERO ABSOLUTO N/D
2012	N/D	NÚMERO ABSOLUTO N/D
2013	N/D	NÚMERO ABSOLUTO N/D



JUVENTUDE

CURETAGEM PÓS-ABORTO JUVENIL

CORRESPONDE AO NÚMERO DE INTERNAÇÕES NA REDE PÚBLICA POR CURETAGEM PÓS-ABORTO (ESPONTÂNEO OU POR RAZÕES MÉDICAS) EM MULHERES DE 15 A 19 ANOS, POR MIL MULHERES NESSA FAIXA ETÁRIA, POR LOCAL DE MORADIA.

Esse indicador diz respeito ao total de procedimentos de curetagem pós-aborto realizados em adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, e sua análise pode contribuir para o monitoramento das incidências de gravidez na adolescência. De acordo com os números do DATASUS, as ocorrências vêm se reduzindo, ano a ano, no município do Recife. Entre 2010 e 2013 o número diminuiu em 82 casos. Com essa evolução o indicador calculado para cada mil habitantes registrou situação de melhoria.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR

► SÉRIE HISTÓRICA DE CURETAGEM PÓS-ABORTO JUVENIL

2010	3,91	NÚMERO ABSOLUTO 246
2011	3,46	NÚMERO ABSOLUTO 219
2012	2,81	NÚMERO ABSOLUTO 179
2013	2,58	NÚMERO ABSOLUTO 164



JUVENTUDE

MORTE JUVENIL MASCULINA

CORRESPONDE AO NÚMERO DE ÓBITOS, POR TODAS AS CAUSAS, DE HOMENS DE 15 A 24 ANOS, POR 100 MIL HABITANTES NESSA FAIXA ETÁRIA NO MESMO PERÍODO E TERRITÓRIO, POR LOCAL DE MORADIA.

O número de mortes de pessoas do sexo masculino, decorrente de qualquer causa, reduziu entre os homens jovens, com idade entre 15 e 24 anos, residentes no município do Recife. De acordo com o DATASUS, em 2013 os óbitos somaram 306 casos, menos 74 mortes quando comparado a 2012. O indicador calculado para cada 100 mil habitantes ficou em 232 homens, registrando melhoria frente ao ano passado. Relativamente aos dois anos imediatamente anteriores, o indicador de mortalidade masculina jovem também computou situação de melhoria.

► POLARIDADE

QUANTO **MENOR** MELHOR



► SÉRIE HISTÓRICA DE MORTE JUVENIL MASCULINA

2010	332	NÚMERO ABSOLUTO	432
2011	312	NÚMERO ABSOLUTO	409
2012	289	NÚMERO ABSOLUTO	380
2013	232	NÚMERO ABSOLUTO	306

RANKING DAS CAPITAIS | BRASIL E NORDESTE (2013)

INDICADORES	POSIÇÃO NE	POSIÇÃO BR
 LEITOS HOSPITALARES	2º LUGAR	1º LUGAR
 TAXA DE REPROVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO	12º LUGAR	6º LUGAR
 INTERNAMENTO POR AGRESSÕES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	26º LUGAR	9º LUGAR
 MORTALIDADE MATERNA	4º LUGAR	3º LUGAR
 EMPREGO FORMAL NO SETOR DE CULTURA	11º LUGAR	2º LUGAR
 EMPREGO FORMAL NO SETOR PÚBLICO MUNICIPAL	20º LUGAR	7º LUGAR
 TAXA DE ABANDONO NO ENSINO MÉDIO	01º LUGAR	1º LUGAR
 EMPRESA FORMAL	10º LUGAR	3º LUGAR
 MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE	14º LUGAR	2º LUGAR
 MORTALIDADE NEONATAL TARDIA	15º LUGAR	4º LUGAR
 MORTALIDADE INFANTIL	12º LUGAR	3º LUGAR
 TAXA DE DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL I	16º LUGAR	3º LUGAR
 TAXA DE DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL II	18º LUGAR	4º LUGAR
 MORTES DE CICLISTAS	8º LUGAR	4º LUGAR
 TAXA DE DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE NO ENSINO MÉDIO	21º LUGAR	4º LUGAR
 TAXA DE ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL I	16º LUGAR	2º LUGAR
 TAXA DE ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL II	16º LUGAR	3º LUGAR
 MORTALIDADE JUVENIL MASCULINA	10º LUGAR	1º LUGAR
 TAXA DE REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL I	20º LUGAR	5º LUGAR
 TAXA DE REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL II	20º LUGAR	5º LUGAR
 REMUNERAÇÃO MÉDIA NOMINAL JOVEM	20º LUGAR	2º LUGAR
 IDEB - ANOS FINAIS	20º LUGAR	5º LUGAR
 MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRANSPORTES	17º LUGAR	5º LUGAR
 IDEB - ANOS INICIAIS	19º LUGAR	4º LUGAR
 MORTES DE MOTOCICLISTAS	16º LUGAR	5º LUGAR
 MORTES POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	24º LUGAR	9º LUGAR
 MORTES POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	26º LUGAR	9º LUGAR
 INTERNAMENTO POR AGRESSÕES EM PESSOAS IDOSAS	21º LUGAR	6º LUGAR
 TAXA DE DESEMPREGO	5º LUGAR	*

(*) A TAXA É CALCULADA APENAS EM SEIS PRINCIPAIS CAPITAIS

>> EXPEDIENTE

OBSERVATÓRIO DO RECIFE

Rua do Riachuelo, 105, sobreloja, Boa Vista
Recife - PE | CEP 50050-400
Telefone: (81) 3418.1180
<http://observatoriodorecife.com.br>

Núcleo Executivo (NEx)

Cármem Cardoso
Fernando Braga
Kilsa Rocha
Cristina Queiroz
Maria Amélia Bezerra Leite

Equipe Técnica

Marcelo Negromonte - Assessoria de comunicação
Izabel Leal - Secretaria executiva
Renato Rocha - Assessoria Jurídica

Coordenação Geral, Projeto Editorial e Edição

Marcelo Negromonte

Projeto Gráfico e Diagramação

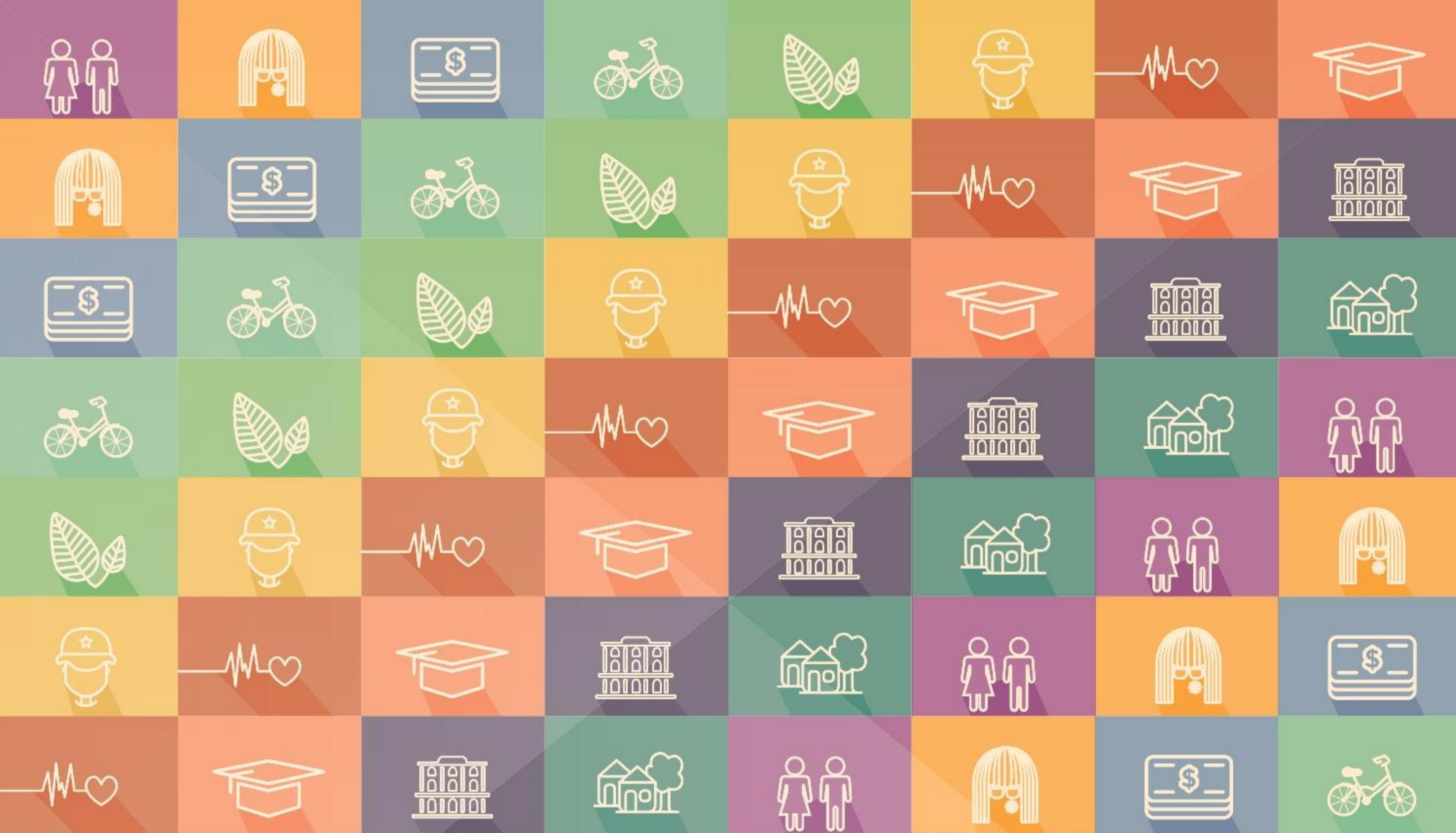
Vitrola Banana Estúdio Criativo (<http://vitrolabanana.com.br>)

Metodologia, Coleta e Cálculo dos indicadores

Osângela Sena

Revisão

Virgínia França



REALIZAÇÃO



APOIO

